

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com informações
do trimestre móvel terminado
em **junho de 2021**

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2021

A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de **janeiro a março de 2021**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de **abril a junho de 2020**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Variação Trimestral

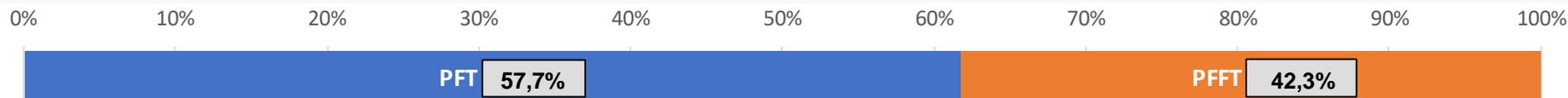
2021
abril
maio
junho

População em Idade de Trabalhar - PIT

177,1 milhões de pessoas

Estável

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

102,2 milhões de pessoas

+ 1,8% = +1.780 mil pessoas

População Ocupada

87,8 milhões de pessoas

+ 2,5% = +2.141 mil pessoas

População Desocupada

14,4 milhões de pessoas

Estabilidade

População fora da força de trabalho - PFFT

74,9 milhões de pessoas

Redução: -2,1% (-1.569 mil)

Variação Anual

2021
abril
maio
junho

População em Idade de Trabalhar - PIT

177,1 milhões de pessoas

Crescimento: 1,9% (3.231 mil)

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

102,2 milhões de pessoas

+ 6,3% = +6.097 mil pessoas

População Ocupada

87,8 milhões de pessoas

+ 5,3% = +4.444 mil pessoas

População Desocupada

14,4 milhões de pessoas

+ 12,9% = +1.654 mil pessoas

População fora da força de trabalho - PFFT

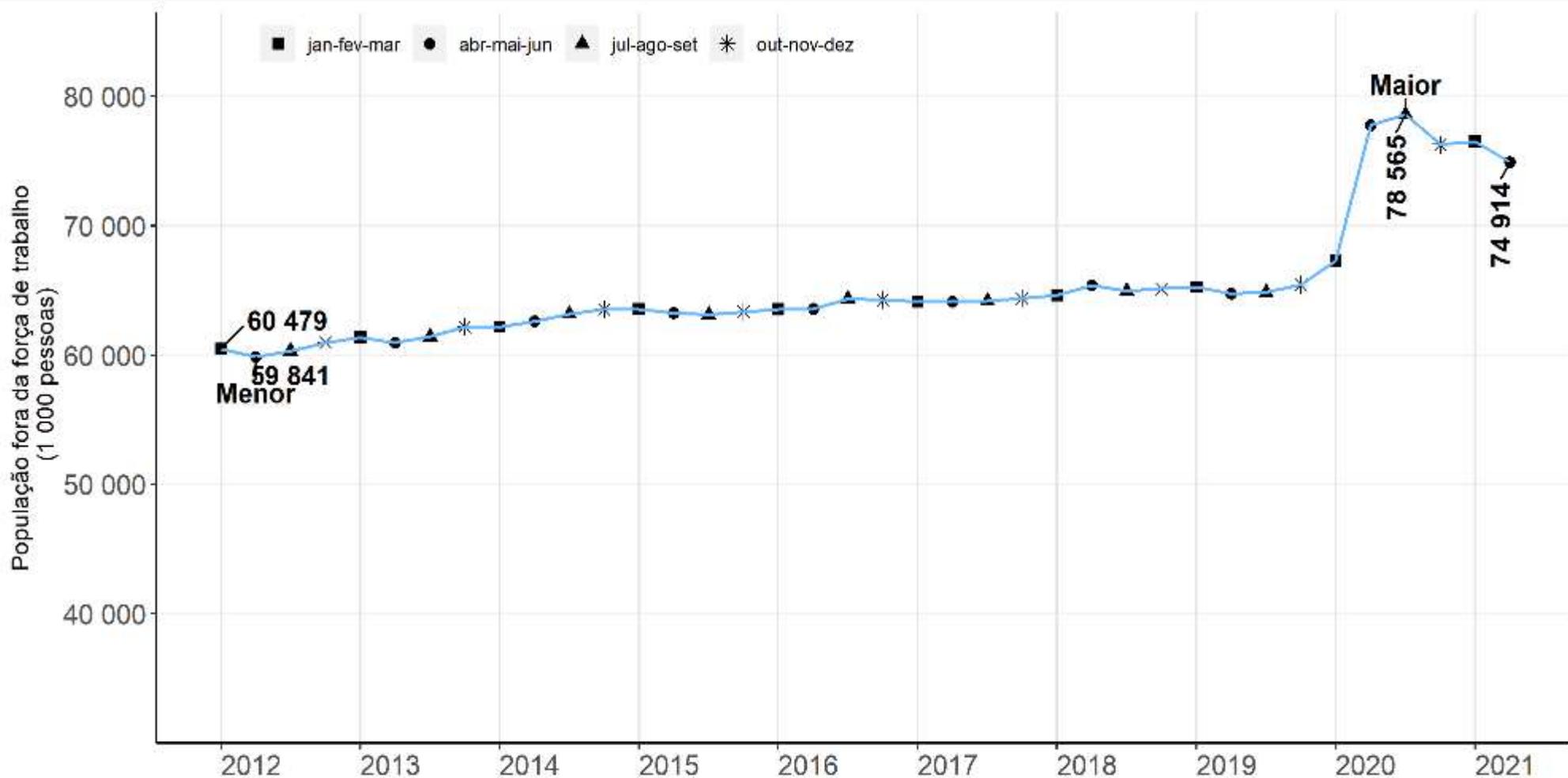
74,9 milhões de pessoas

Redução: -3,7% (-2.867 mil)

População fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2021- (em mil pessoas)

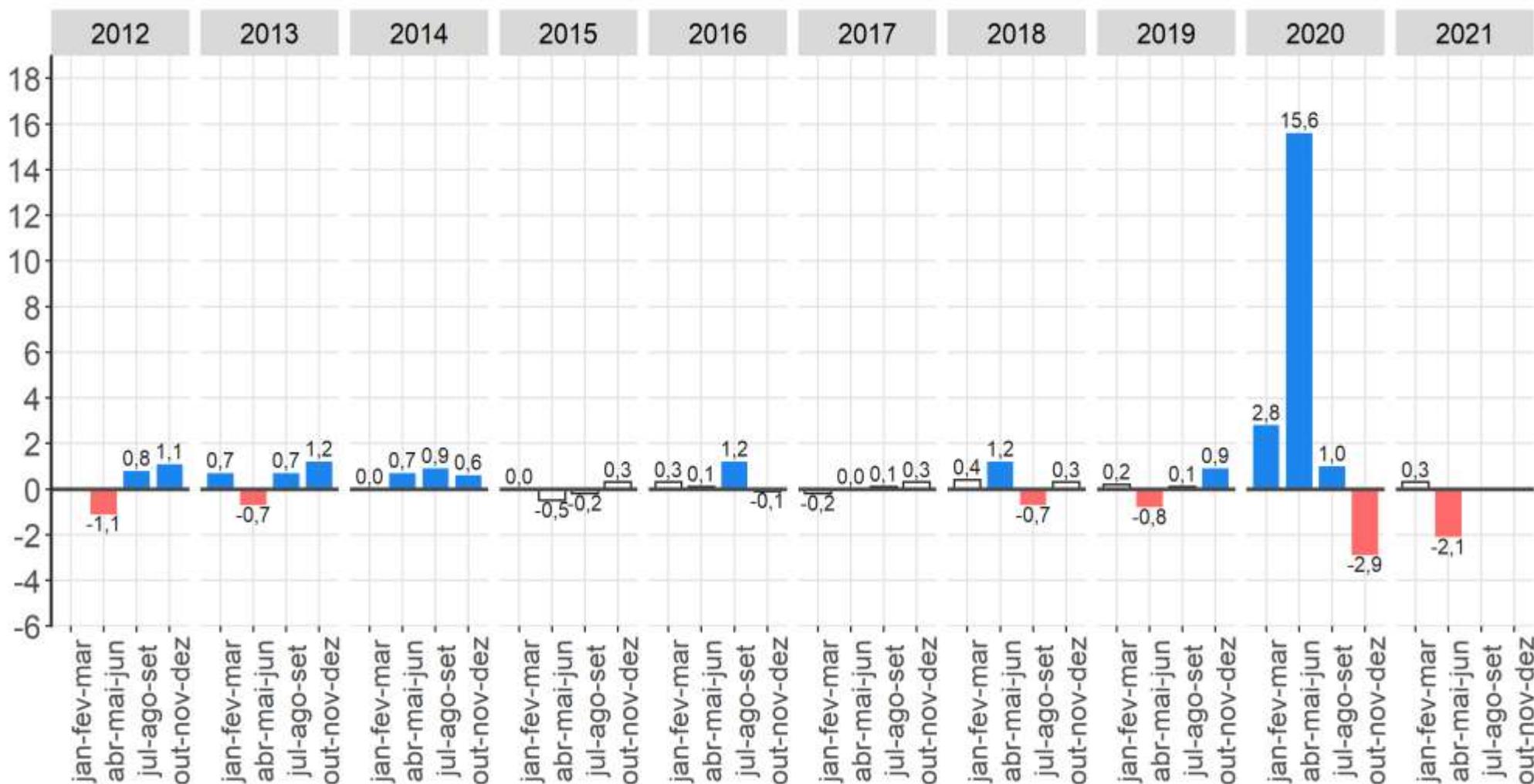


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

Variações em relação ao trimestre anterior

- Brasil - 2012/2021



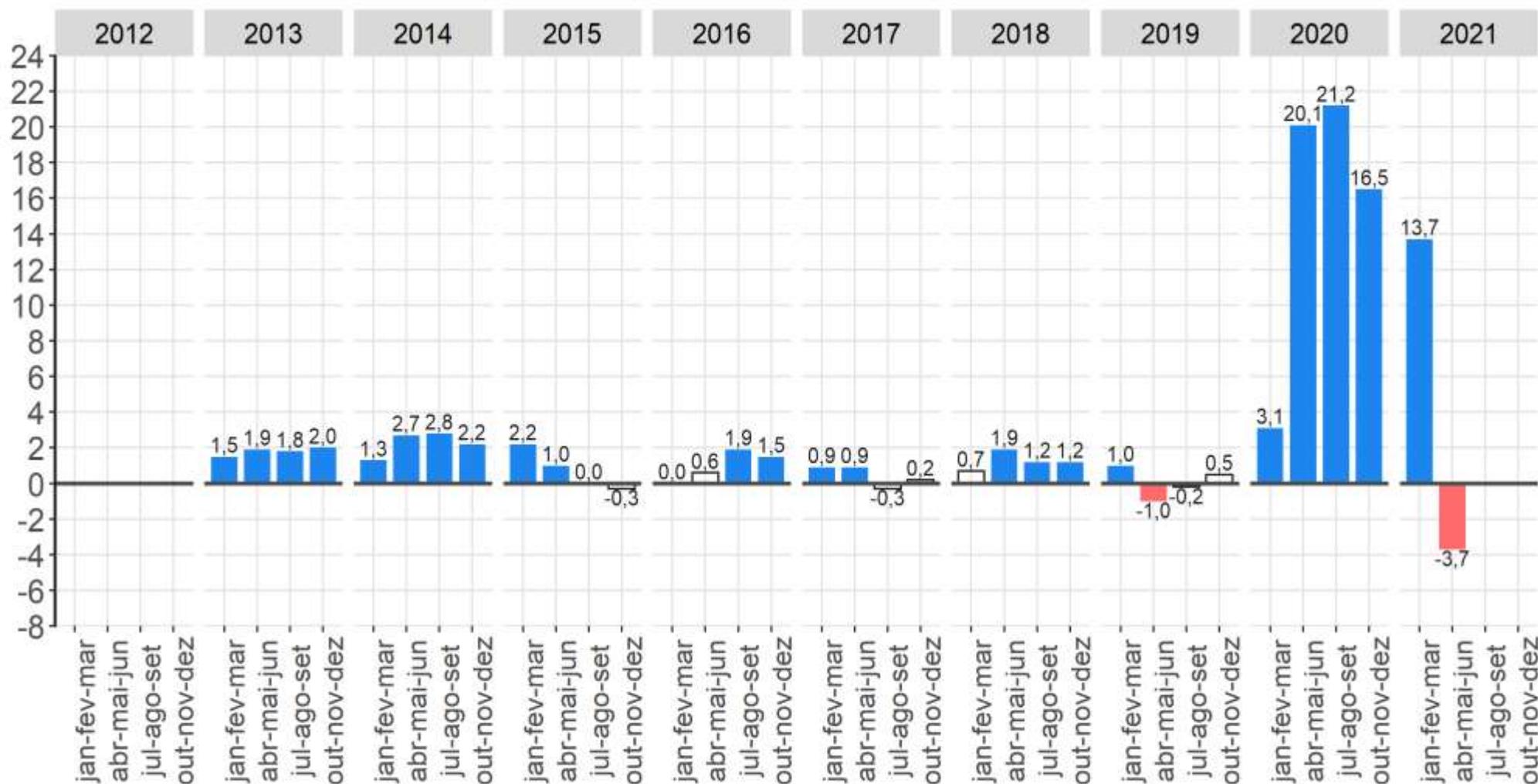
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Queda de 2,1% na comparação trimestral.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

- Brasil - 2012/2021

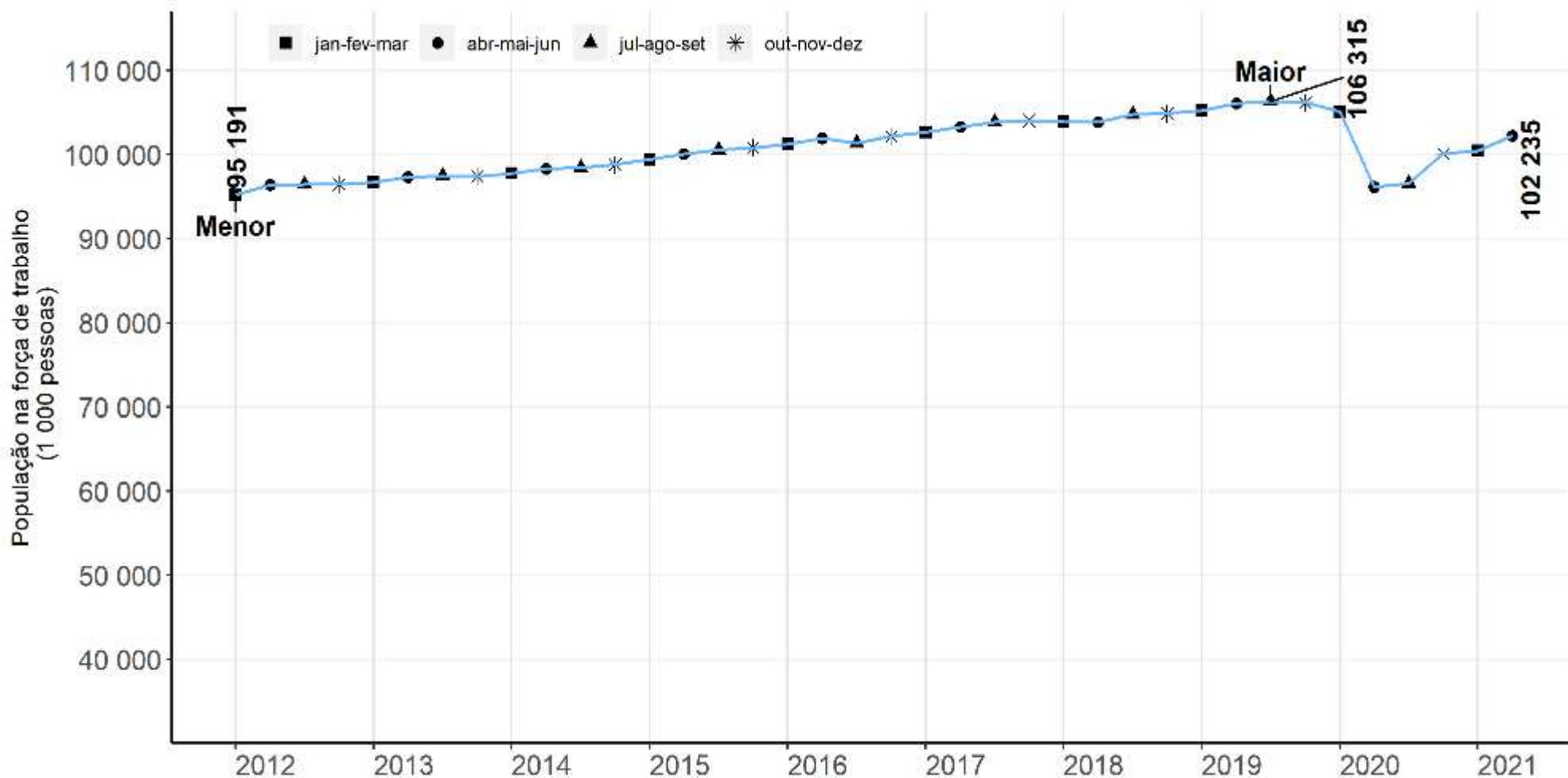


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Queda de 3,7% na comparação anual.

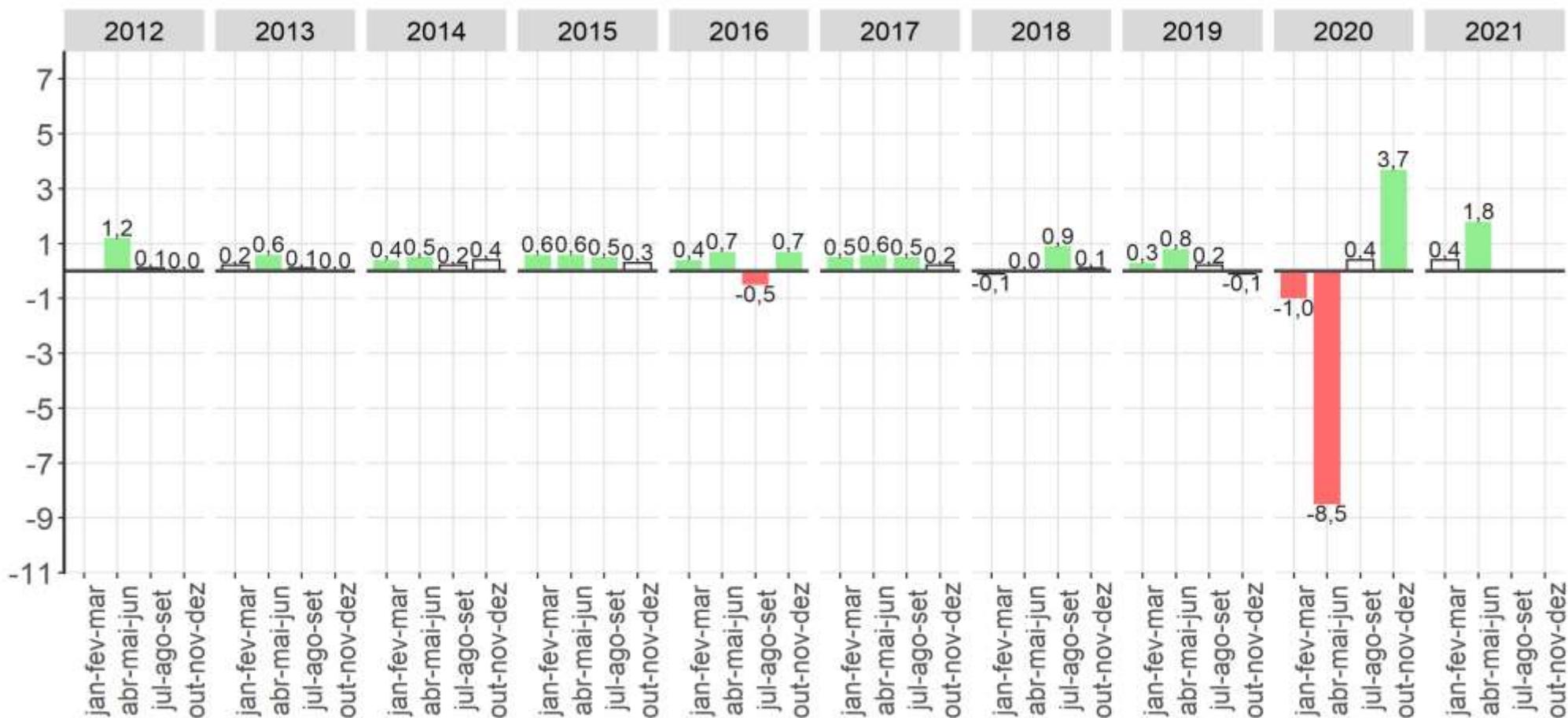
População na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho,
na semana de referência
Brasil - 2012/2021- (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

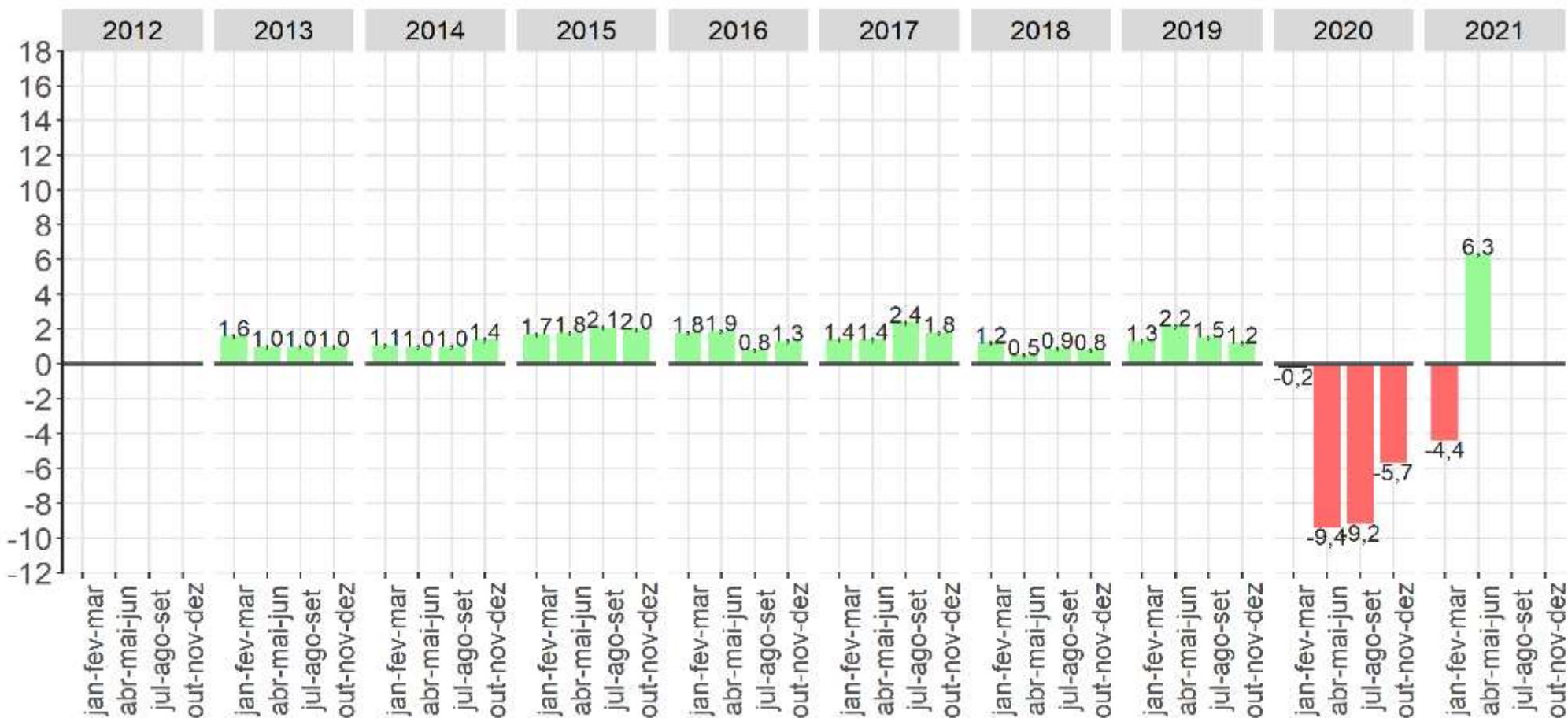
Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho Variações em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 1,8% na comparação trimestral.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 6,3% na comparação anual.

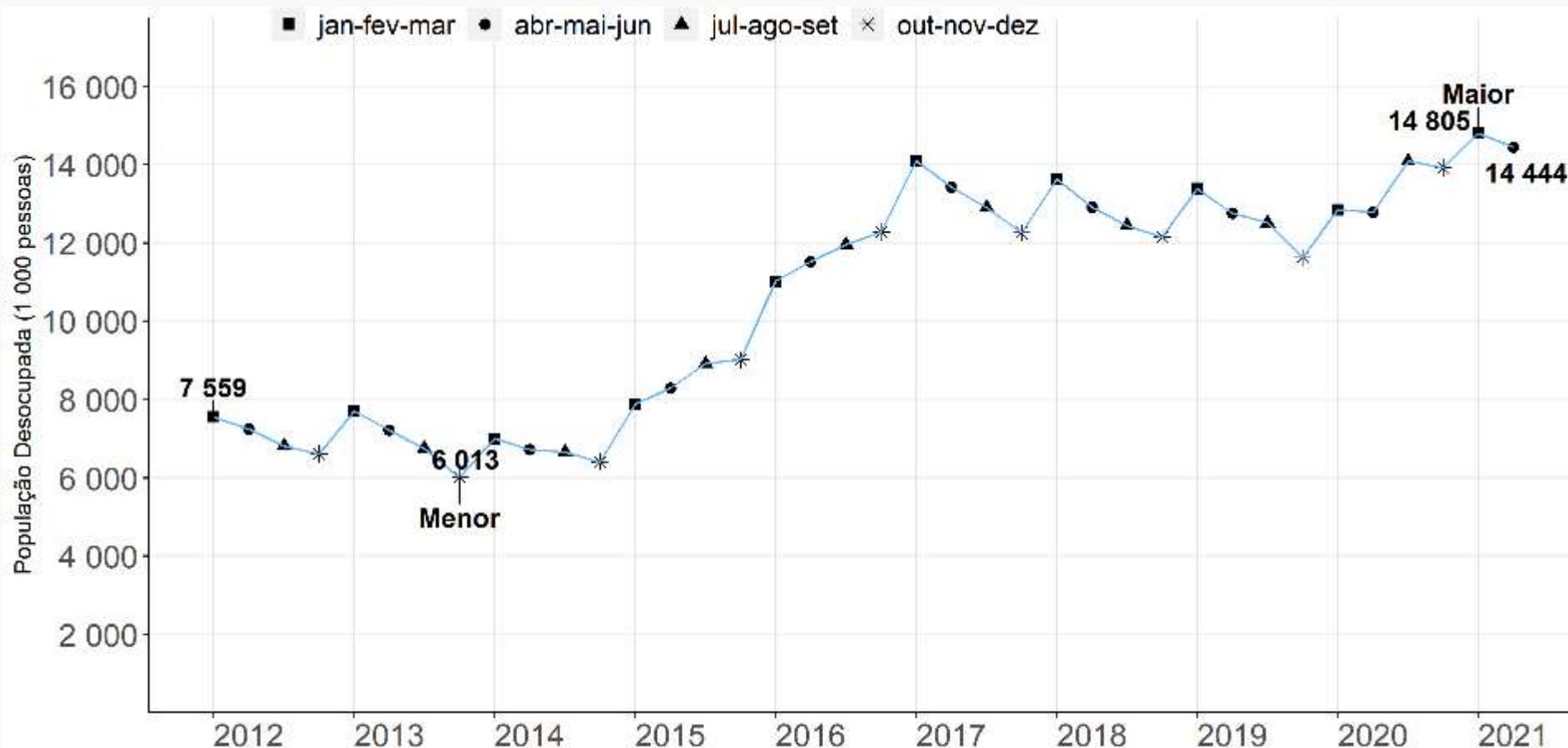
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

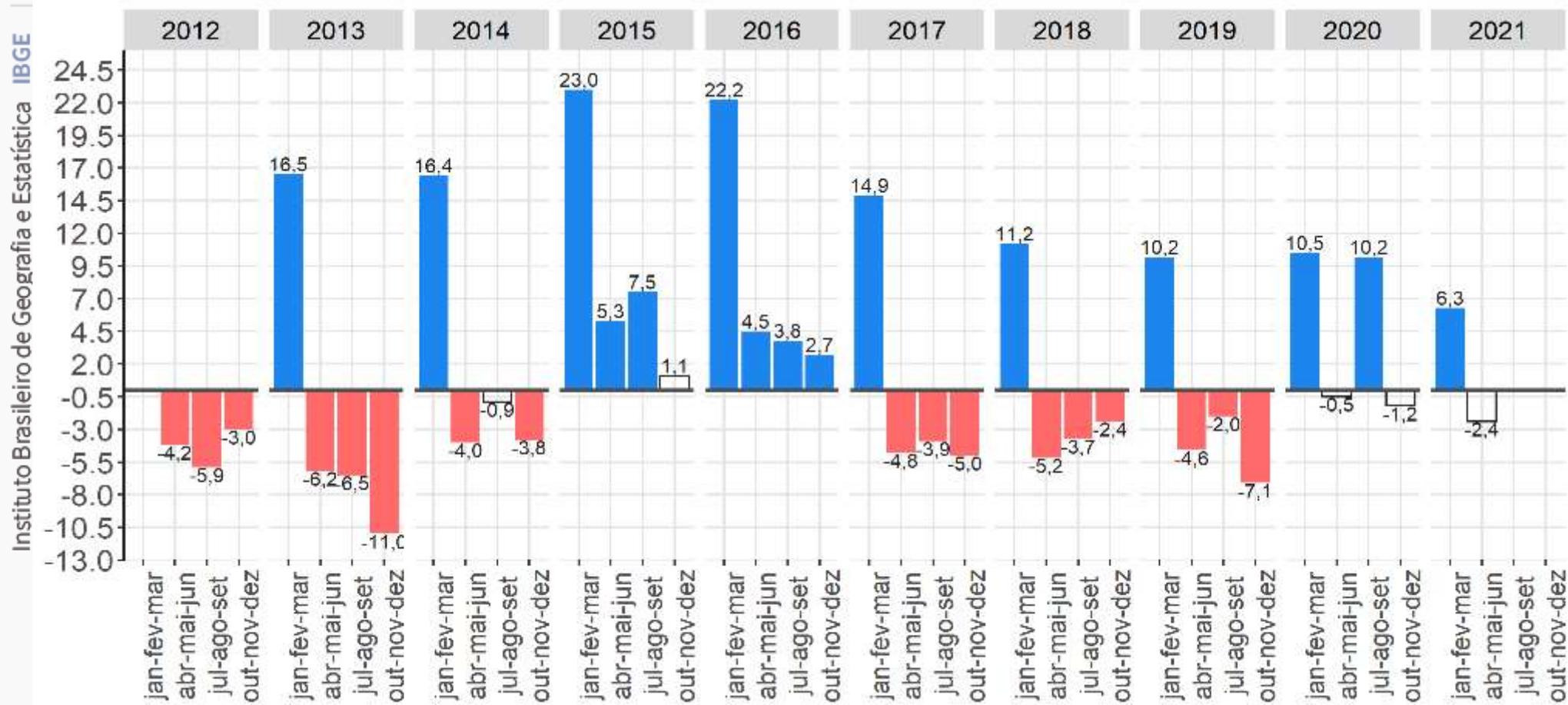
Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2021 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

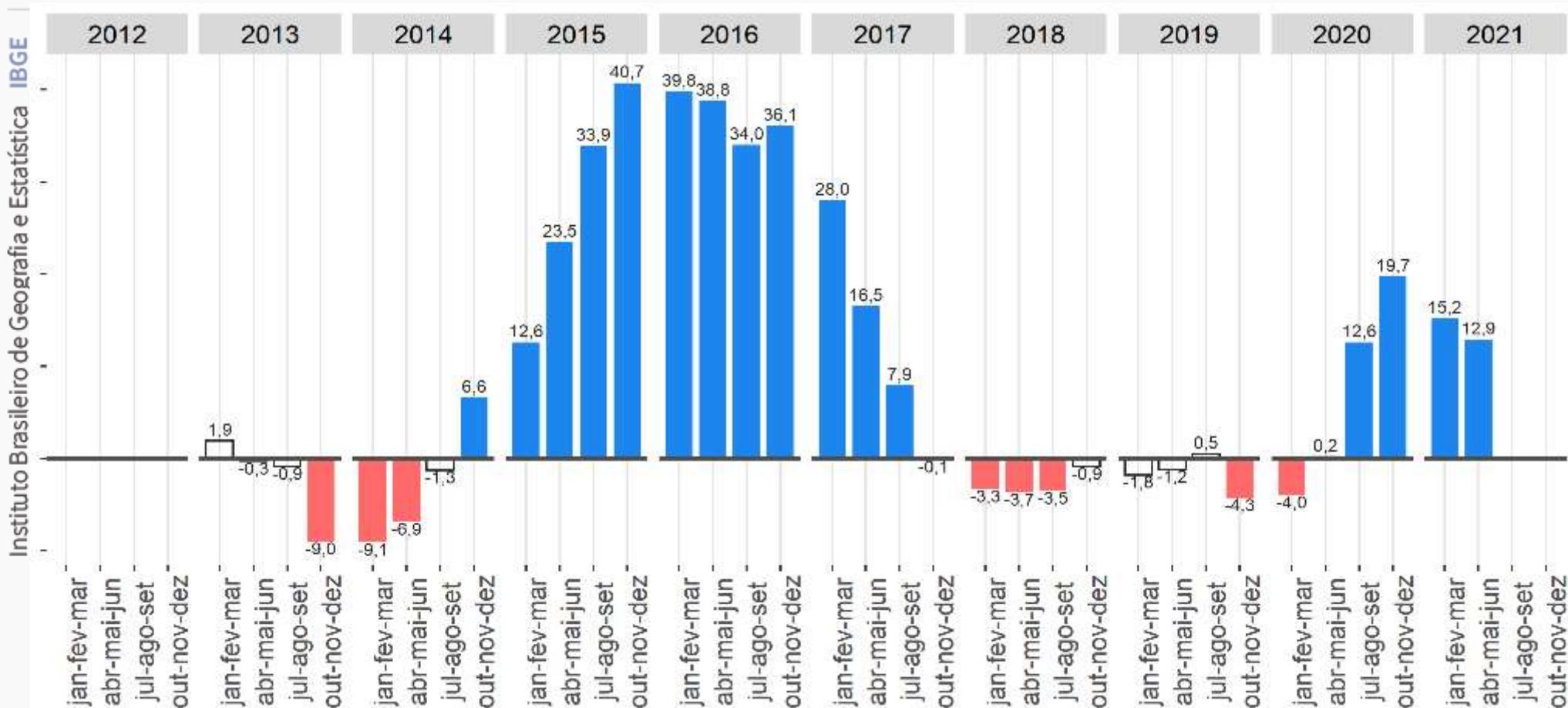
População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada ficou estável na comparação TRIMESTRAL

População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada aumentou na comparação ANUAL

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

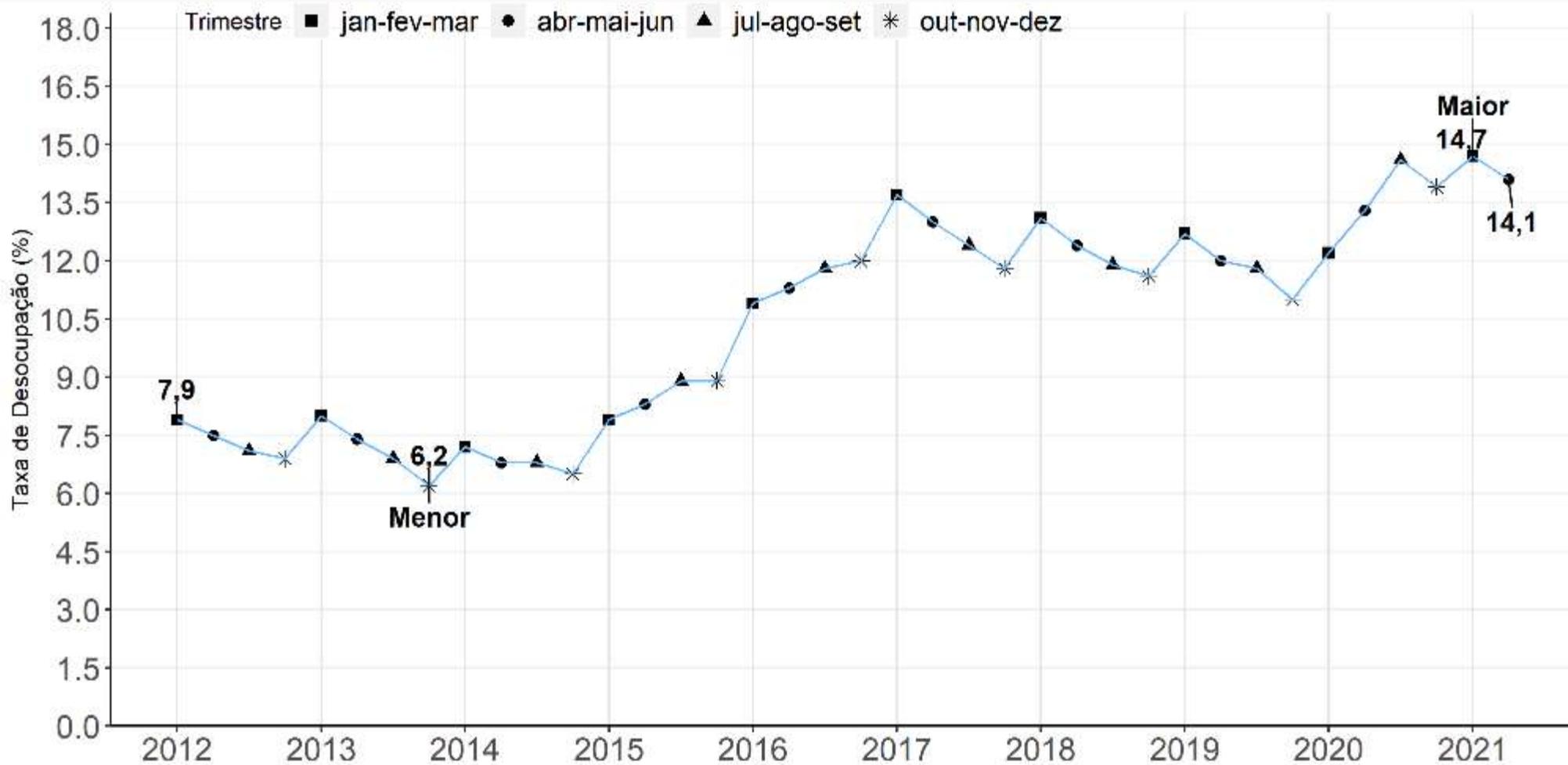
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2021

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0	11,2	14,2
dez-jan-fev		7,7	6,7	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4	11,6	14,4
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7	12,2	14,7
fev-mar-abr	7,7	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9	12,5	12,6	14,7
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7	12,3	12,9	14,6
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4	12,0	13,3	14,1
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,5	11,6	12,8	12,3	11,8	13,8	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	12,1	11,8	14,4	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9	11,8	14,6	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	11,7	11,6	14,3	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,8	12,0	11,6	11,2	14,1	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	8,9	12,0	11,8	11,6	11,0	13,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

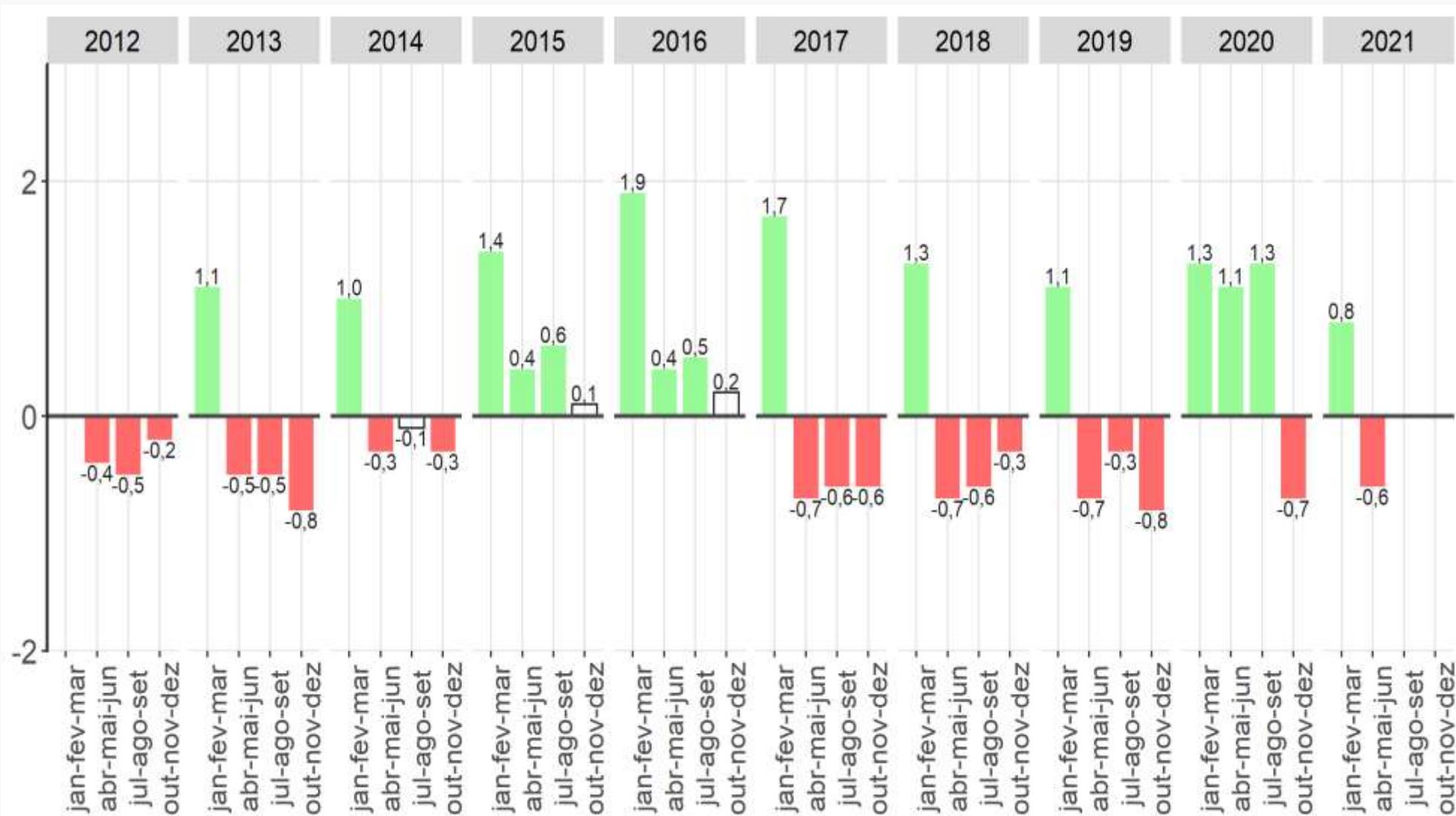
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

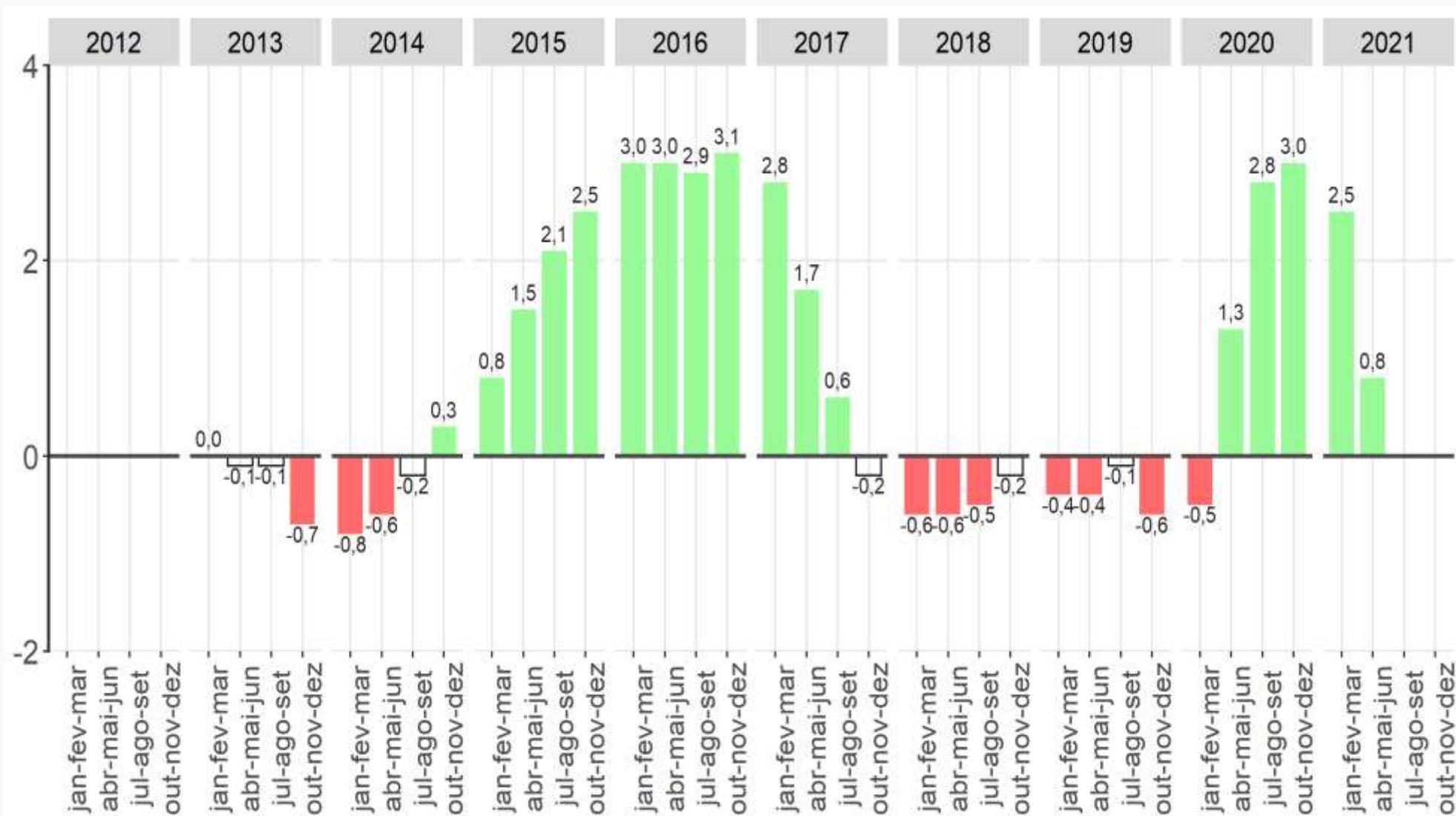
Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2021 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

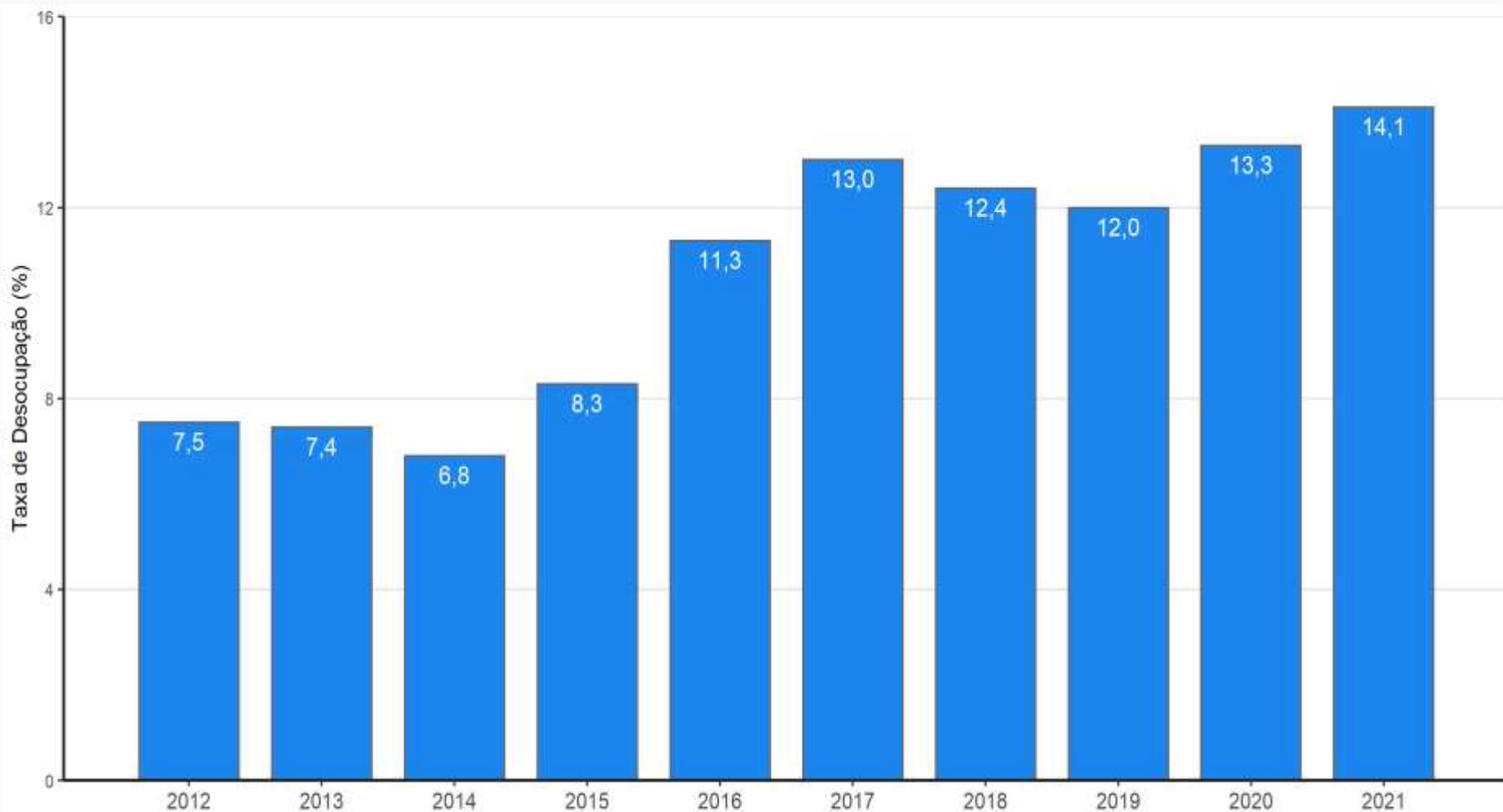
Taxa de desocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **mesmo trimestre móvel do ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres terminados em junho - Brasil - (em %) - 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

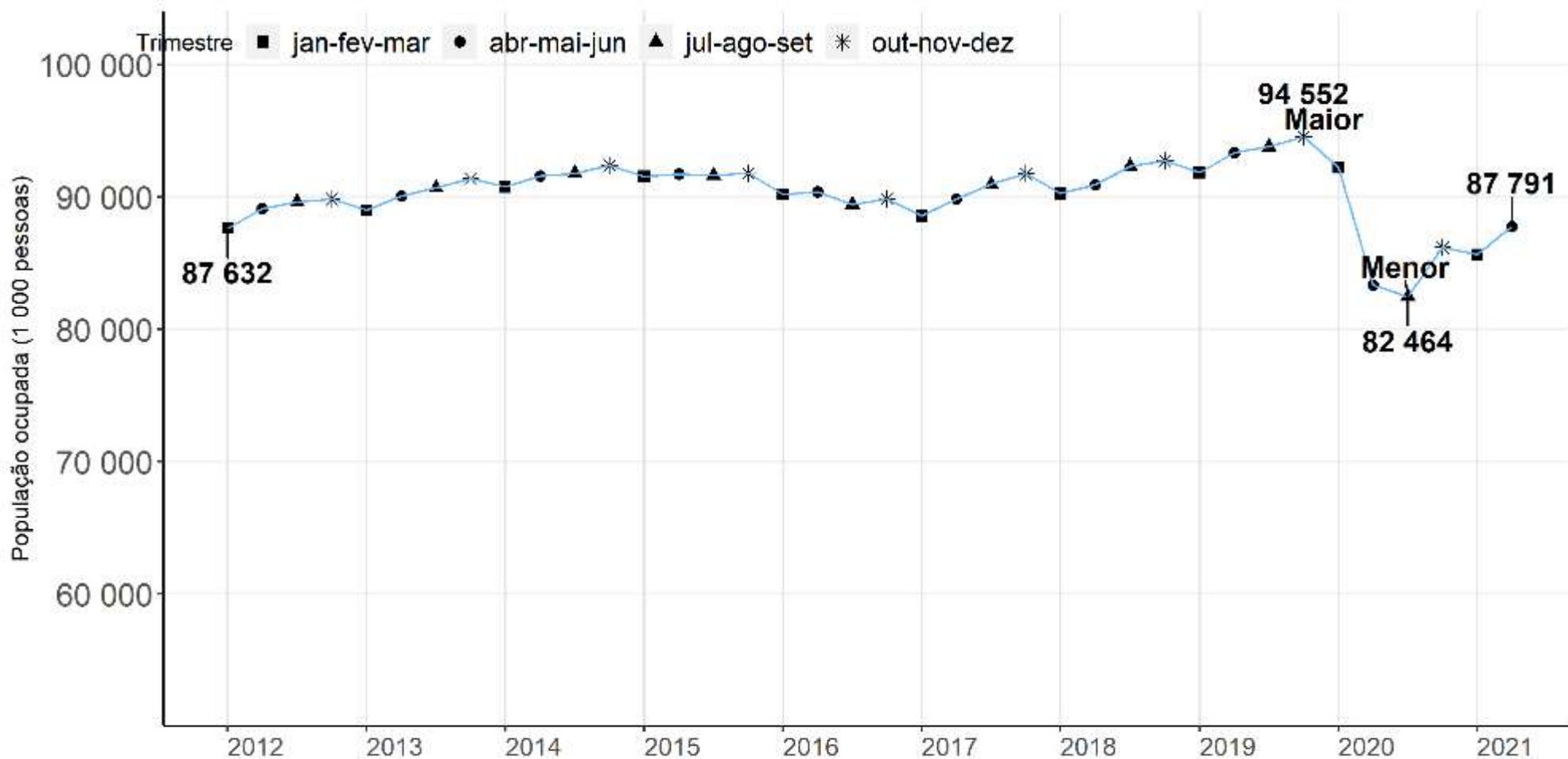
Ocupação

Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

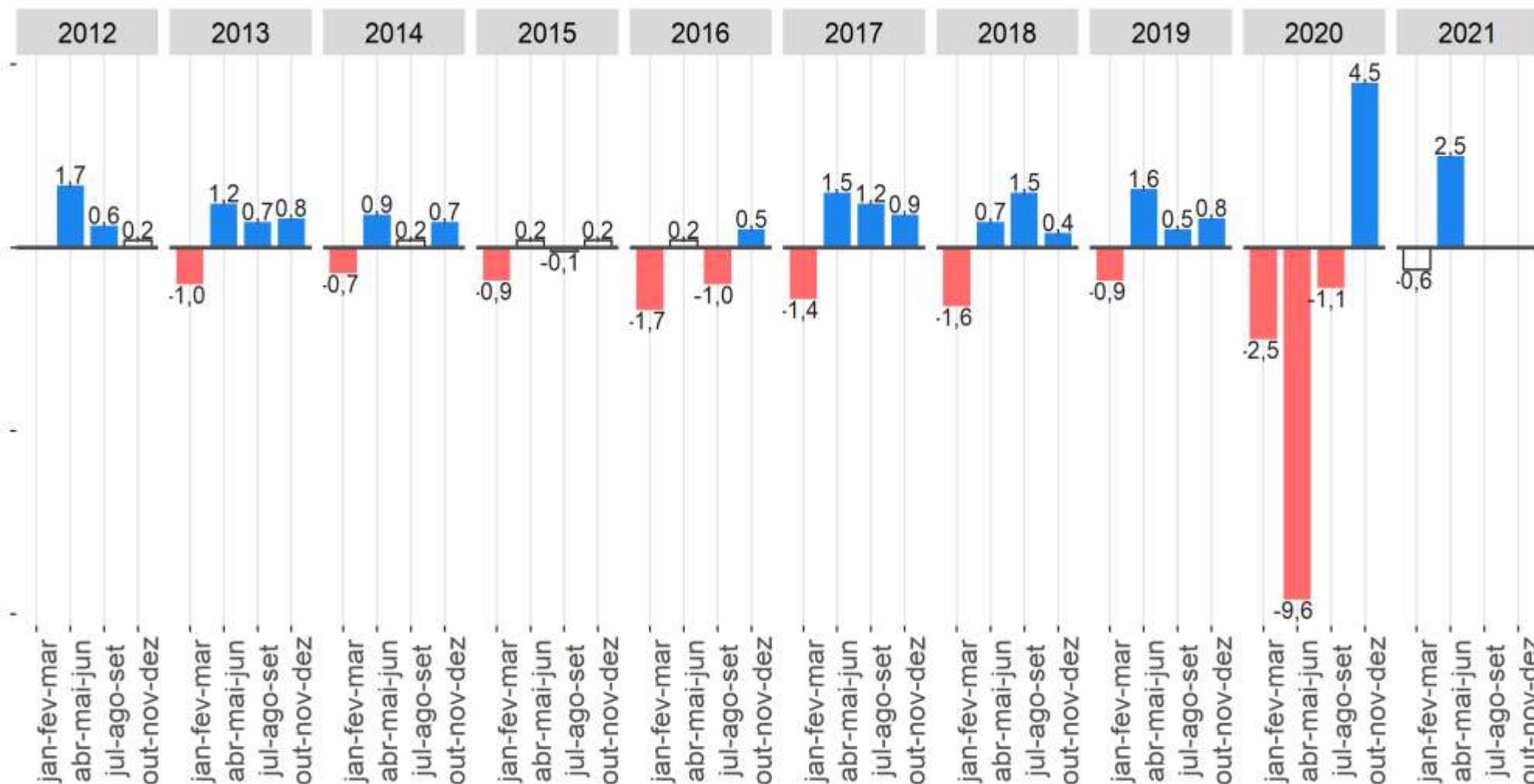
Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2021 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

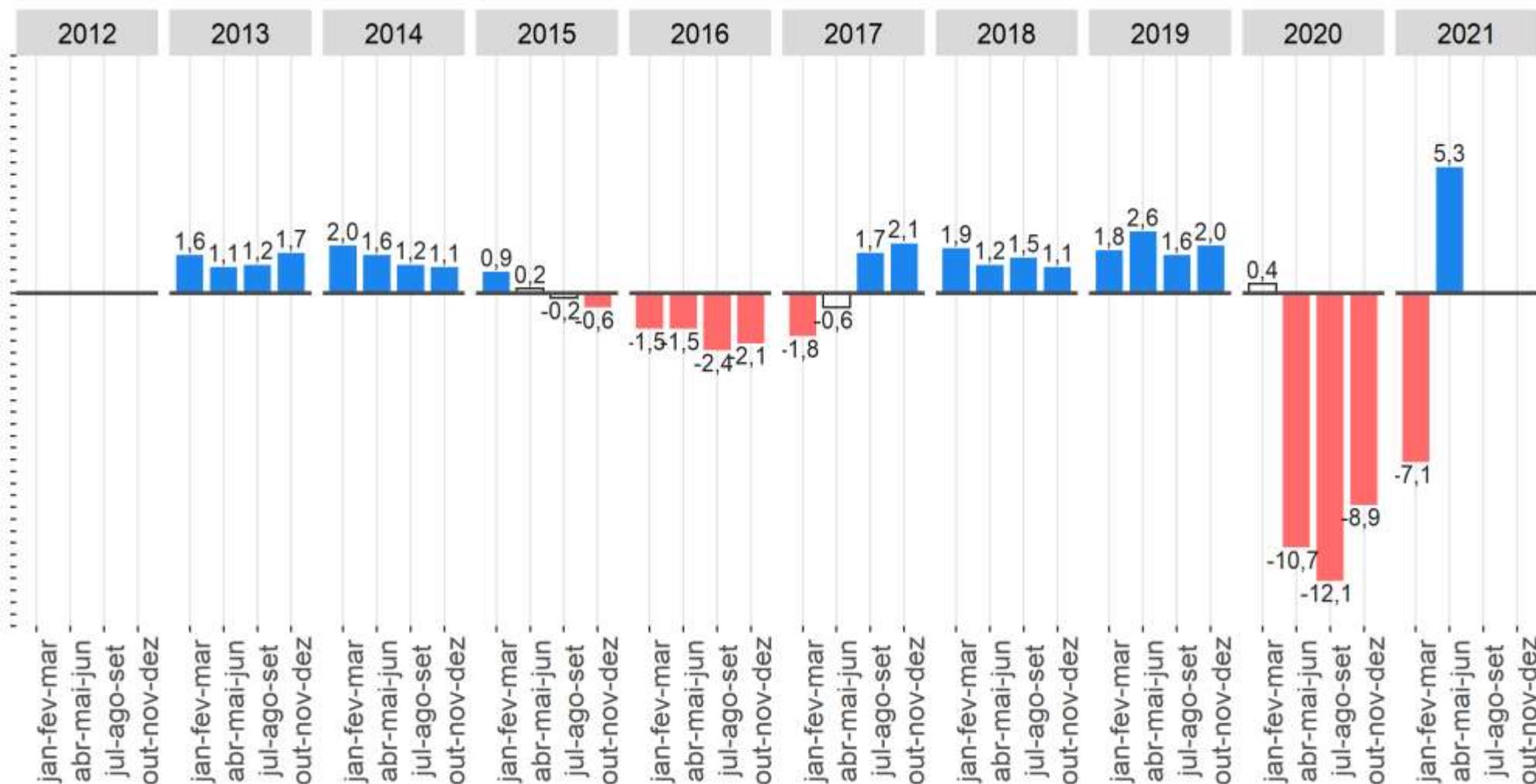


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população ocupada apresentou **crescimento** de 2,5% na comparação trimestral.

População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 5,3% na comparação anual.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível de ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2021

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2	54,2	54,8	48,7
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9	53,9	54,5	48,6
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,8	53,1	53,6	53,9	53,5	48,4
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6	54,2	51,6	48,5
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6	54,5	49,5	48,9
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7	54,6	47,9	49,6
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,9	53,9	54,7	47,1	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	54,1	54,7	46,8	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4	54,8	47,1	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,3	54,5	54,9	48,0	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	54,7	55,1	48,6	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	54,5	55,1	48,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

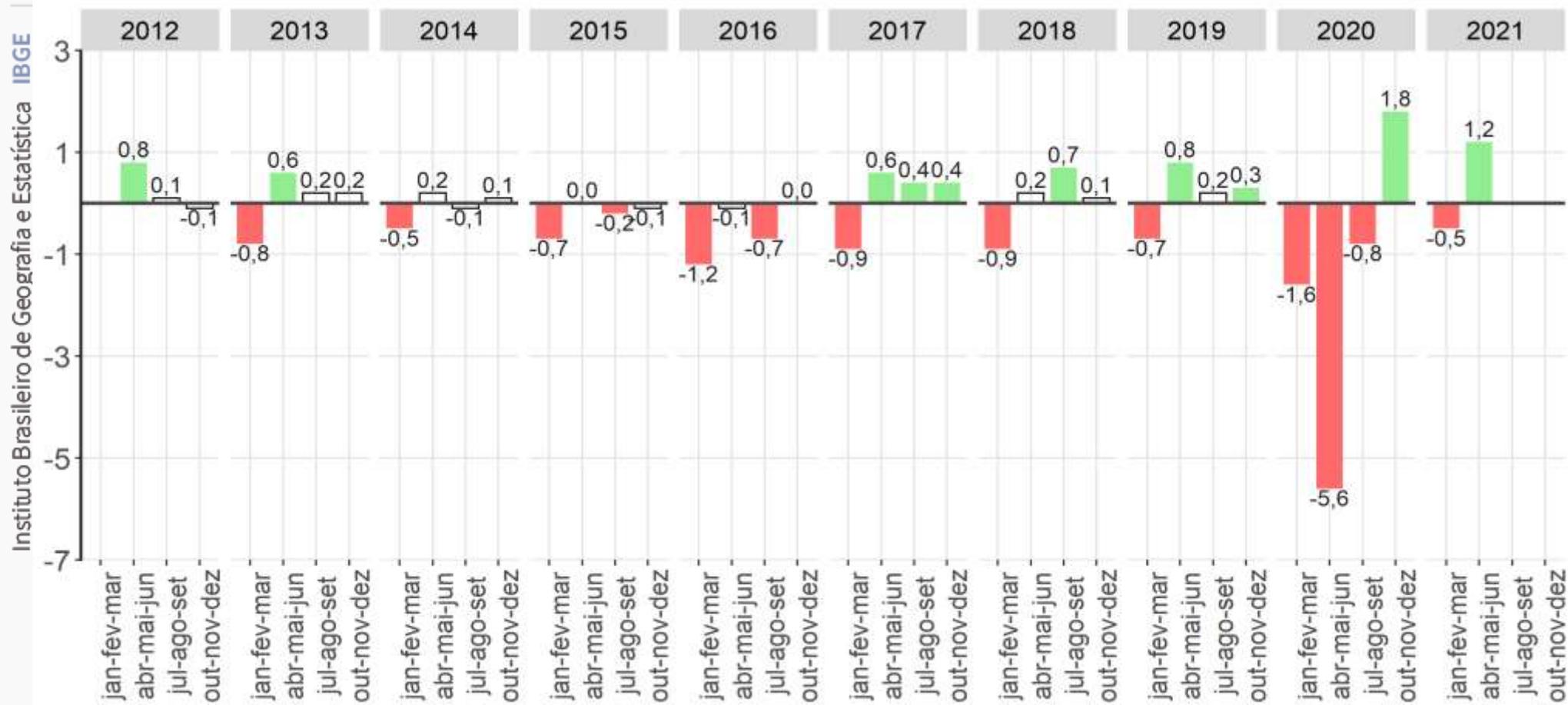
Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência, Brasil - 2012/2021 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Aumento de 1,2 p.p em relação ao trimestre anterior
Aumento de 1,6 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

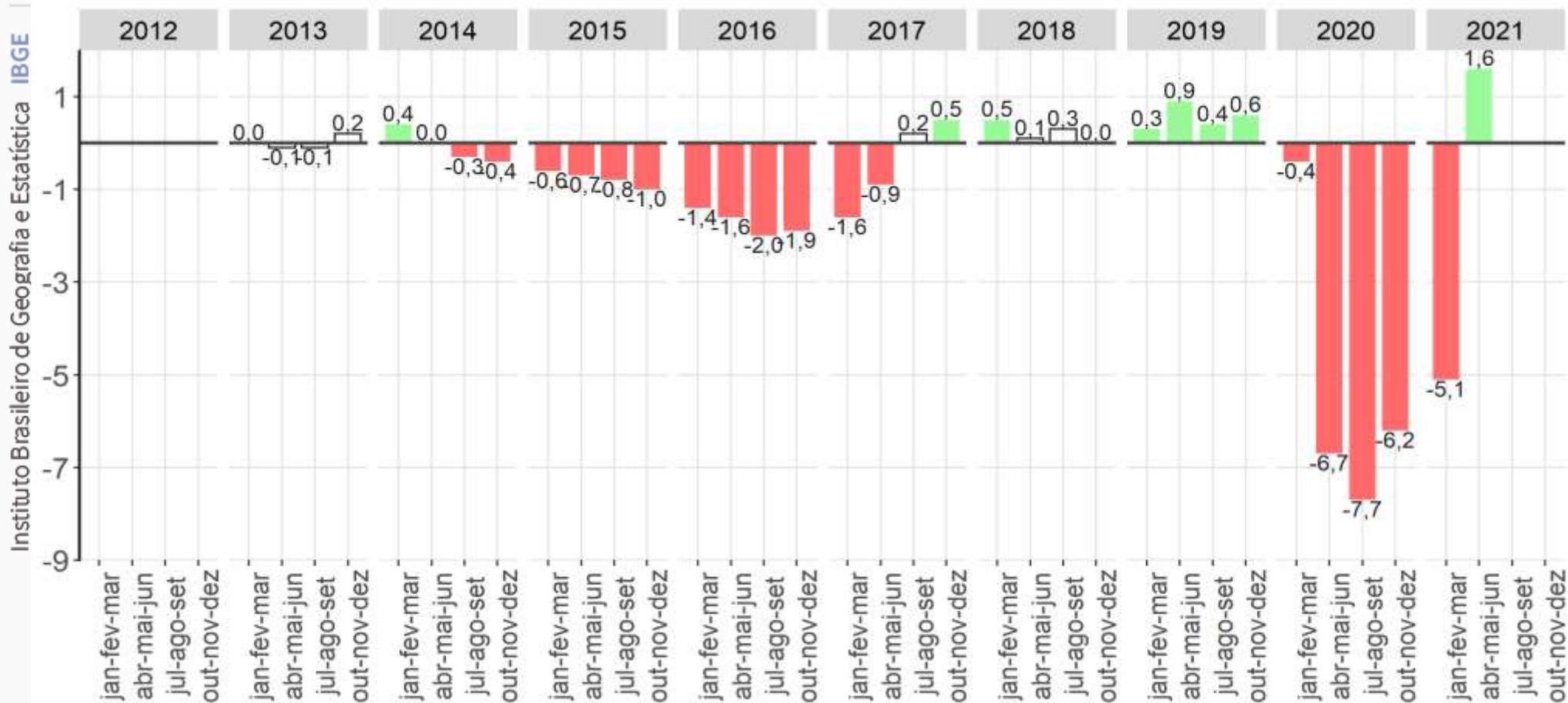
Nível da ocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **trimestre móvel anterior**, Brasil - 2012/2021 (em ponto percentual)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Aumento de 1,2 p.p em relação ao trimestre anterior

Nível da ocupação na semana de referência: **Variações** em relação ao **mesmo trimestre móvel do ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em ponto percentual)



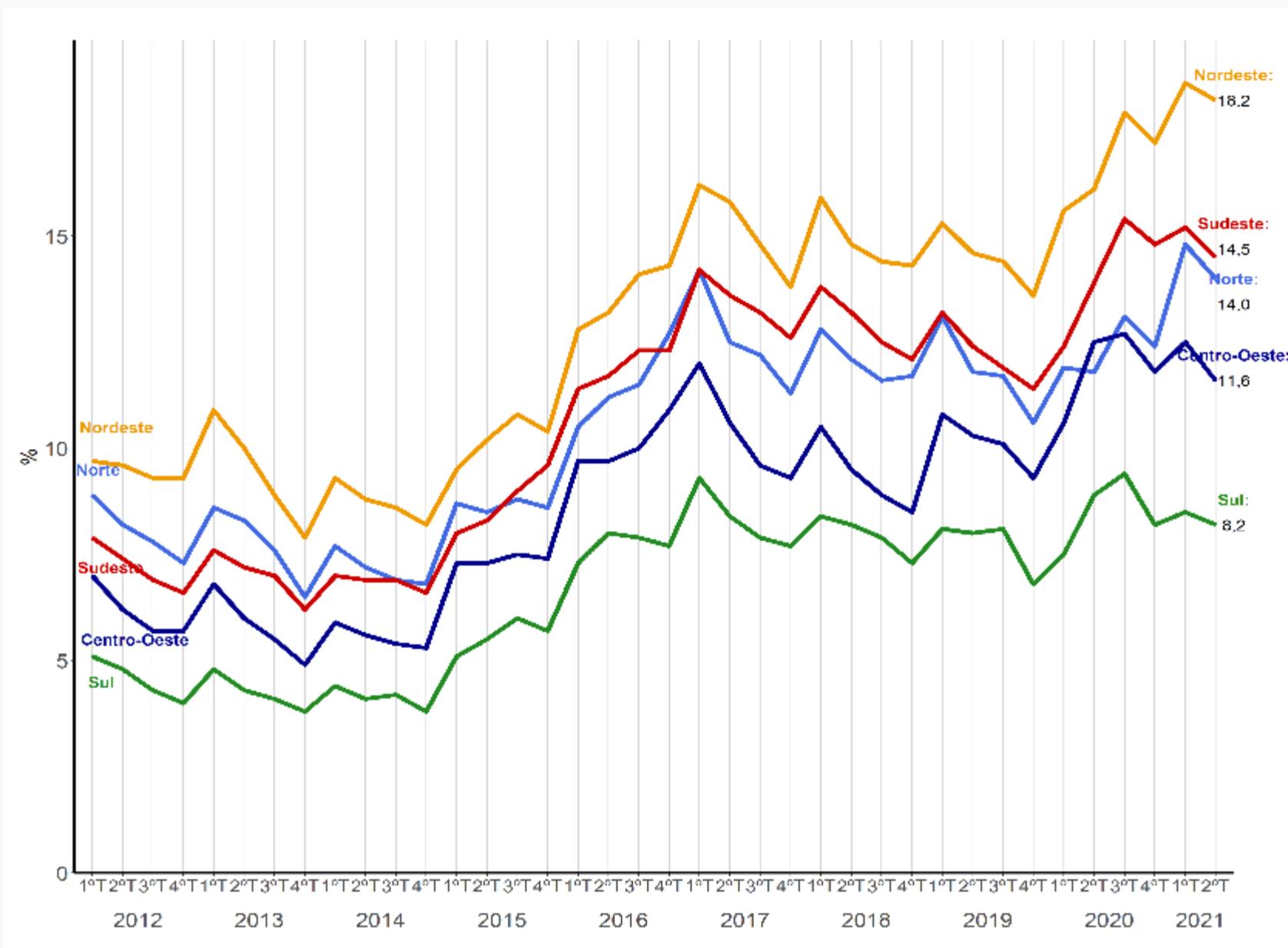
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Aumento de 1,6 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Taxa de desocupação

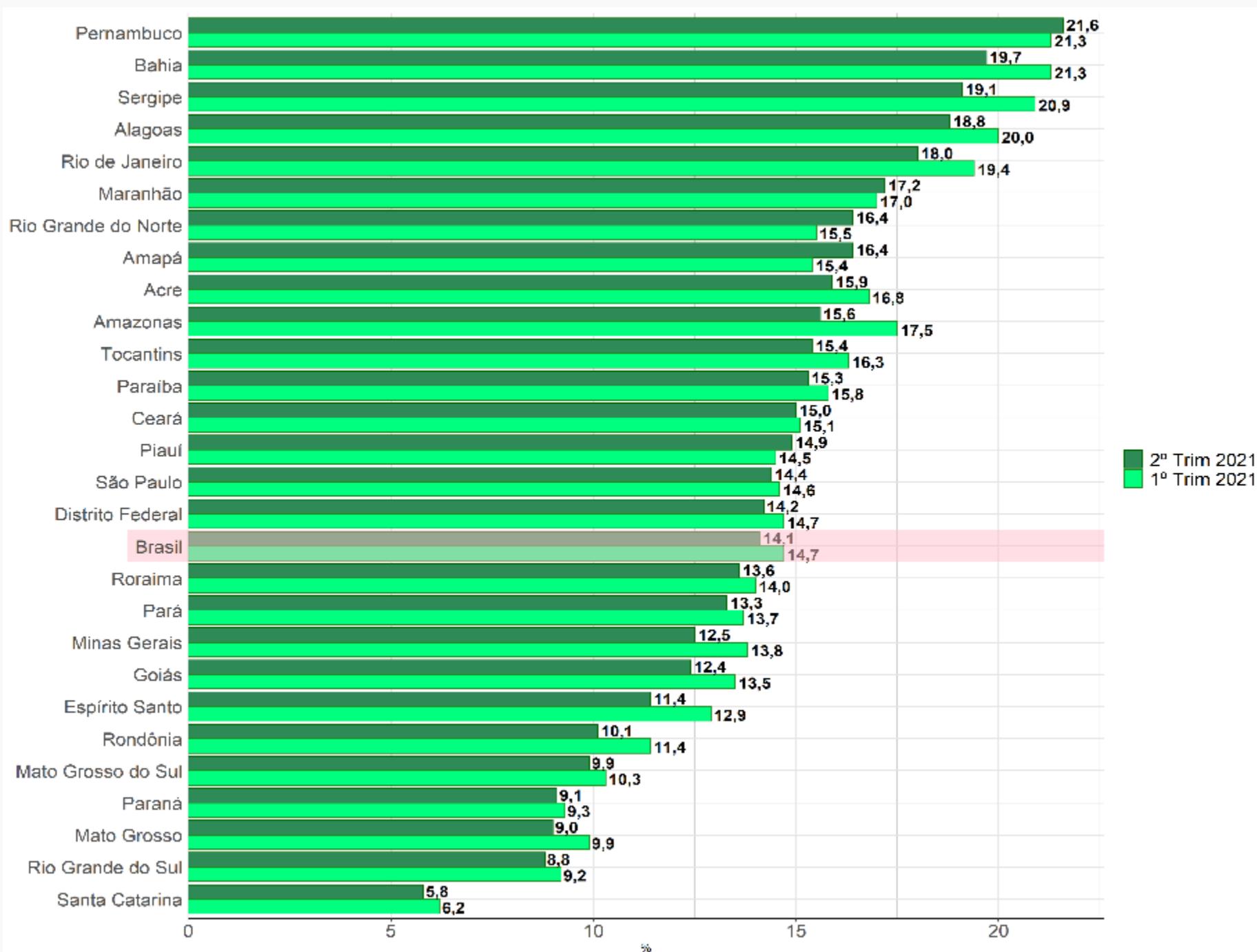


Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



Na comparação trimestral, apenas Sudeste e Centro-Oeste tiveram queda significativa

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 1º Trimestre de 2021 e 2º Trimestre de 2021 - Brasil e UFs



Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Pernambuco	21,3	21,6	↑↓
Bahia	21,3	19,7	↑↓
Sergipe	20,9	19,1	↑↓
Alagoas	20,0	18,8	↑↓
Maranhão	17,0	17,2	↑↓
Amapá	15,4	16,4	↑↓
Rio Grande do Norte	15,5	16,4	↑↓
Acre	16,8	15,9	↑↓
Tocantins	16,3	15,4	↑↓
Paraíba	15,8	15,3	↑↓
Ceará	15,1	15,0	↑↓
Piauí	14,5	14,9	↑↓
São Paulo	14,6	14,4	↑↓
Distrito Federal	14,7	14,2	↑↓
Roraima	14,0	13,6	↑↓
Pará	13,7	13,3	↑↓
Goiás	13,5	12,4	↑↓
Rondônia	11,4	10,1	↑↓
Mato Grosso do Sul	10,3	9,9	↑↓
Paraná	9,3	9,1	↑↓
Mato Grosso	9,9	9,0	↑↓
Rio Grande do Sul	9,2	8,8	↑↓
Santa Catarina	6,2	5,8	↑↓
Minas Gerais	13,8	12,5	-1,3 ↓
Espírito Santo	12,9	11,4	-1,5 ↓
Rio de Janeiro	19,4	18,0	-1,5 ↓
Amazonas	17,5	15,6	-1,9 ↓

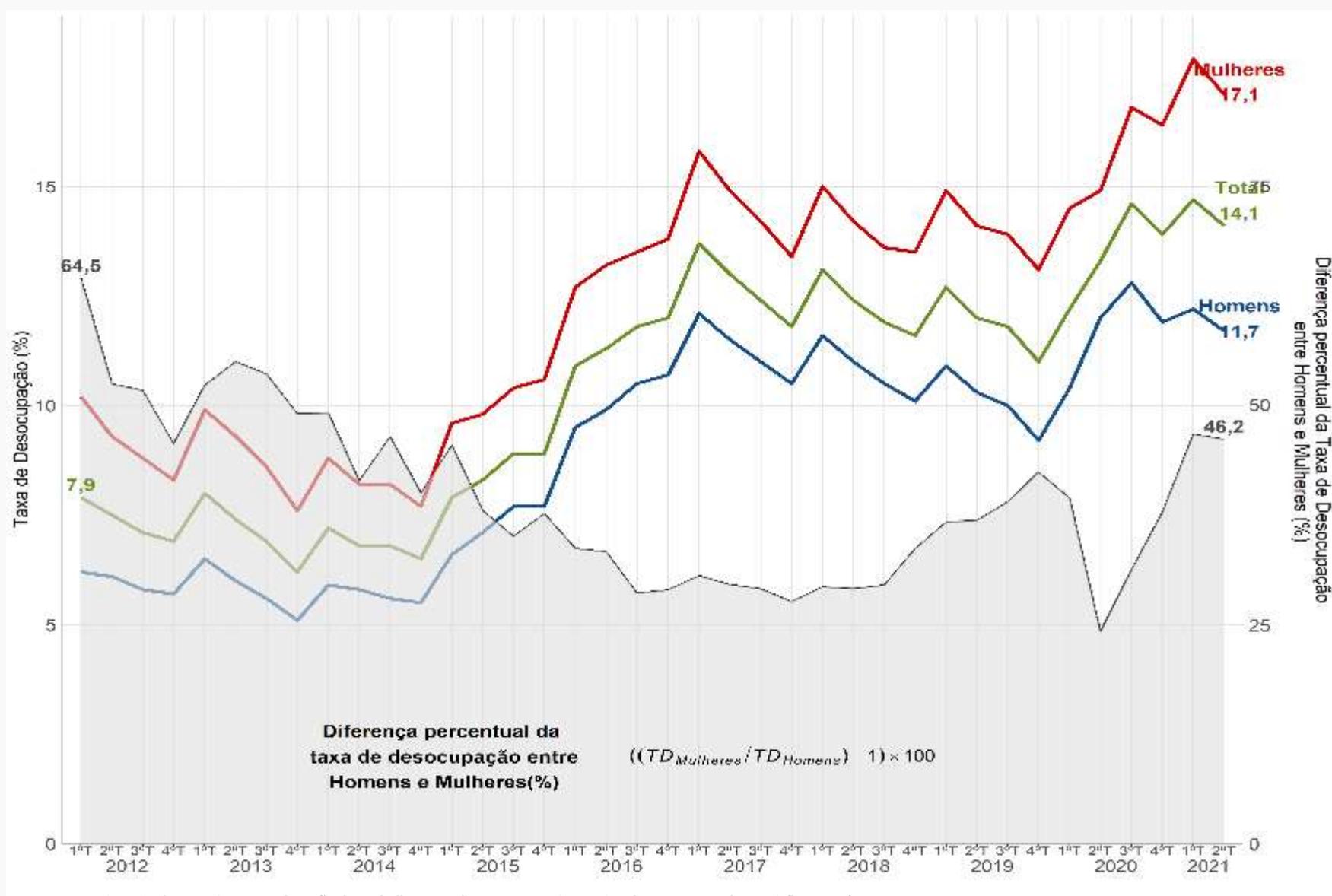
Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2020



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Pernambuco	15,0	21,6	6,5 ↑
Amapá	11,4	16,4	5,0 ↑
Pará	9,1	13,3	4,3 ↑
Ceará	12,1	15,0	2,9 ↑
Bahia	19,9	19,7	↔
Sergipe	19,8	19,1	↔
Alagoas	17,8	18,8	↔
Rio de Janeiro	16,4	18,0	↔
Maranhão	16,0	17,2	↔
Rio Grande do Norte	15,0	16,4	↔
Acre	14,2	15,9	↔
Amazonas	16,5	15,6	↔
Tocantins	12,6	15,4	↔
Paraíba	12,8	15,3	↔
Piauí	12,7	14,9	↔
São Paulo	13,6	14,4	↔
Distrito Federal	15,6	14,2	↔
Roraima	16,3	13,6	↔
Minas Gerais	12,9	12,5	↔
Goiás	12,8	12,4	↔
Espírito Santo	12,3	11,4	↔
Rondônia	10,6	10,1	↔
Mato Grosso do Sul	11,4	9,9	↔
Paraná	9,6	9,1	↔
Mato Grosso	10,2	9,0	↔
Rio Grande do Sul	9,4	8,8	↔
Santa Catarina	6,9	5,8	-1,1 ↓

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

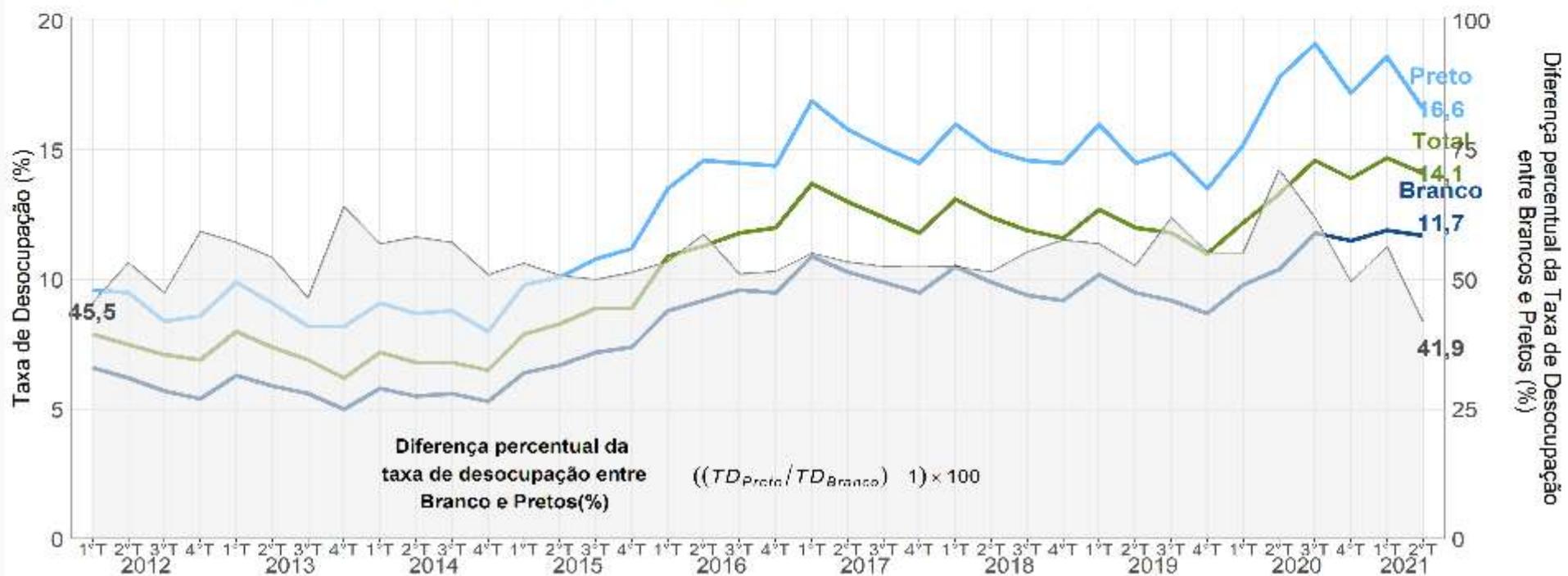
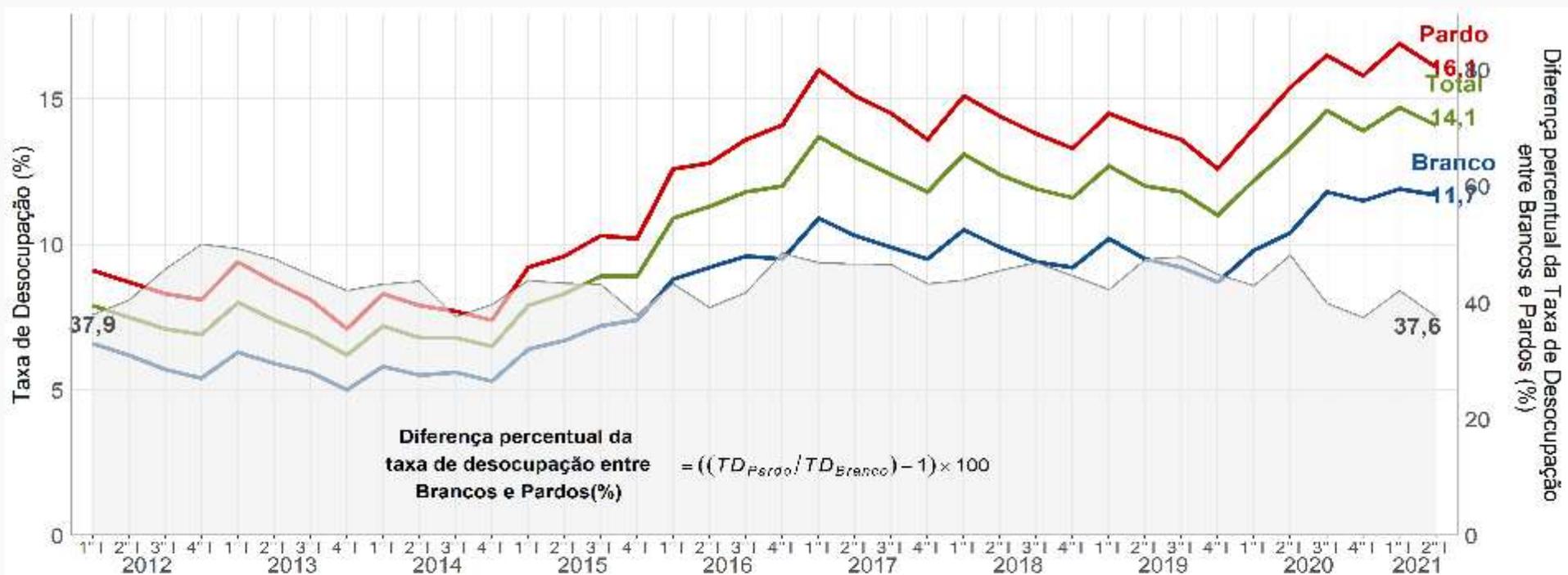
A Taxa de Desocupação das mulheres foi 46,2% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 64,5% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (24,2%).

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

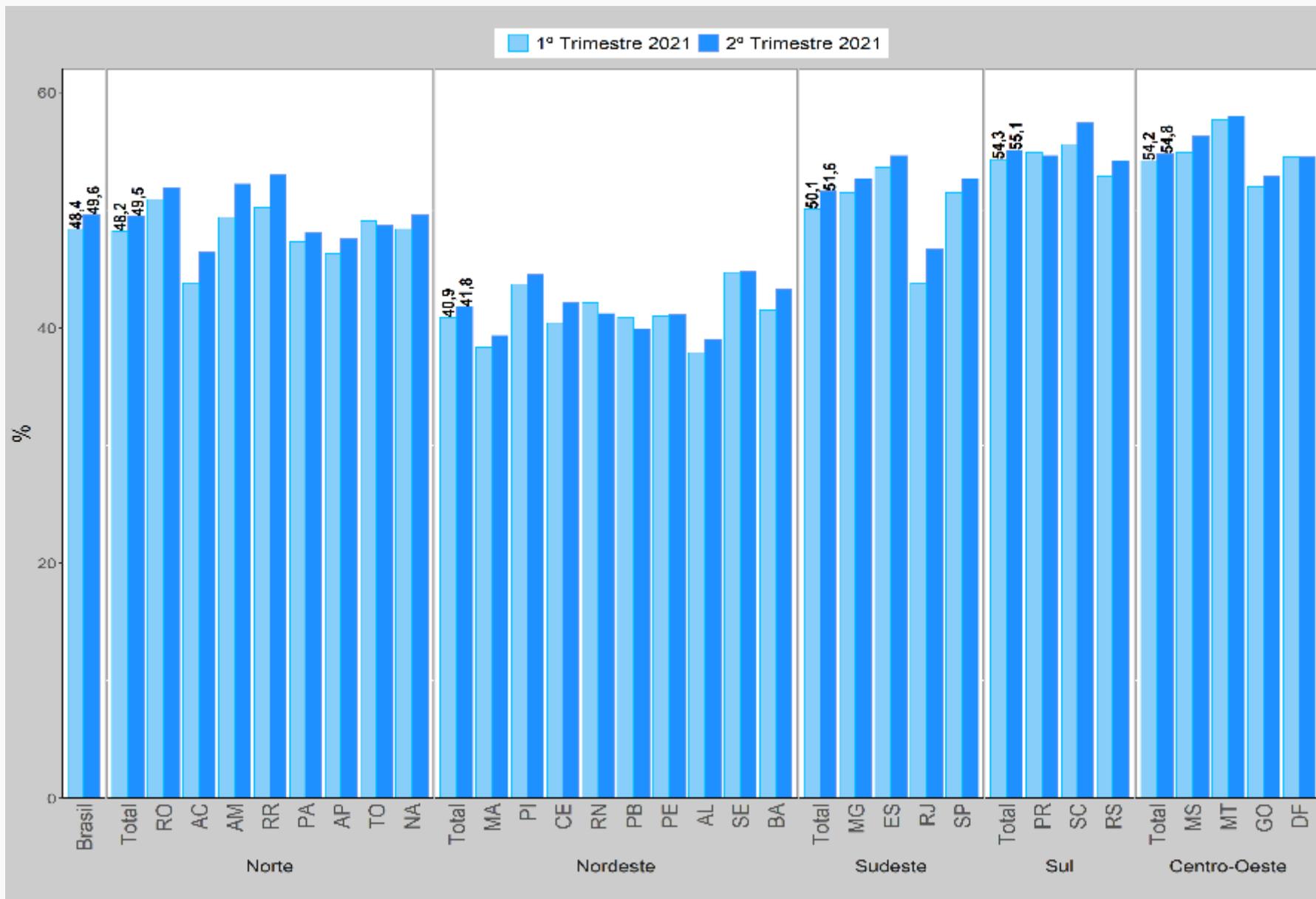
Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



Nível da ocupação



Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)



O Nível da ocupação teve crescimento significativo no Norte, Nordeste e Sudeste na comparação trimestral

Nível de Ocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2021



Aumento
 Estabilidade
 Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Rio de Janeiro	43,8	46,7	2,9 ↑
Amazonas	49,4	52,2	2,8 ↑
Roraima	50,2	53,0	2,8 ↑
Bahia	41,5	43,3	1,8 ↑
Santa Catarina	55,6	57,4	1,8 ↑
Ceará	40,4	42,1	1,6 ↑
Minas Gerais	51,5	52,7	1,3 ↑
Rio Grande do Sul	52,9	54,2	1,3 ↑
São Paulo	51,5	52,7	1,2 ↑
Mato Grosso	57,7	58,0	↔
Mato Grosso do Sul	54,9	56,3	↔
Espírito Santo	53,6	54,6	↔
Paraná	54,9	54,6	↔
Distrito Federal	54,5	54,5	↔
Goiás	52,0	52,9	↔
Rondônia	50,9	51,9	↔
Tocantins	49,1	48,7	↔
Pará	47,3	48,1	↔
Amapá	46,3	47,6	↔
Acre	43,8	46,4	↔
Sergipe	44,7	44,8	↔
Plauí	43,7	44,5	↔
Rio Grande do Norte	42,1	41,2	↔
Pernambuco	41,0	41,1	↔
Paraíba	40,9	39,9	↔
Maranhão	38,3	39,3	↔
Alagoas	37,9	39,0	↔

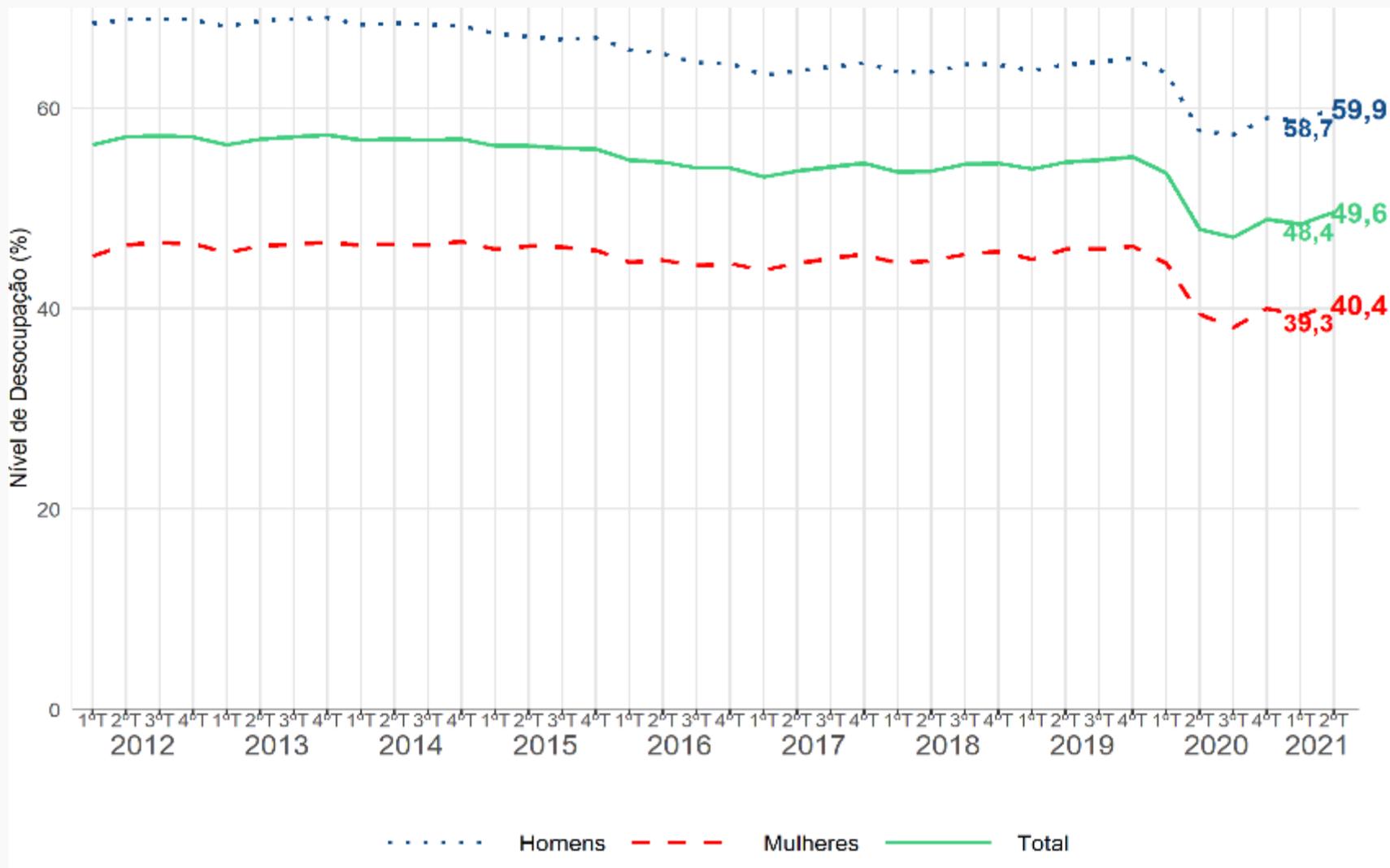
Nível de Ocupação

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2020

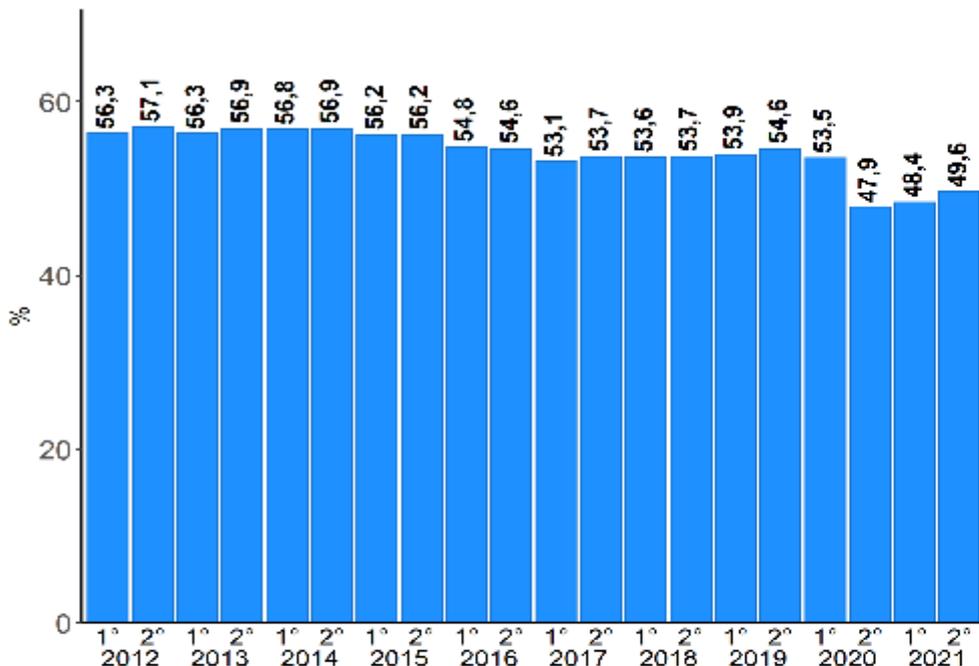
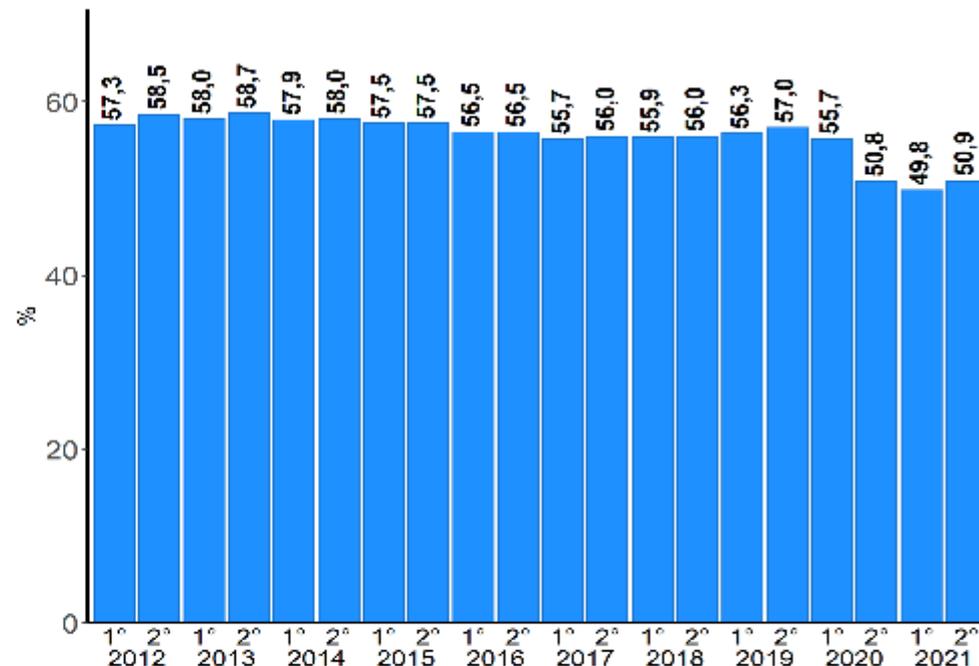
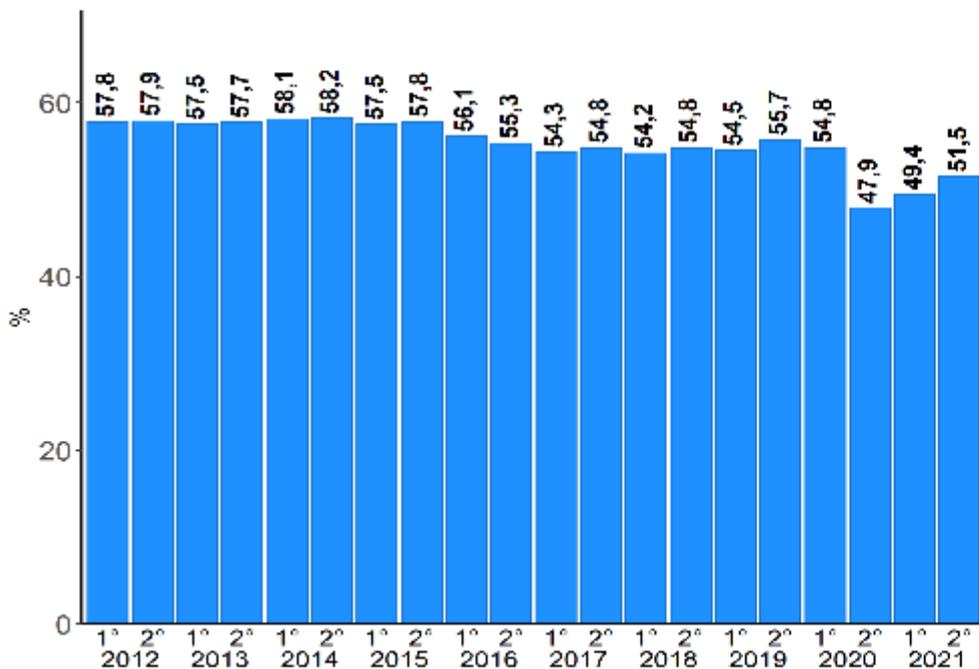
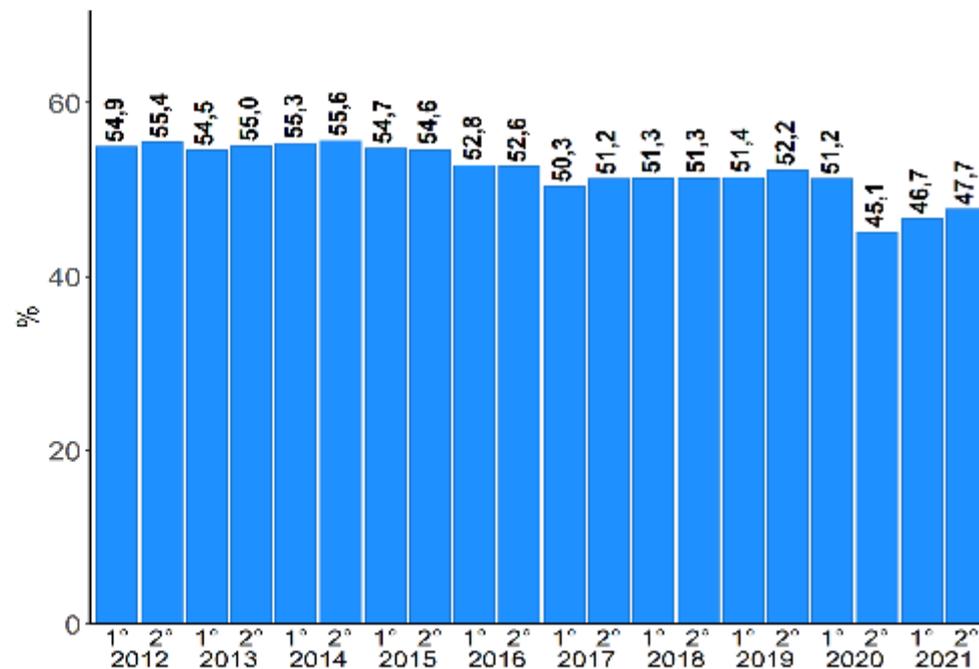


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Roraima	47,0	53,0	6,0 ↑
Amazonas	47,2	52,2	5,0 ↑
Plauí	39,7	44,5	4,8 ↑
Alagoas	34,4	39,0	4,6 ↑
Distrito Federal	51,1	54,5	3,4 ↑
Bahia	40,1	43,3	3,2 ↑
Mato Grosso do Sul	53,2	56,3	3,1 ↑
Maranhão	36,3	39,3	3,0 ↑
Pernambuco	38,5	41,1	2,6 ↑
Rio de Janeiro	44,1	46,7	2,6 ↑
Espirito Santo	52,5	54,6	2,1 ↑
Minas Gerais	50,8	52,7	1,9 ↑
Mato Grosso	57,4	58,0	↕
Santa Catarina	56,4	57,4	↕
Paraná	55,9	54,6	↕
Rio Grande do Sul	53,1	54,2	↕
Goiás	52,1	52,9	↕
São Paulo	51,5	52,7	↕
Rondônia	51,3	51,9	↕
Tocantins	48,0	48,7	↕
Pará	48,1	48,1	↕
Amapá	47,2	47,6	↕
Acre	43,5	46,4	↕
Sergipe	42,6	44,8	↕
Ceará	41,9	42,1	↕
Rio Grande do Norte	39,4	41,2	↕
Paraíba	39,8	39,9	↕

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2019 - Brasil



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça - Brasil

Total

Branco

Preto

Pardo


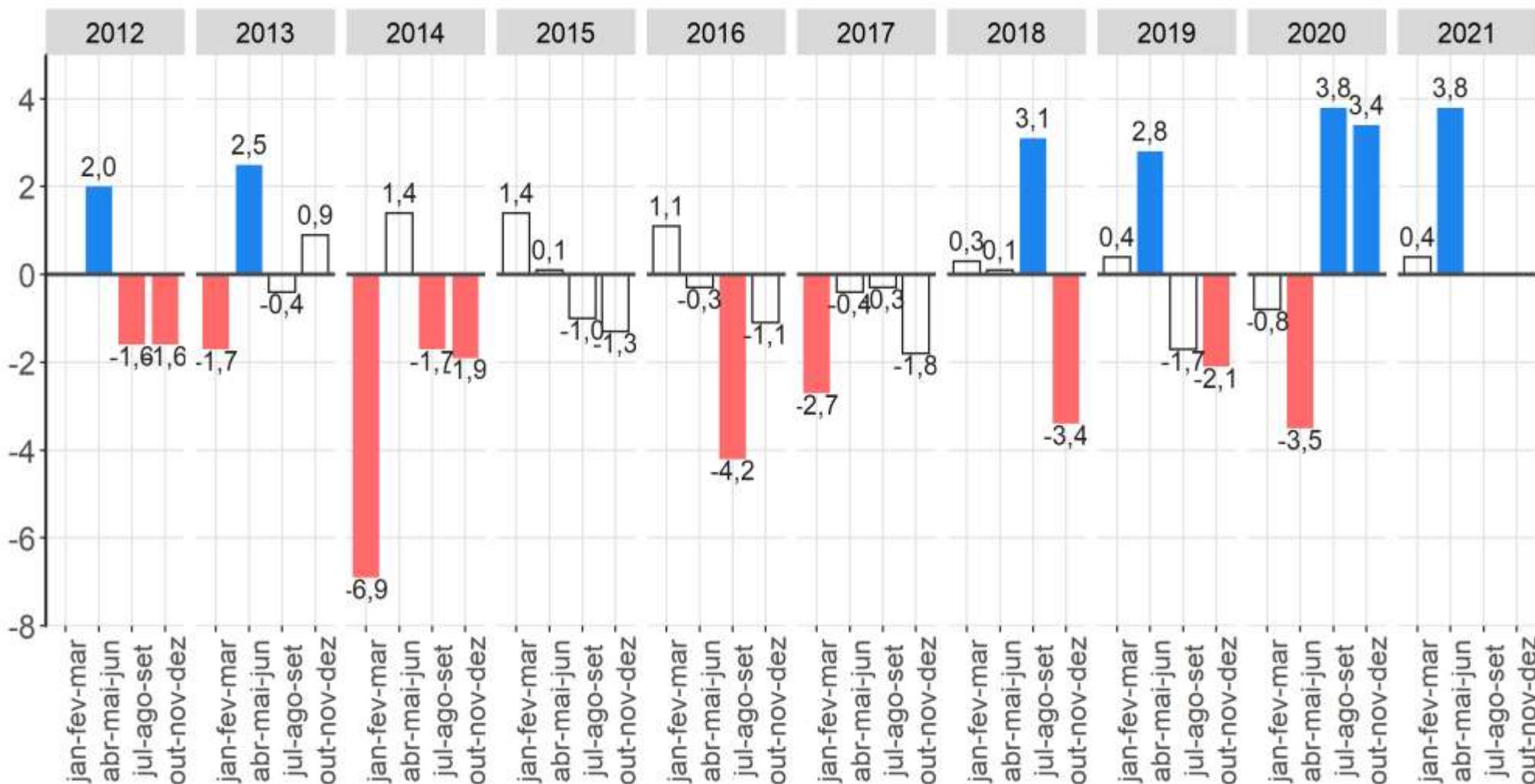
Grupamentos de atividades

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

População ocupada **na agricultura** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

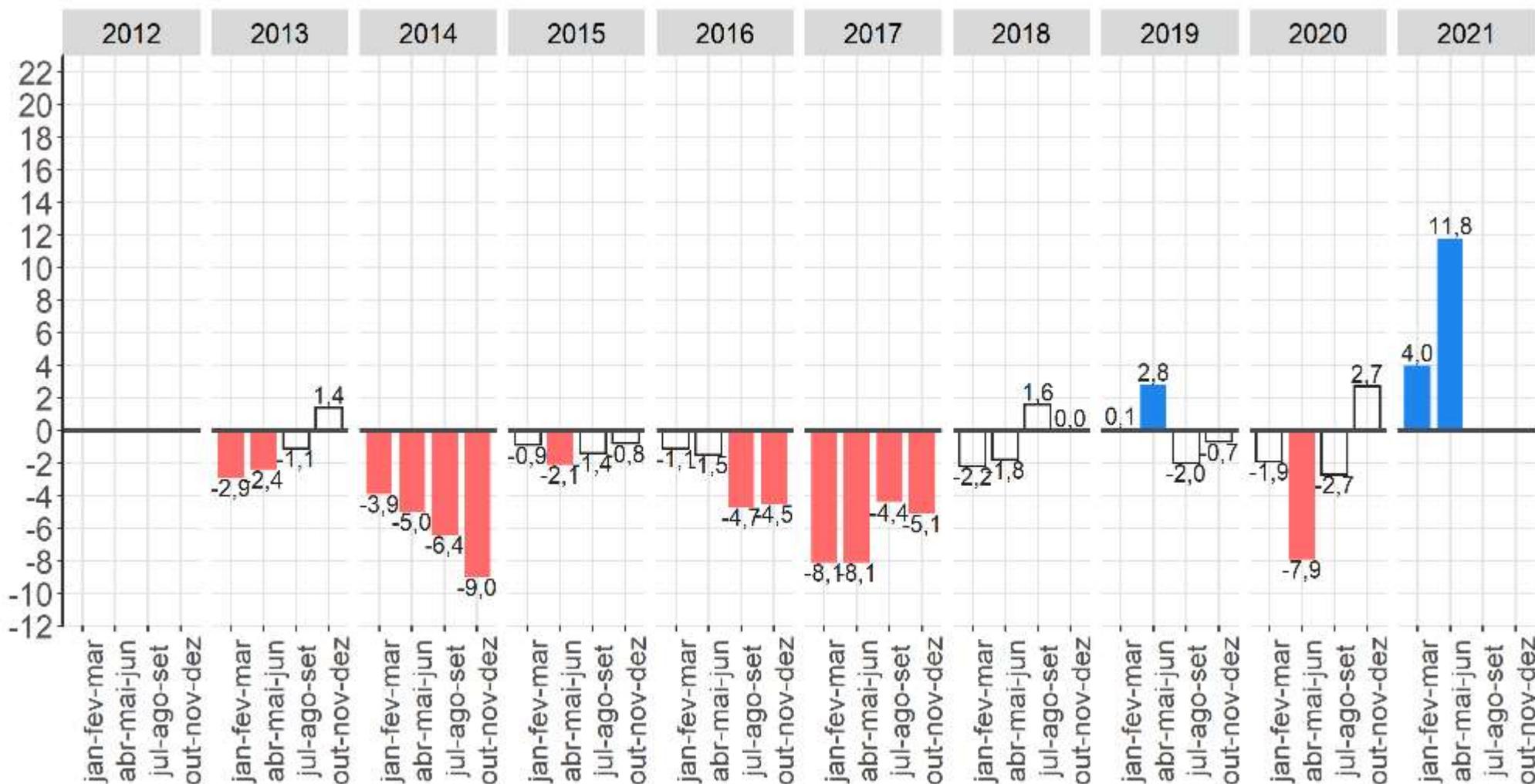


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na agricultura apresentou crescimento na comparação trimestral.

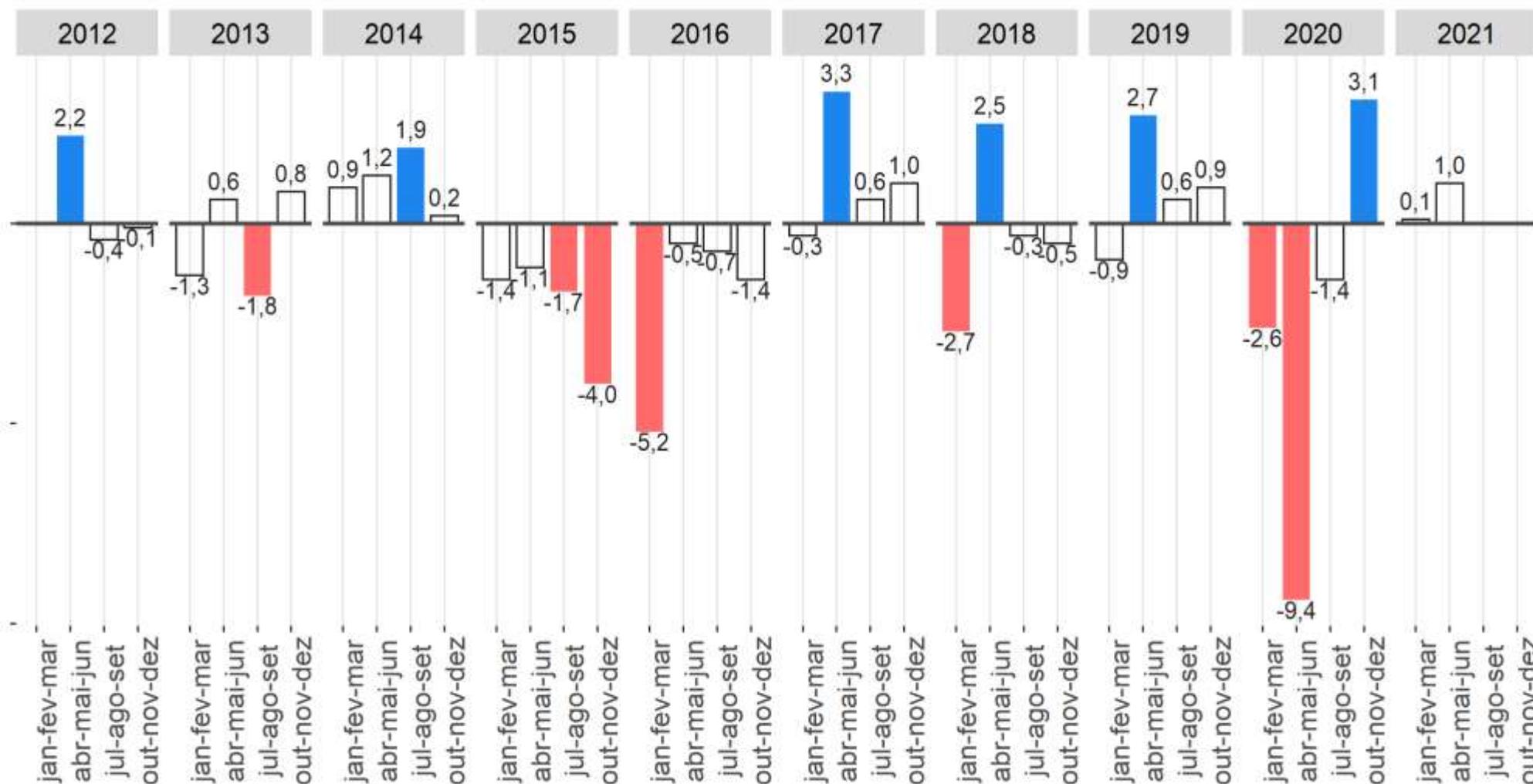
População ocupada na **agricultura** na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na **agricultura apresentou **crescimento** na comparação anual.**

População ocupada na indústria na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

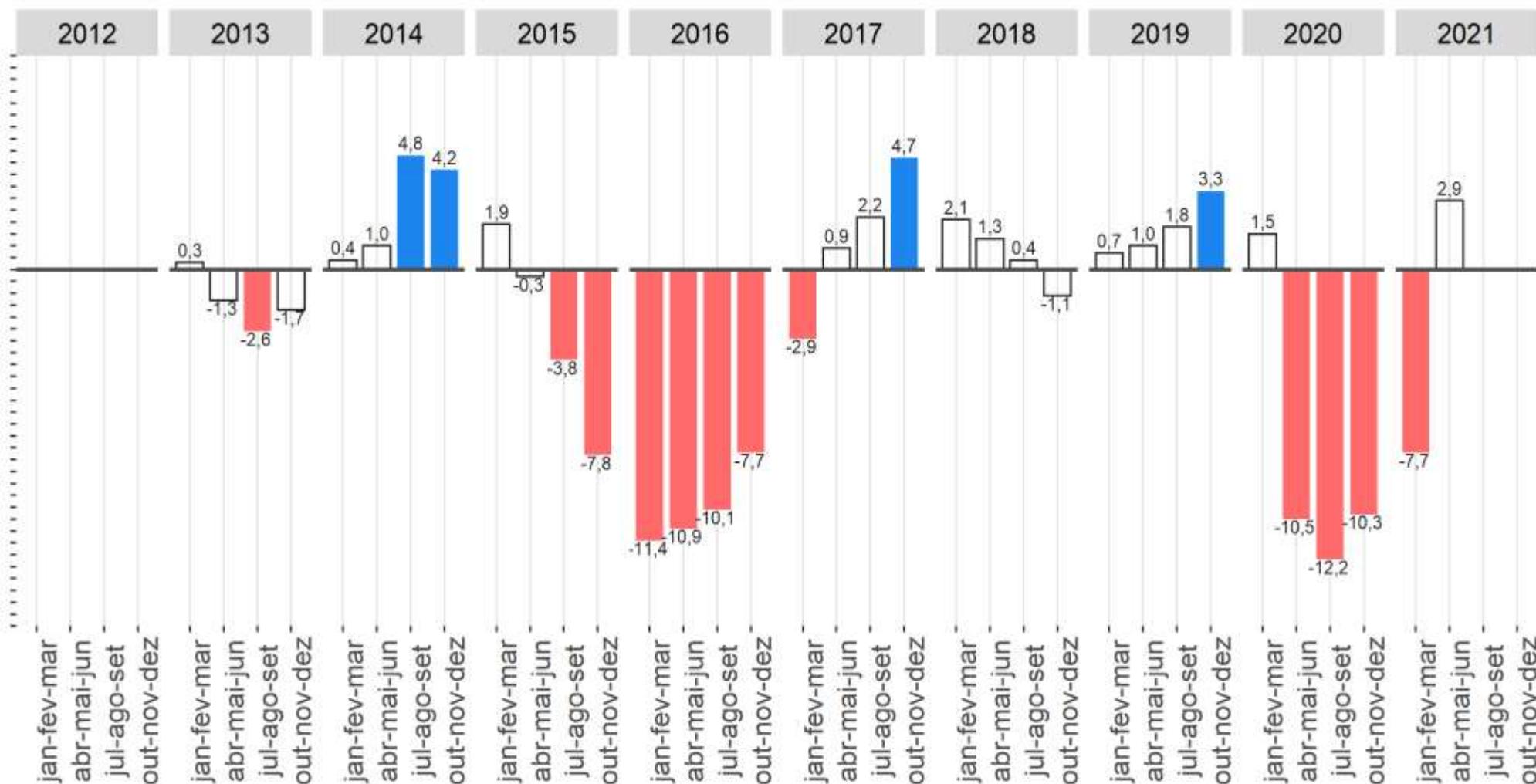


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na indústria apresentou **estabilidade** na comparação trimestral.

População ocupada **na indústria** na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

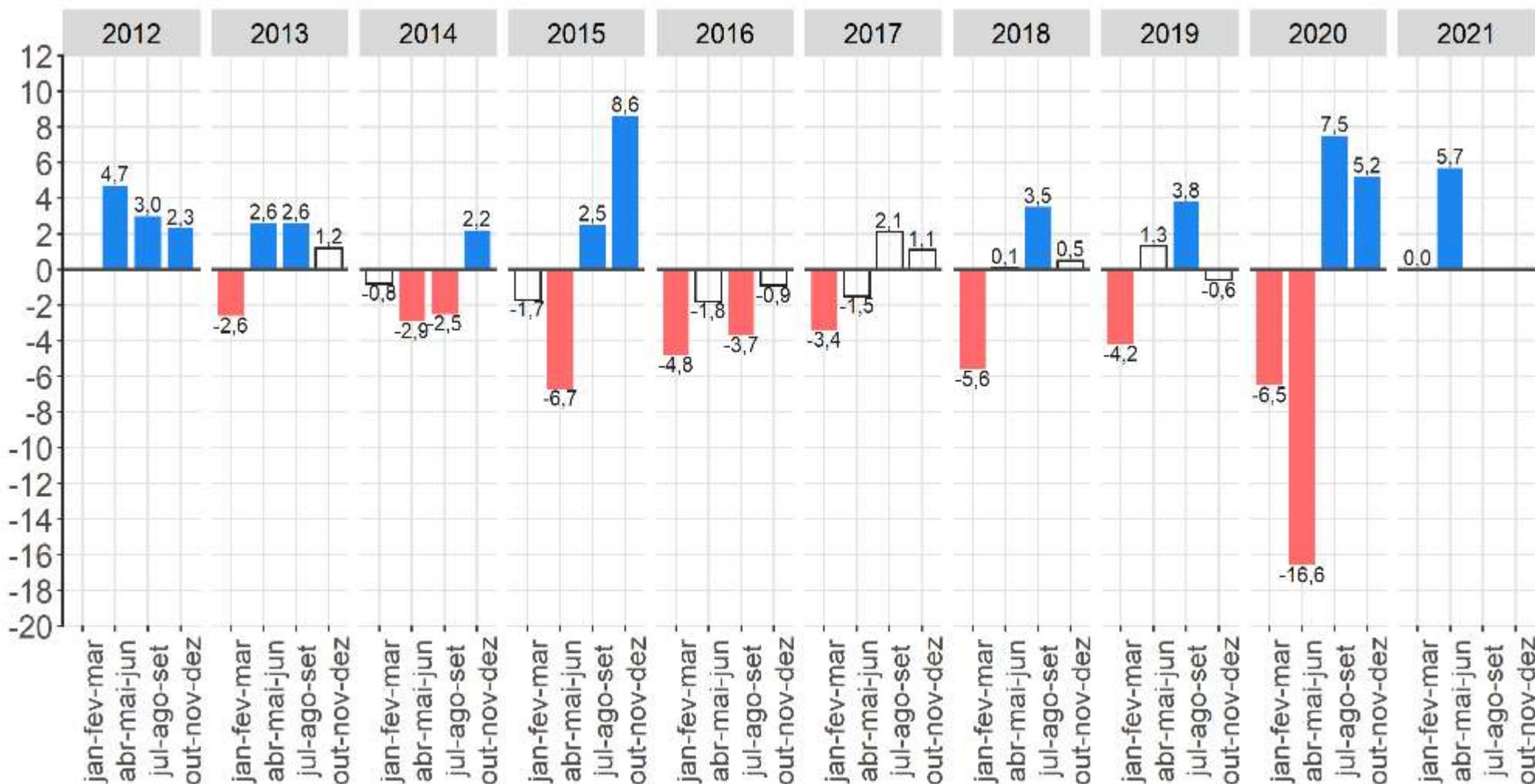


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada **na indústria** apresentou **estabilidade** na comparação anual.

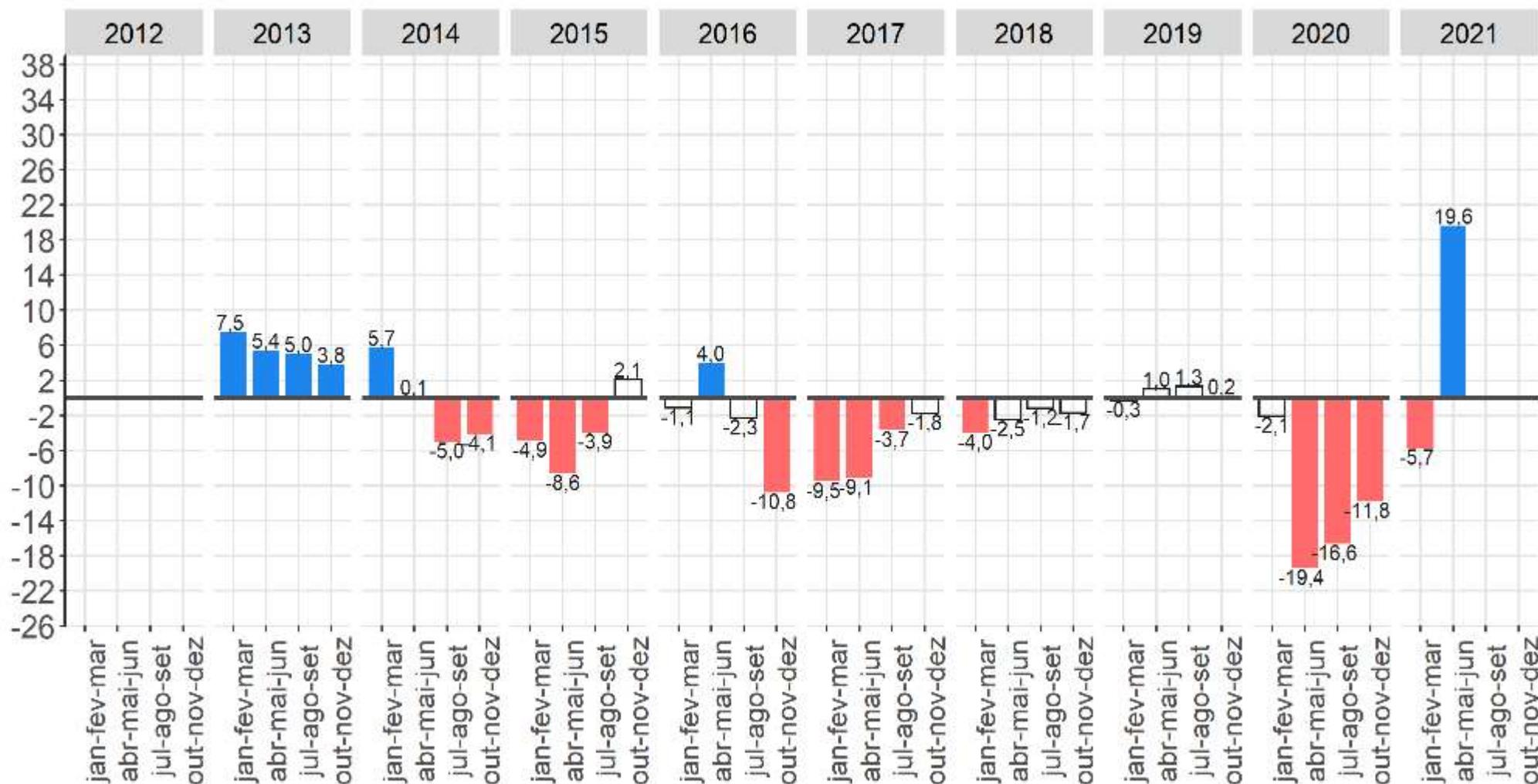
População ocupada **na construção** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada **na construção** apresentou **crescimento** na comparação trimestral.

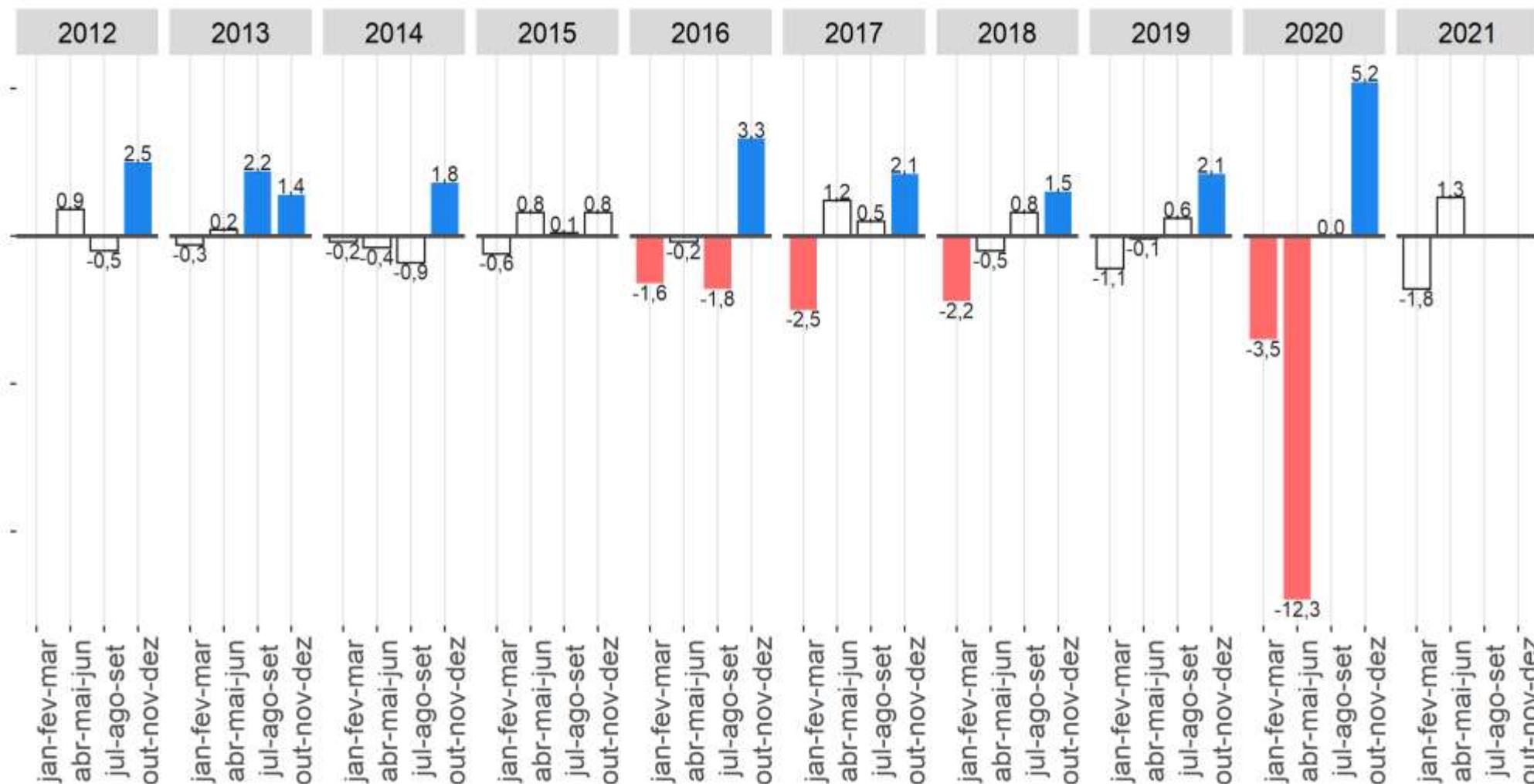
População ocupada **na construção** na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada **na construção** apresentou **crescimento** na comparação anual.

População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

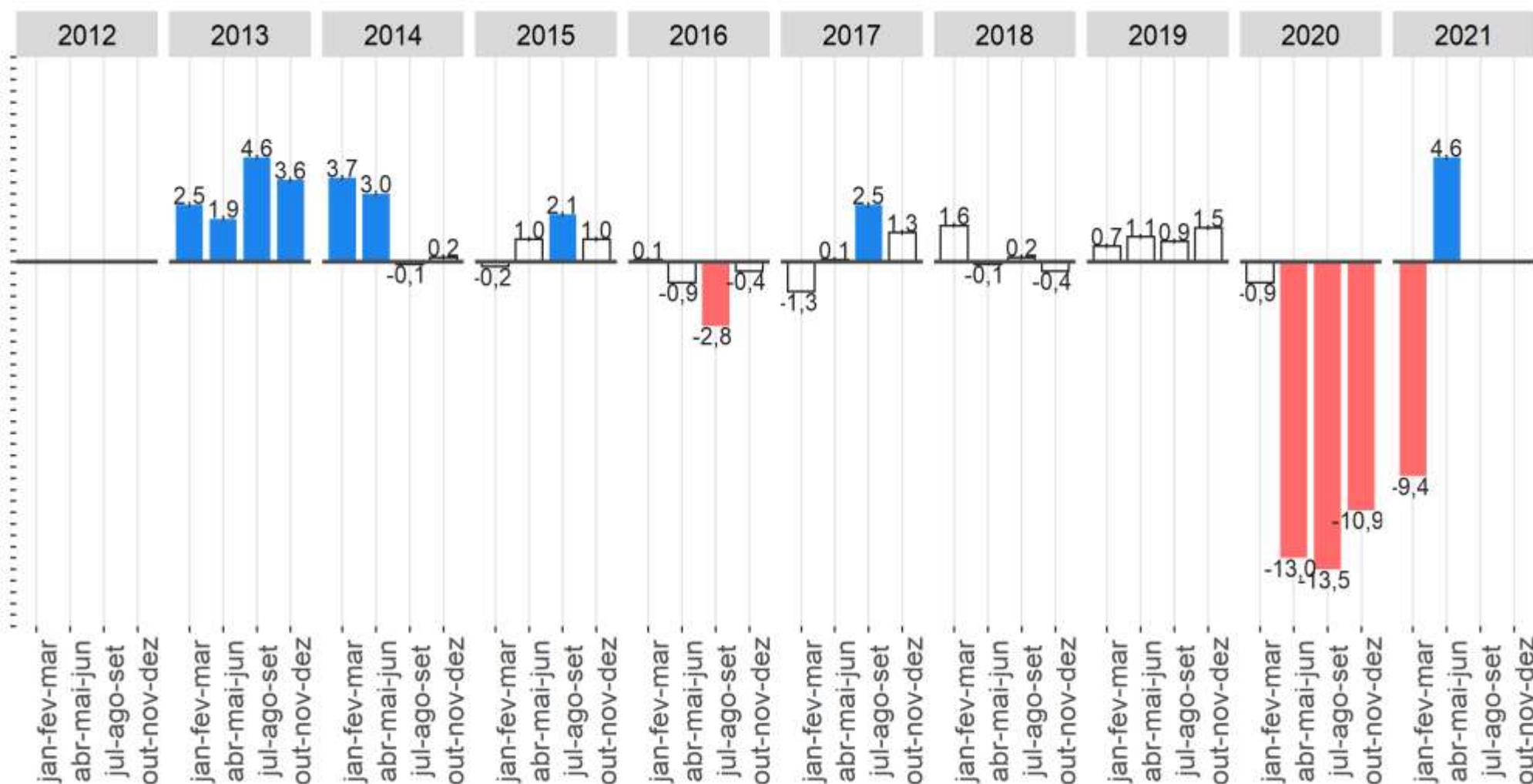


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada **no comércio** apresentou **estável** na comparação trimestral.

População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

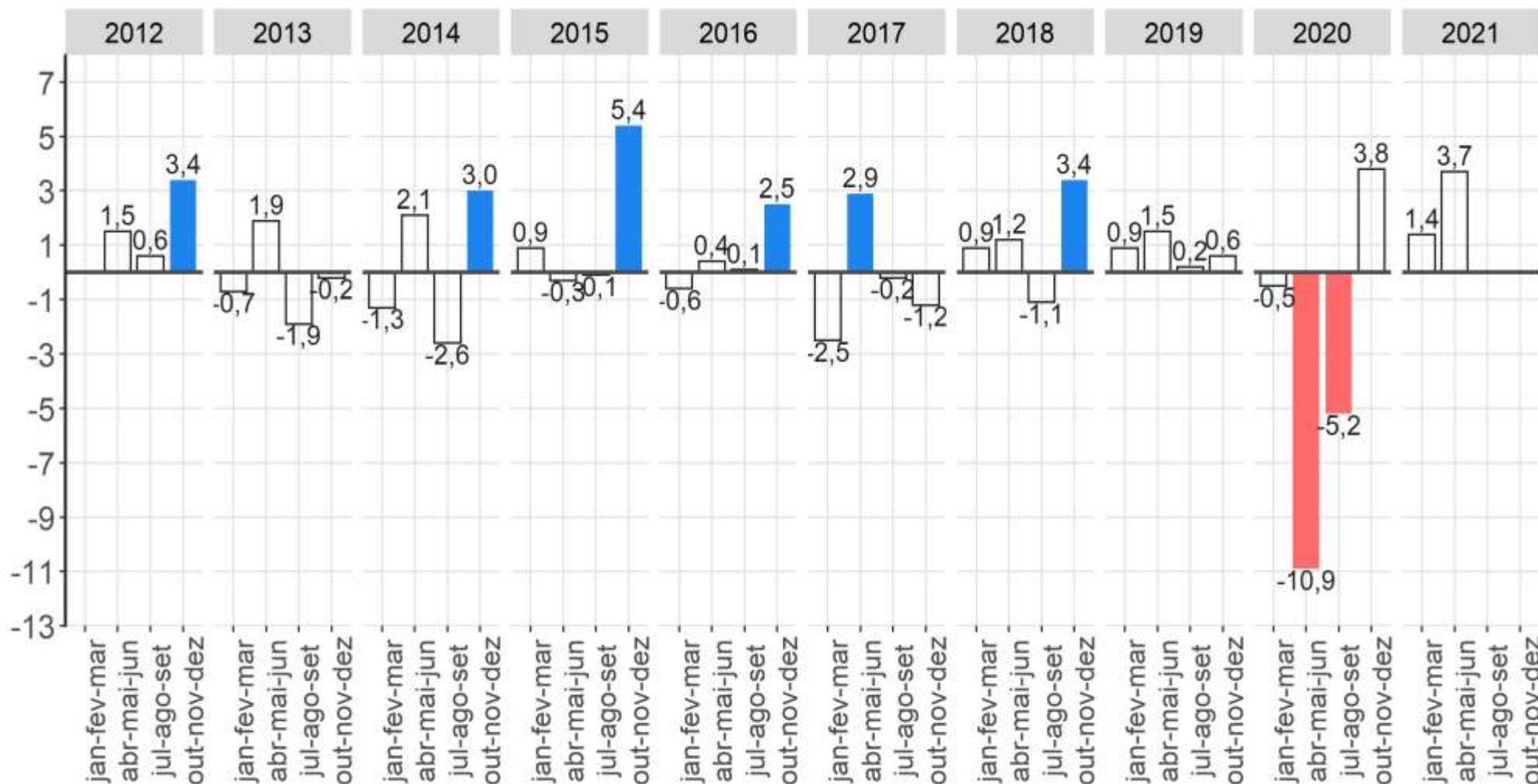


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na **comércio se apresentou **crescimento** na comparação anual.**

População ocupada no transporte, armazenagem e correio na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

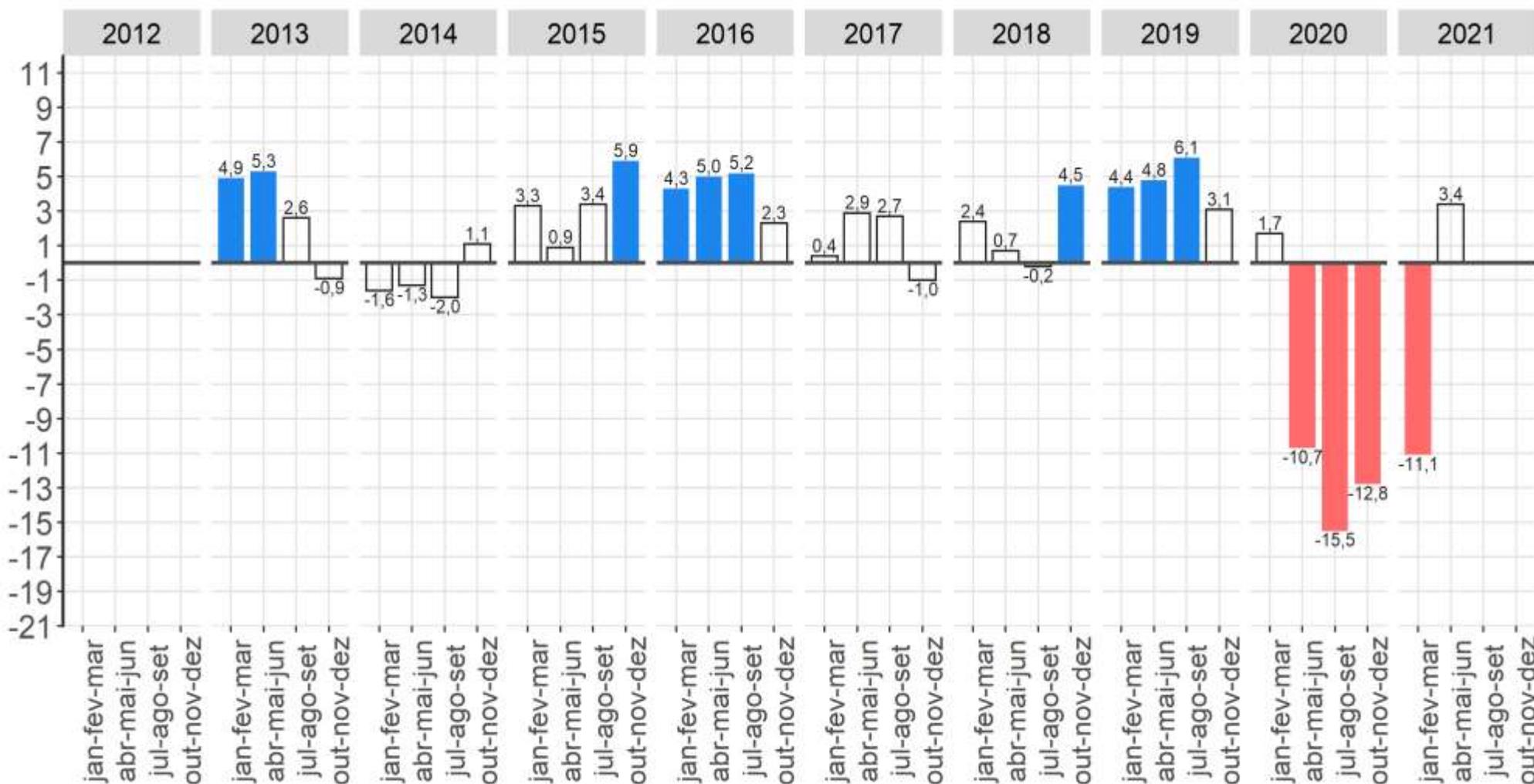


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no transporte, armazenagem e correio apresentou estabilidade na comparação trimestral.

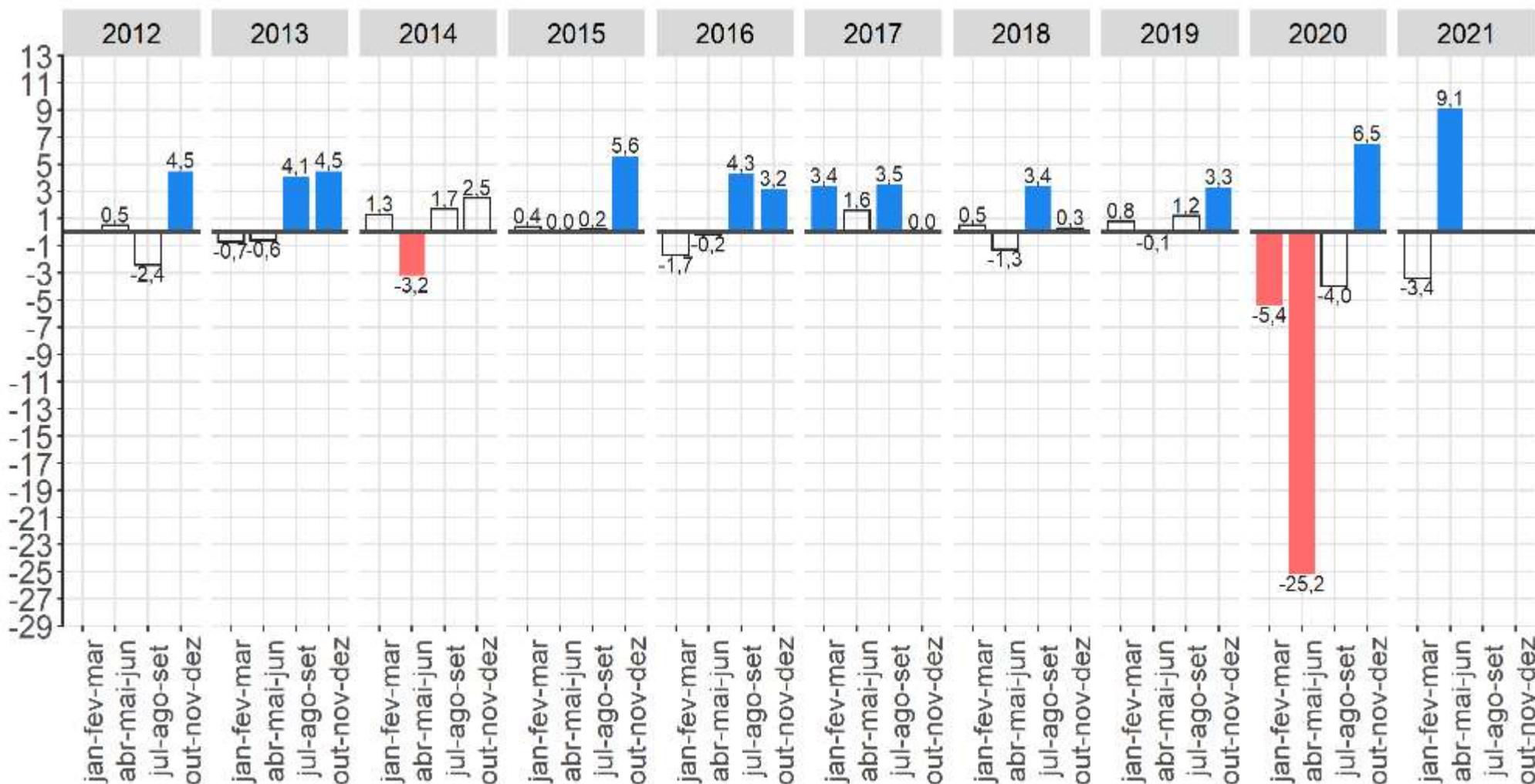
População ocupada no transporte, armazenagem e correio na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no transporte, armazenagem e correio apresentou estabilidade na comparação anual.

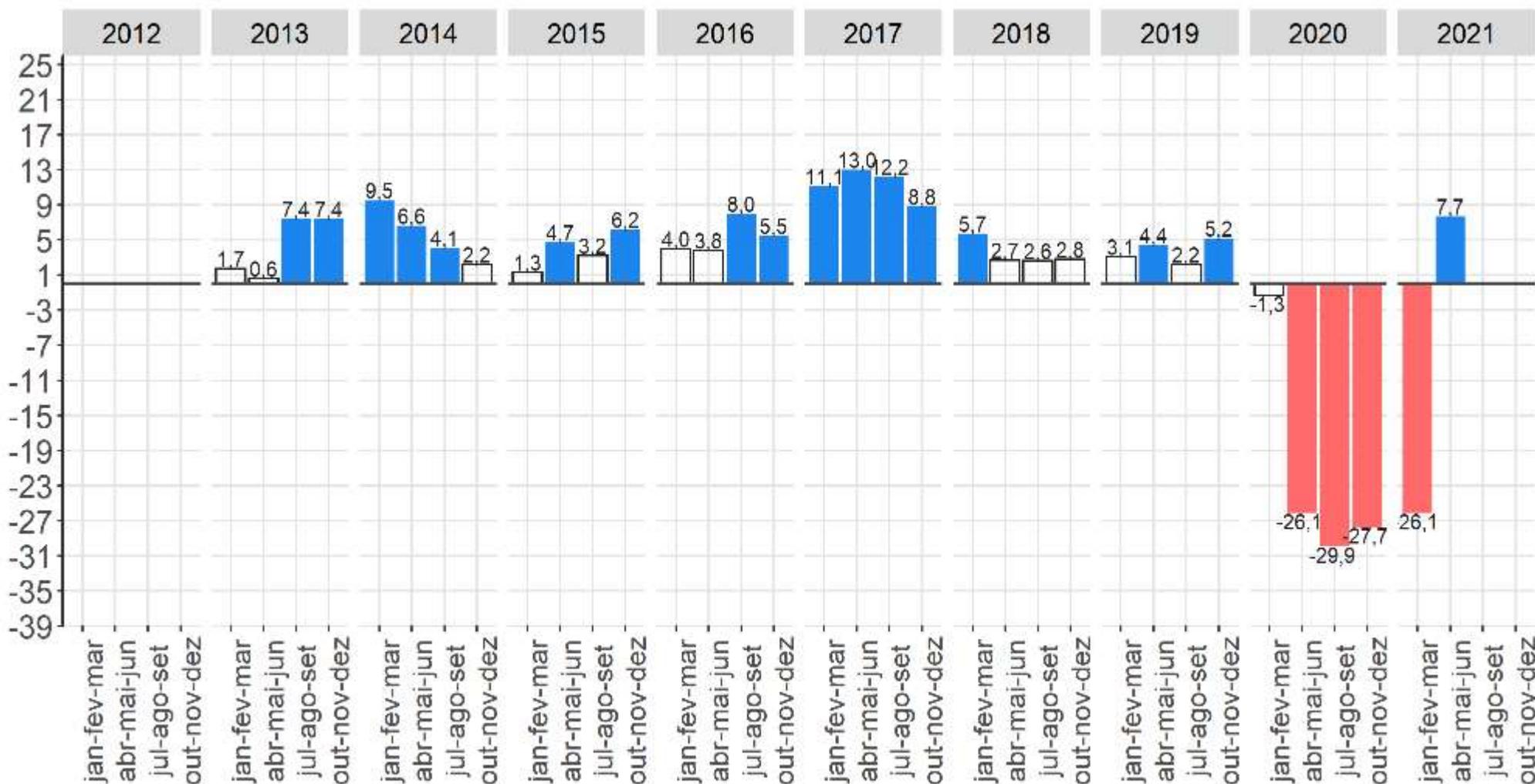
População ocupada em alojamento e alimentação na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em alojamento e alimentação apresentou crescimento na comparação trimestral.

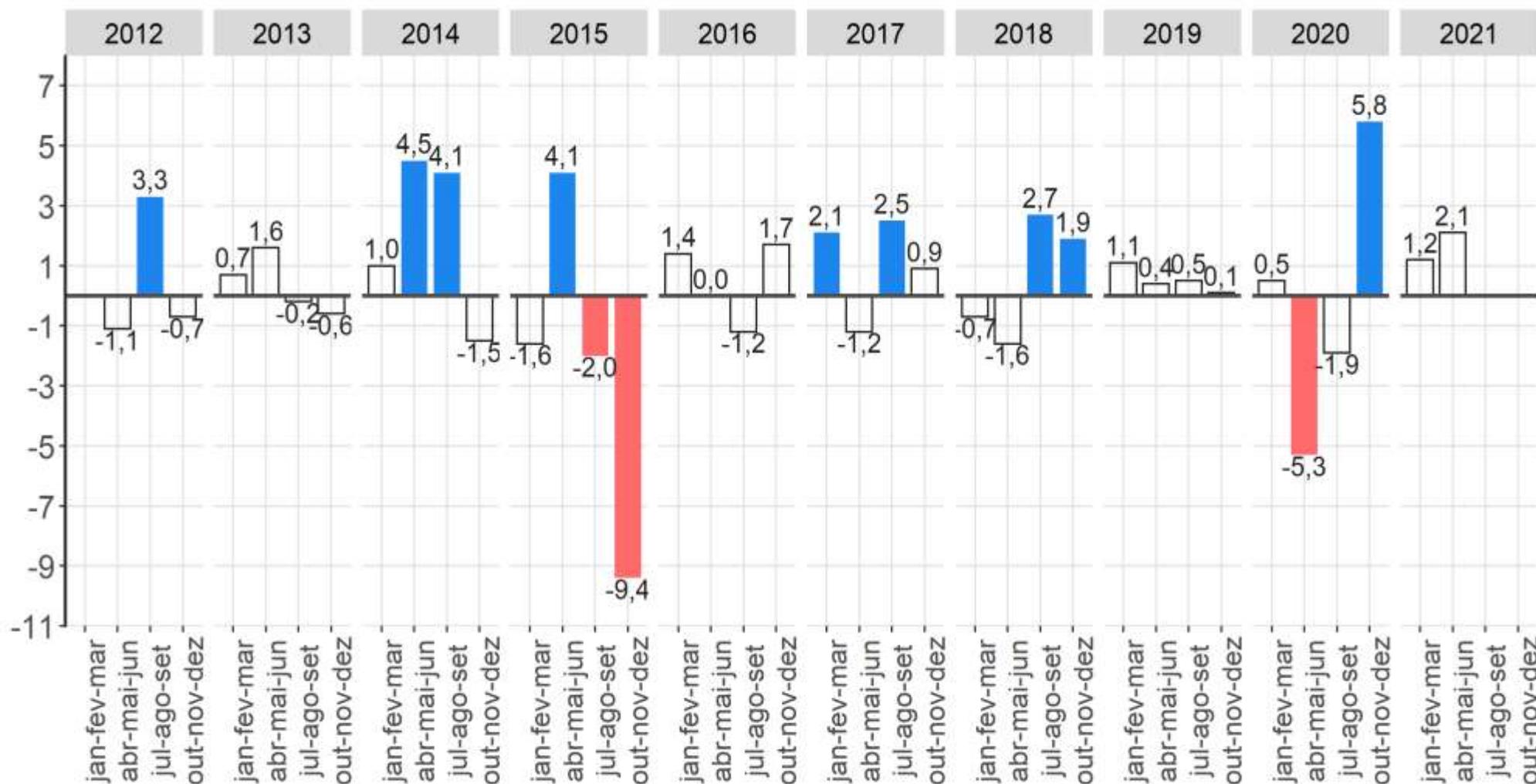
População ocupada em alojamento e alimentação na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em alojamento e alimentação apresentou crescimento na comparação anual.

População ocupada em **informação e comunicação** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)

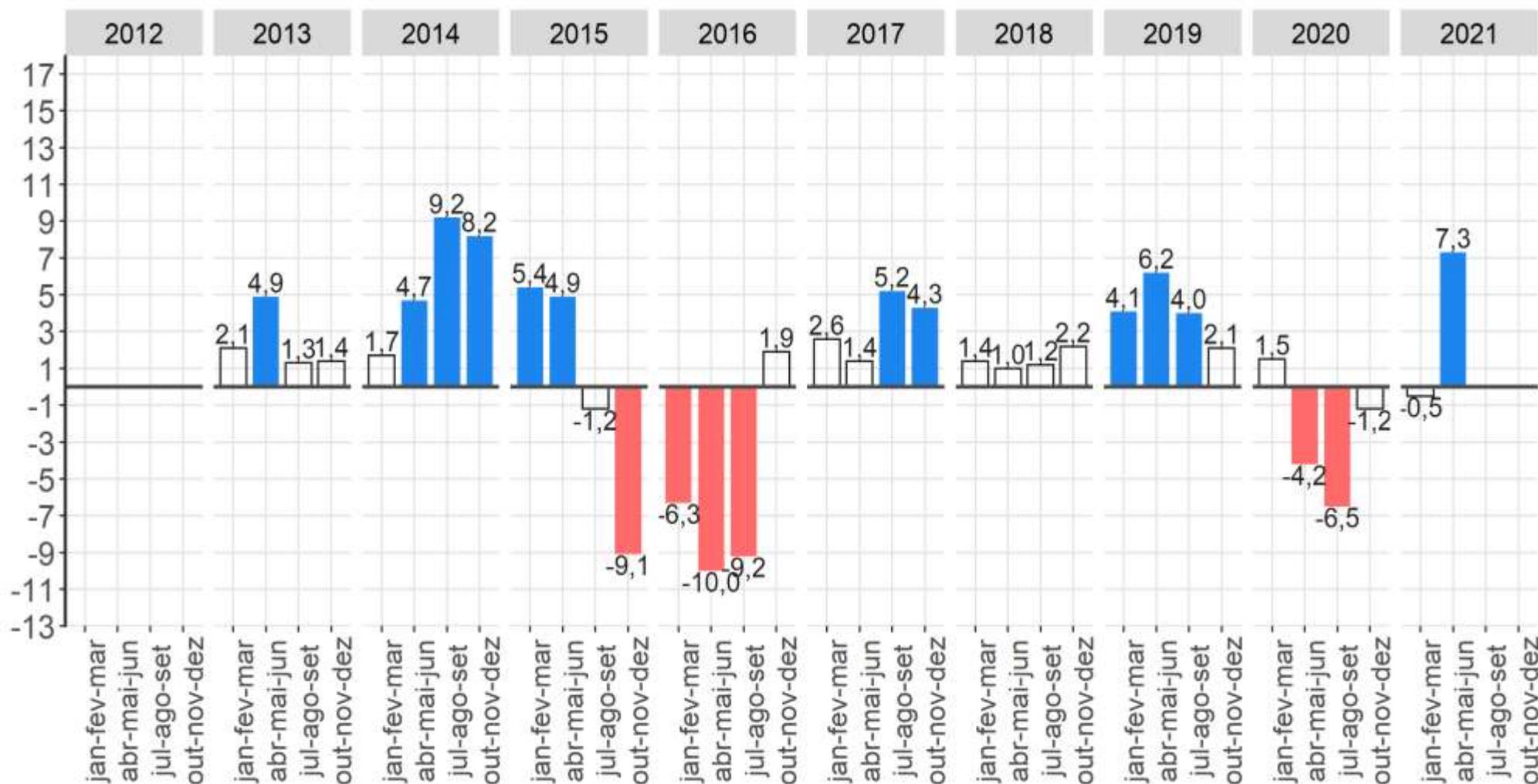


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em **informação e comunicação apresentou **estabilidade** na comparação trimestral.**

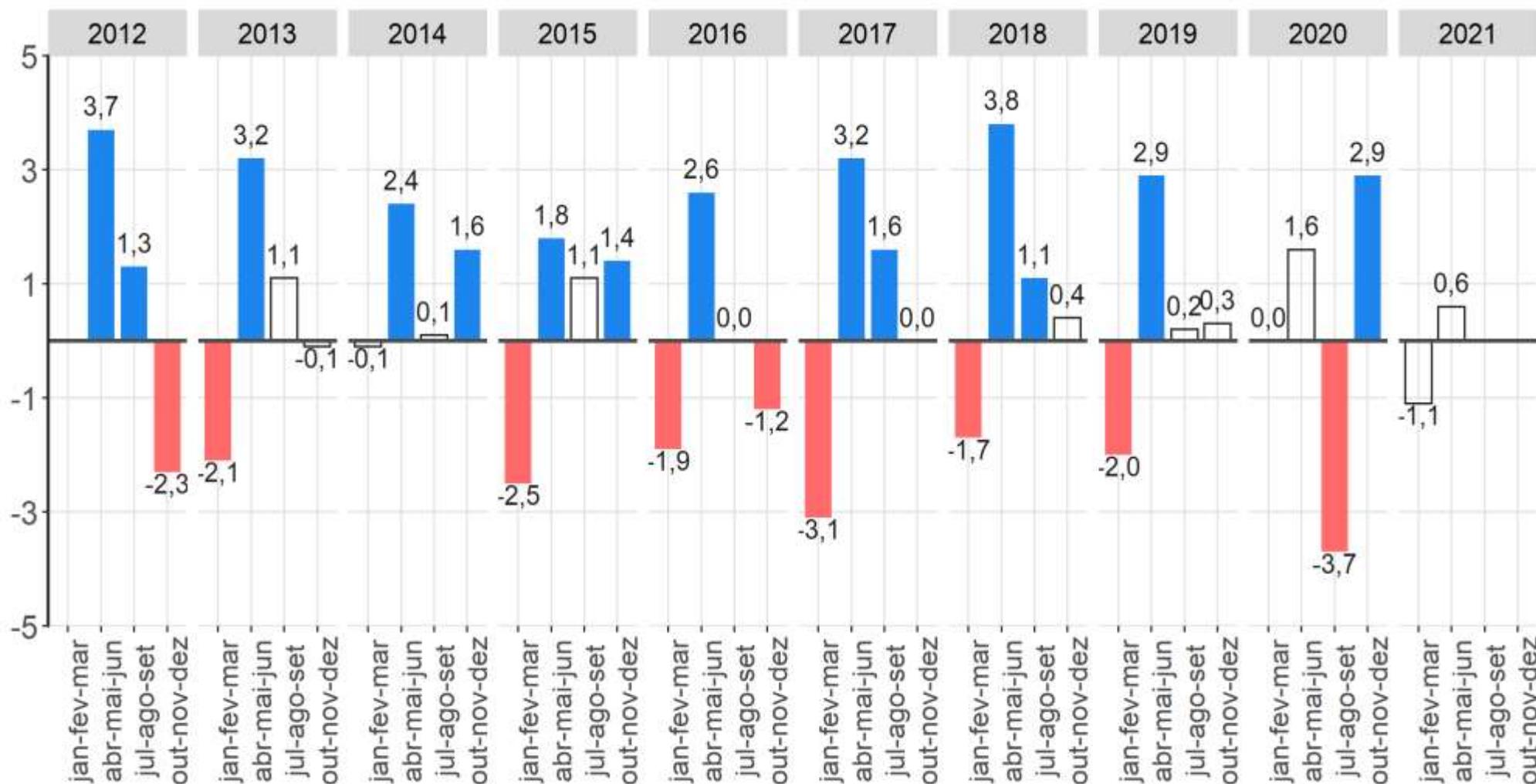
População ocupada em **informação e comunicação** na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em **informação e comunicação apresentou **crescimento** na comparação anual.**

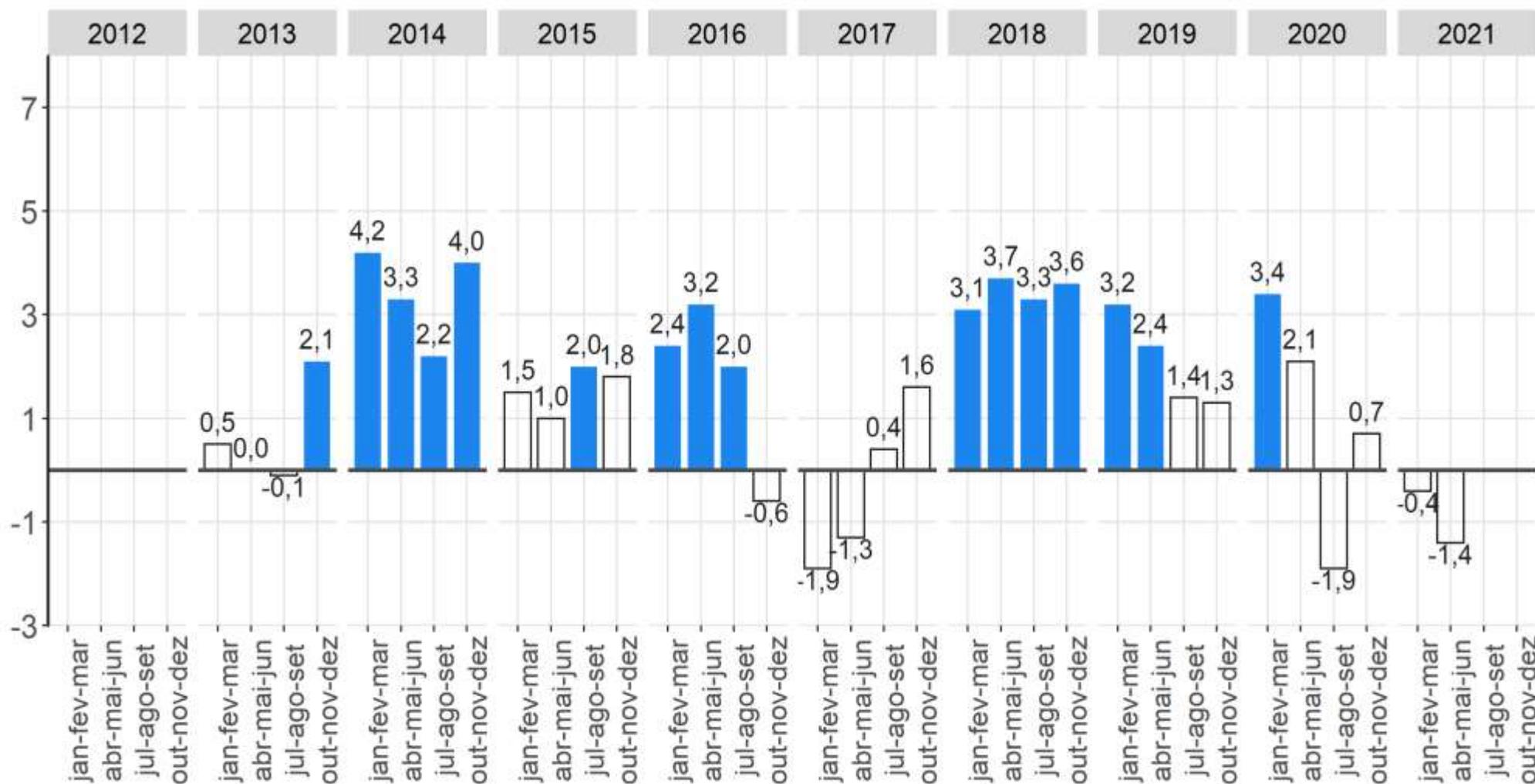
População ocupada em administração pública, saúde e educação na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em administração pública, saúde e educação apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada em administração pública, saúde e educação na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

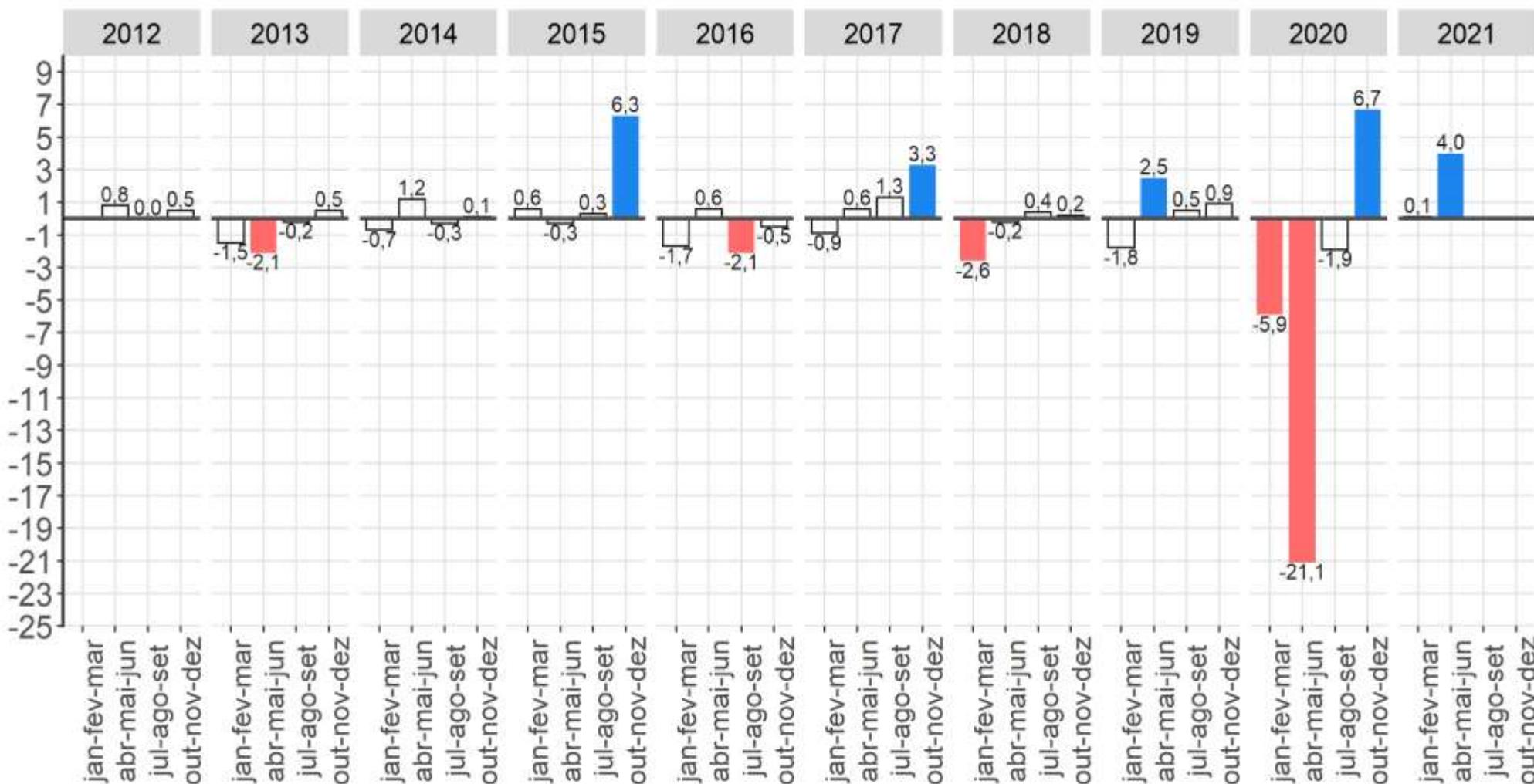


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em administração pública, saúde e educação apresentou estabilidade na comparação anual.

População ocupada em serviços domésticos na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

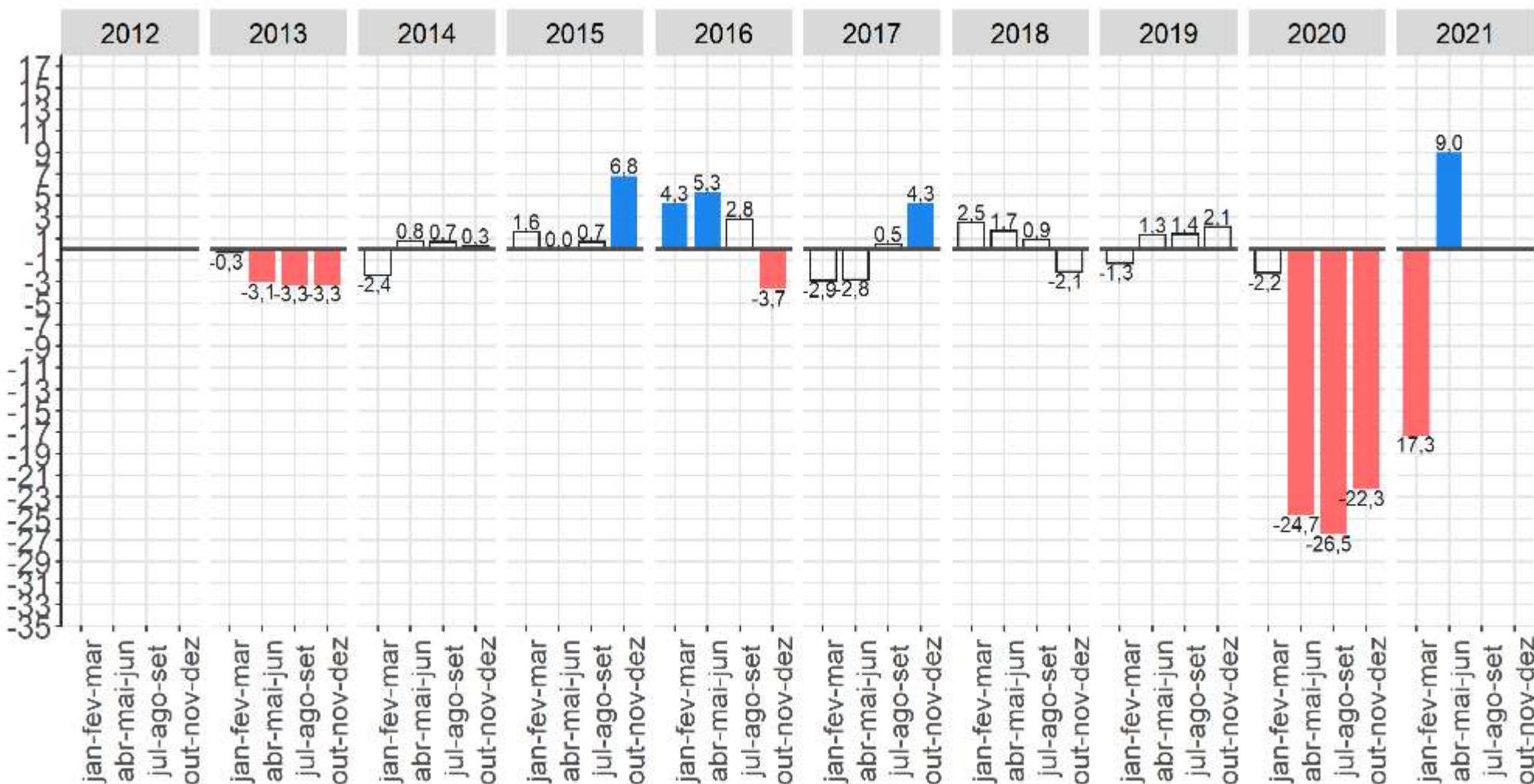


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em serviços domésticos apresentou crescimento na comparação trimestral.

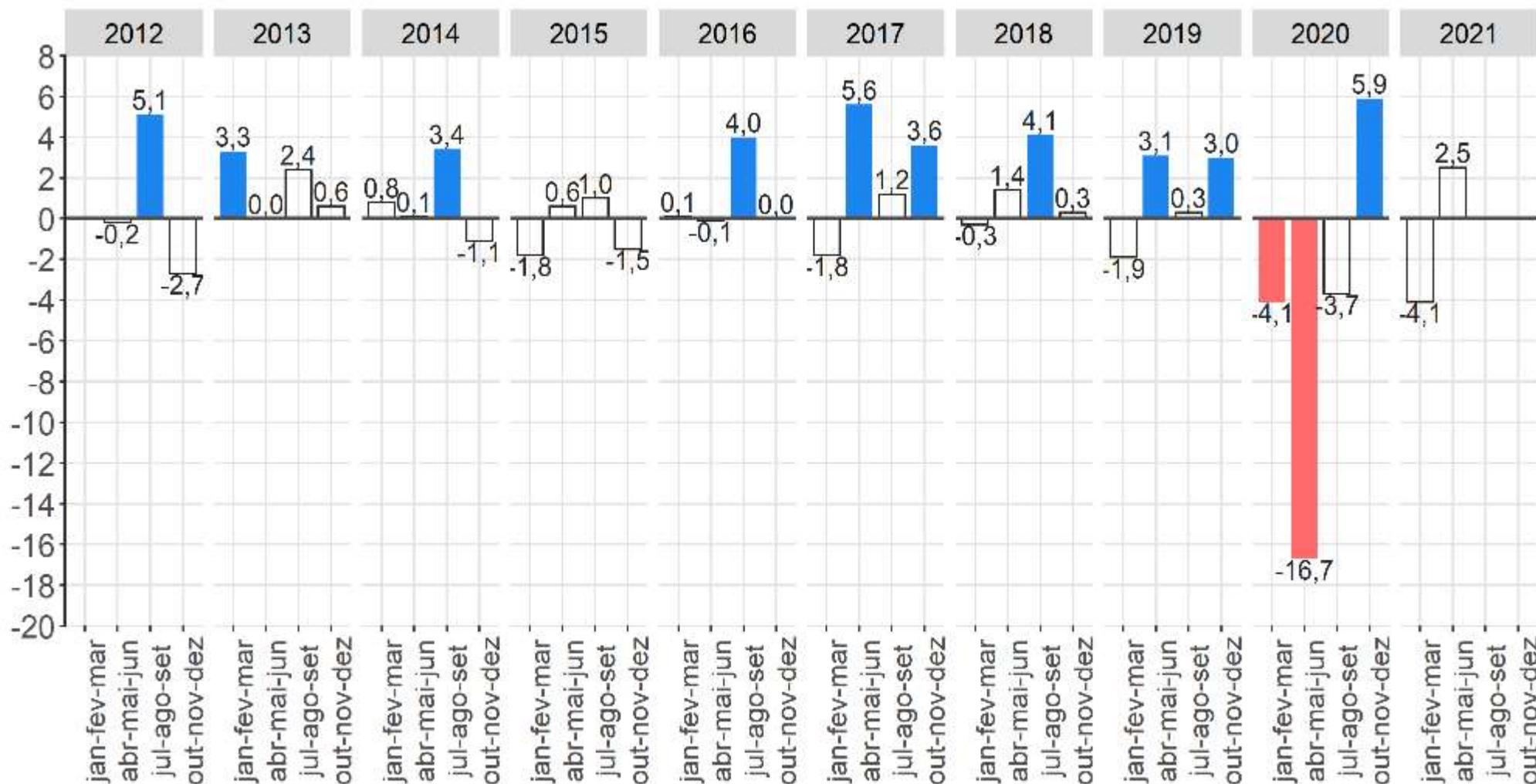
População ocupada em **serviços domésticos** na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em **serviços domésticos apresentou **crescimento** na comparação anual.**

População ocupada em outros serviços na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)

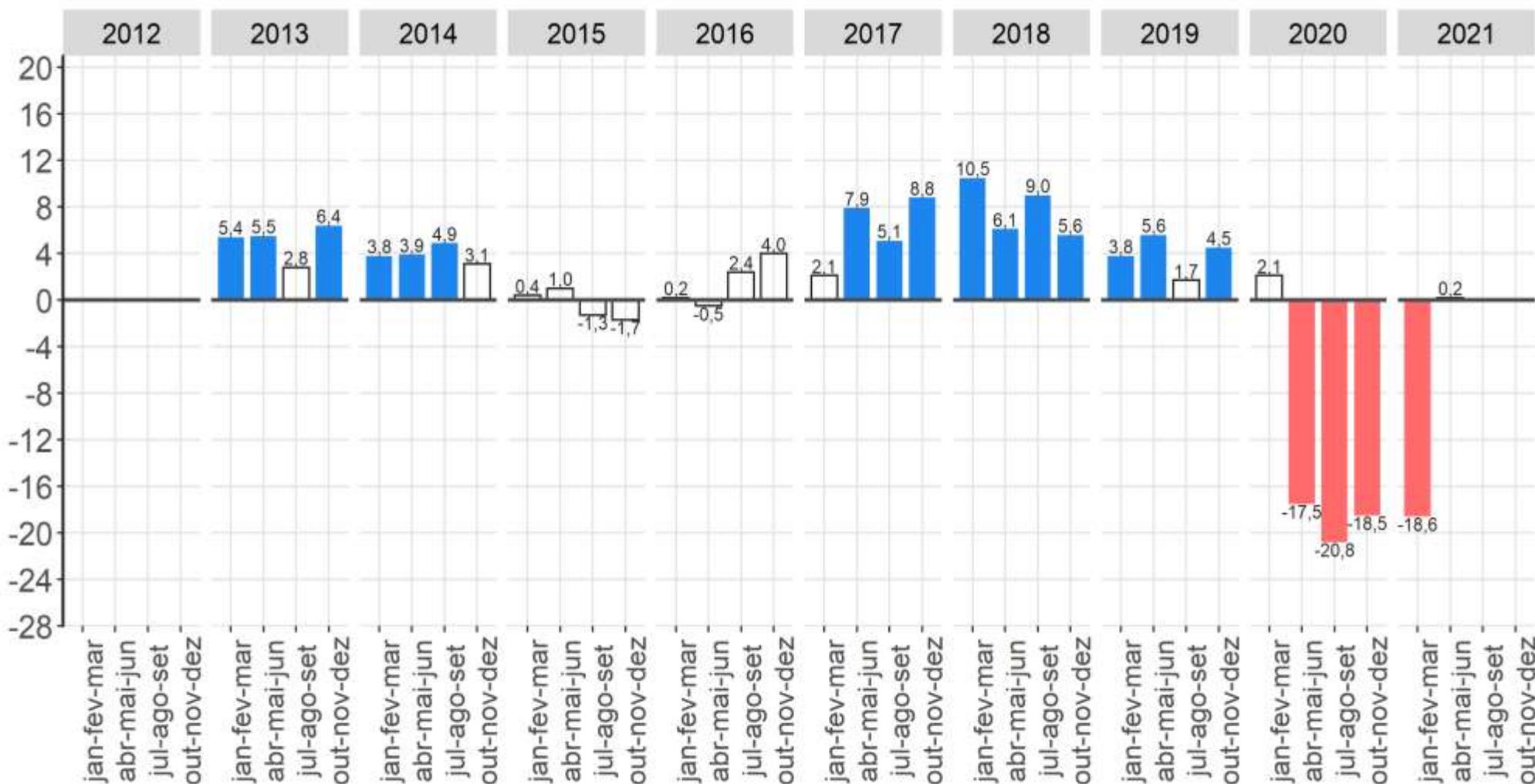


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada em outros serviços apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada em outros serviços na semana de referência: Variações em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

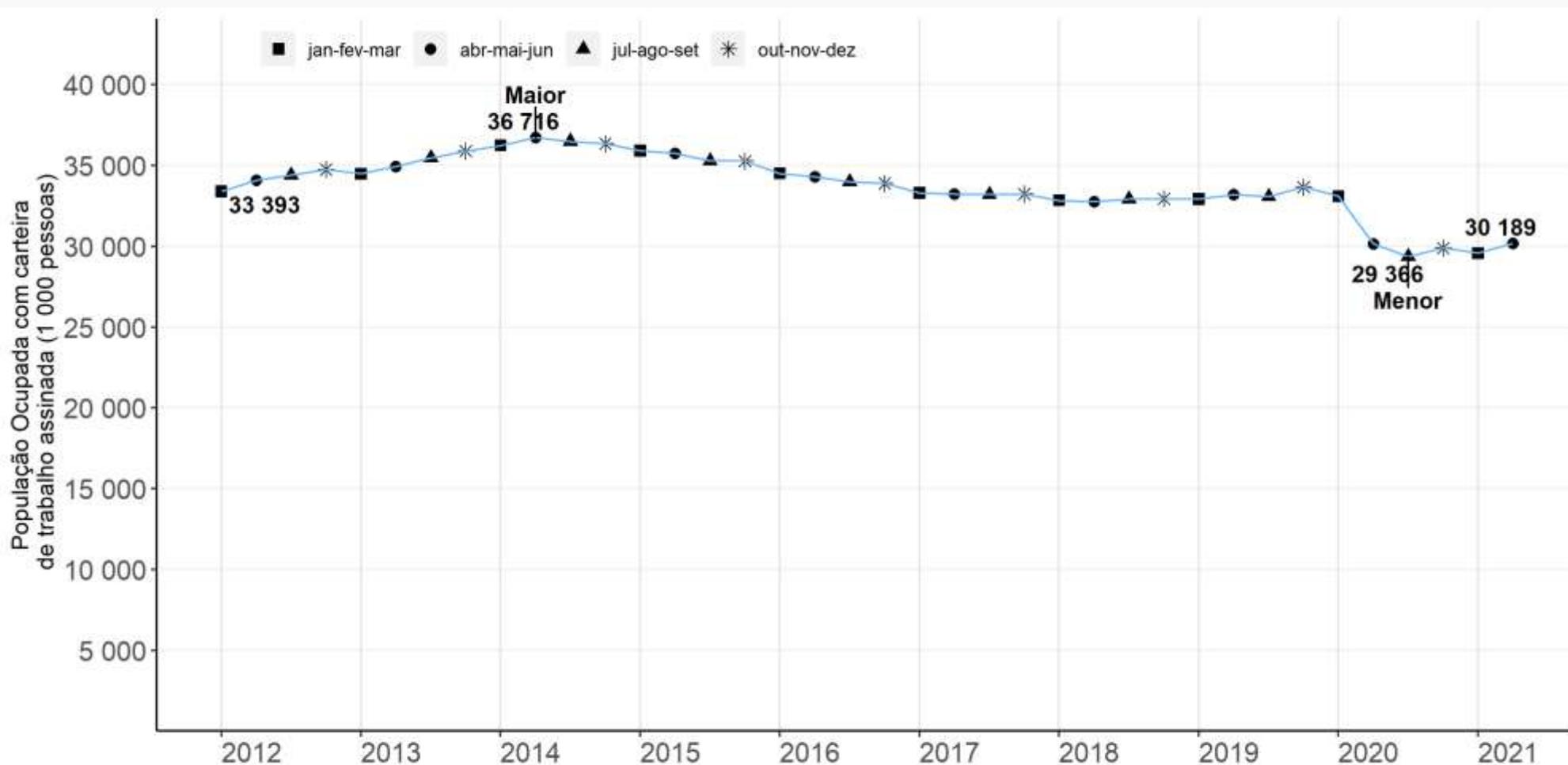
População ocupada em outros serviços apresentou estabilidade na comparação anual.

Posição na ocupação e categoria do emprego



Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua

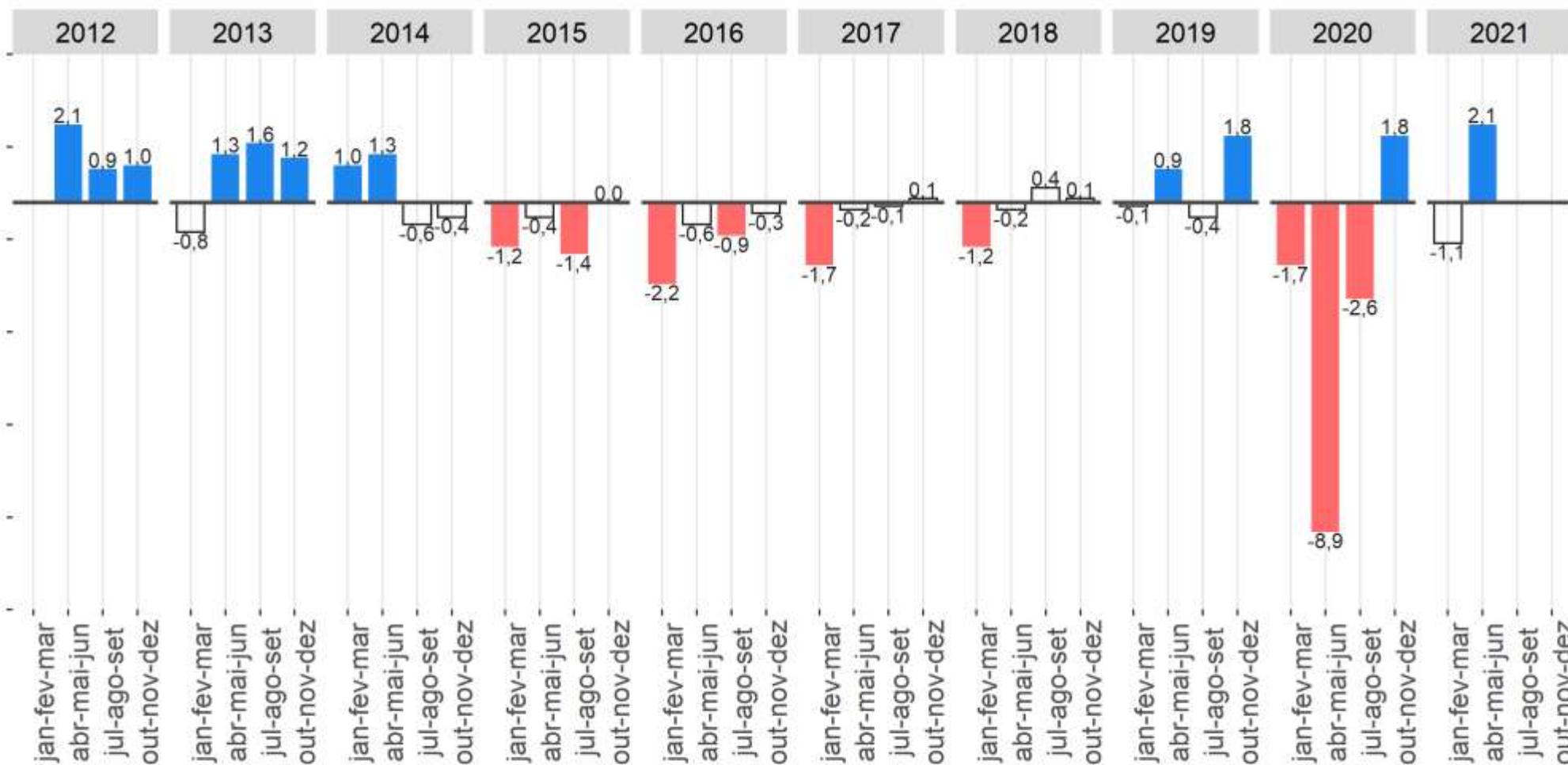
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2021 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):
 Variações em relação ao trimestre anterior
 Brasil - 2012/2021 (em %)



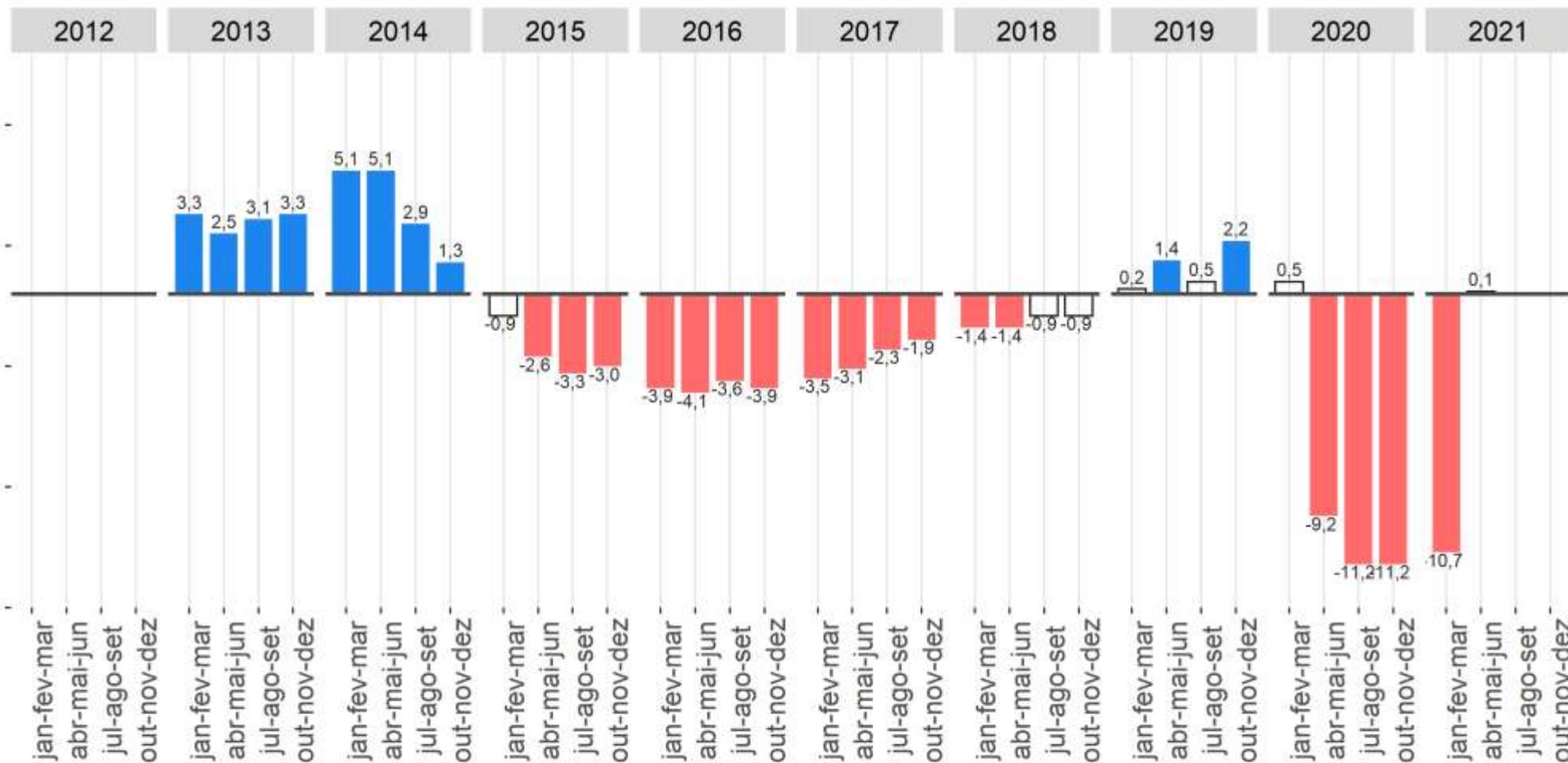
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento na comparação trimestral

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil - 2012/2021 - (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação anual

Varição percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2021/2º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Rio de Janeiro	2204	2526	14,6 ↑
Ceará	697	785	12,7 ↑
Santa Catarina	1536	1649	7,4 ↑
São Paulo	9207	9216	↑↓
Minas Gerais	3374	3380	↑↓
Rio Grande do Sul	2001	2091	↑↓
Paraná	2083	2086	↑↓
Bahia	1271	1231	↑↓
Goiás	1052	1075	↑↓
Pernambuco	876	871	↑↓
Pará	662	634	↑↓
Espírito Santo	638	634	↑↓
Mato Grosso	564	591	↑↓
Distrito Federal	485	486	↑↓
Mato Grosso do Sul	399	413	↑↓
Maranhão	377	390	↑↓
Amazonas	324	338	↑↓
Rio Grande do Norte	334	314	↑↓
Alagoas	274	270	↑↓
Piauí	220	233	↑↓
Rondônia	207	214	↑↓
Sergipe	216	197	↑↓
Tocantins	114	130	↑↓
Acre	70	65	↑↓
Amapá	55	61	↑↓
Roraima	41	46	↑↓
Paraíba	291	261	-10,3 ↓

Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2020/2º Trimestre de 2021

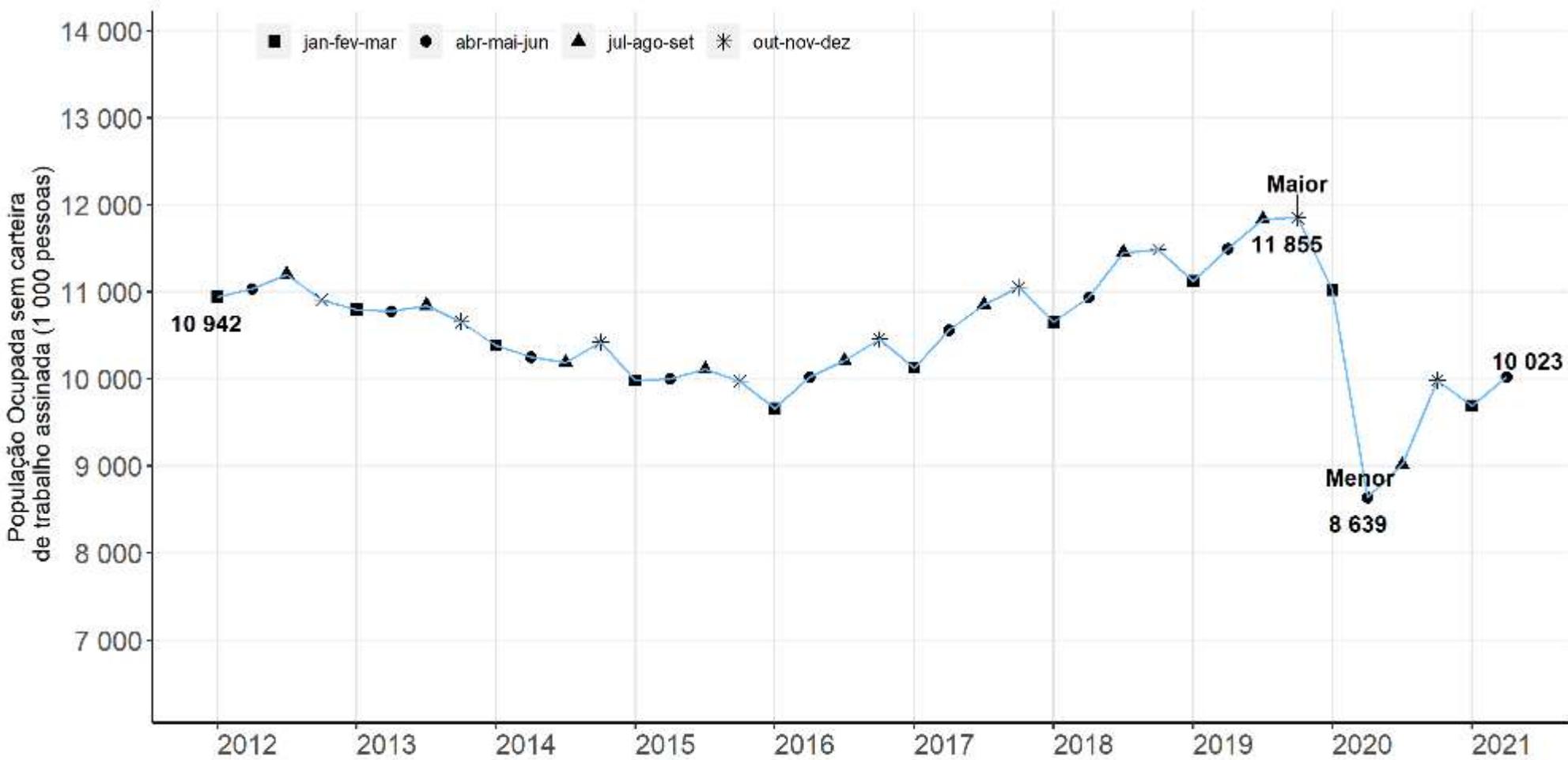


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Roraima	39	46	19,5 ↑
Alagoas	240	270	12,6 ↑
São Paulo	9126	9216	↕
Minas Gerais	3377	3380	↕
Rio de Janeiro	2503	2526	↕
Rio Grande do Sul	2004	2091	↕
Paraná	2114	2086	↕
Santa Catarina	1647	1649	↕
Bahia	1294	1231	↕
Goiás	1124	1075	↕
Pernambuco	899	871	↕
Ceará	802	785	↕
Pará	672	634	↕
Espirito Santo	615	634	↕
Mato Grosso	553	591	↕
Distrito Federal	519	486	↕
Mato Grosso do Sul	400	413	↕
Maranhão	396	390	↕
Amazonas	334	338	↕
Rio Grande do Norte	315	314	↕
Paraíba	289	261	↕
Piauí	215	233	↕
Rondônia	201	214	↕
Sergipe	210	197	↕
Tocantins	140	130	↕
Acre	61	65	↕
Amapá	66	61	↕

Empregados SEM Carteira no Setor Privado

Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos),
Brasil – 2012/2021 (em mil pessoas)



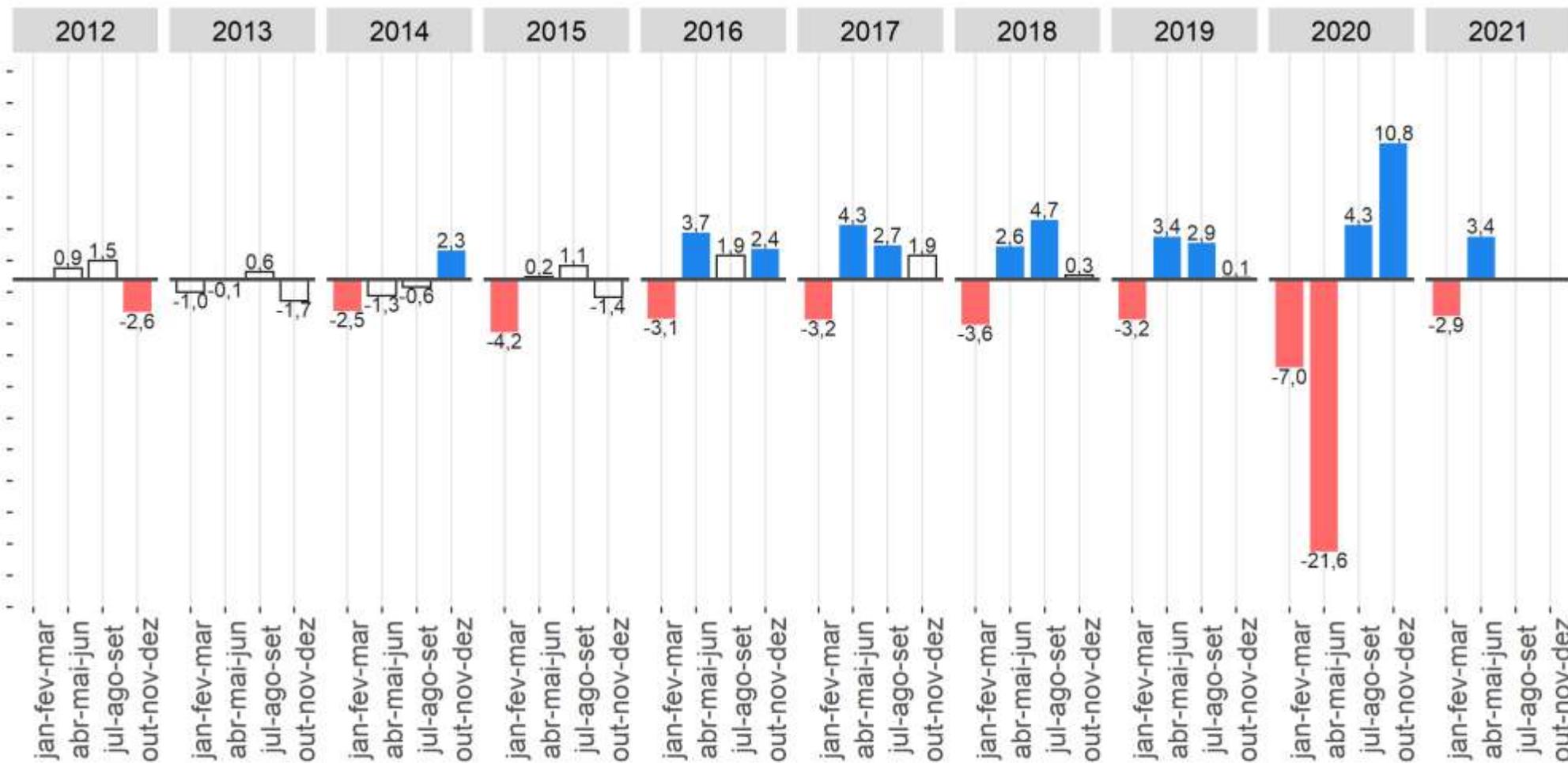
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao trimestre anterior

Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

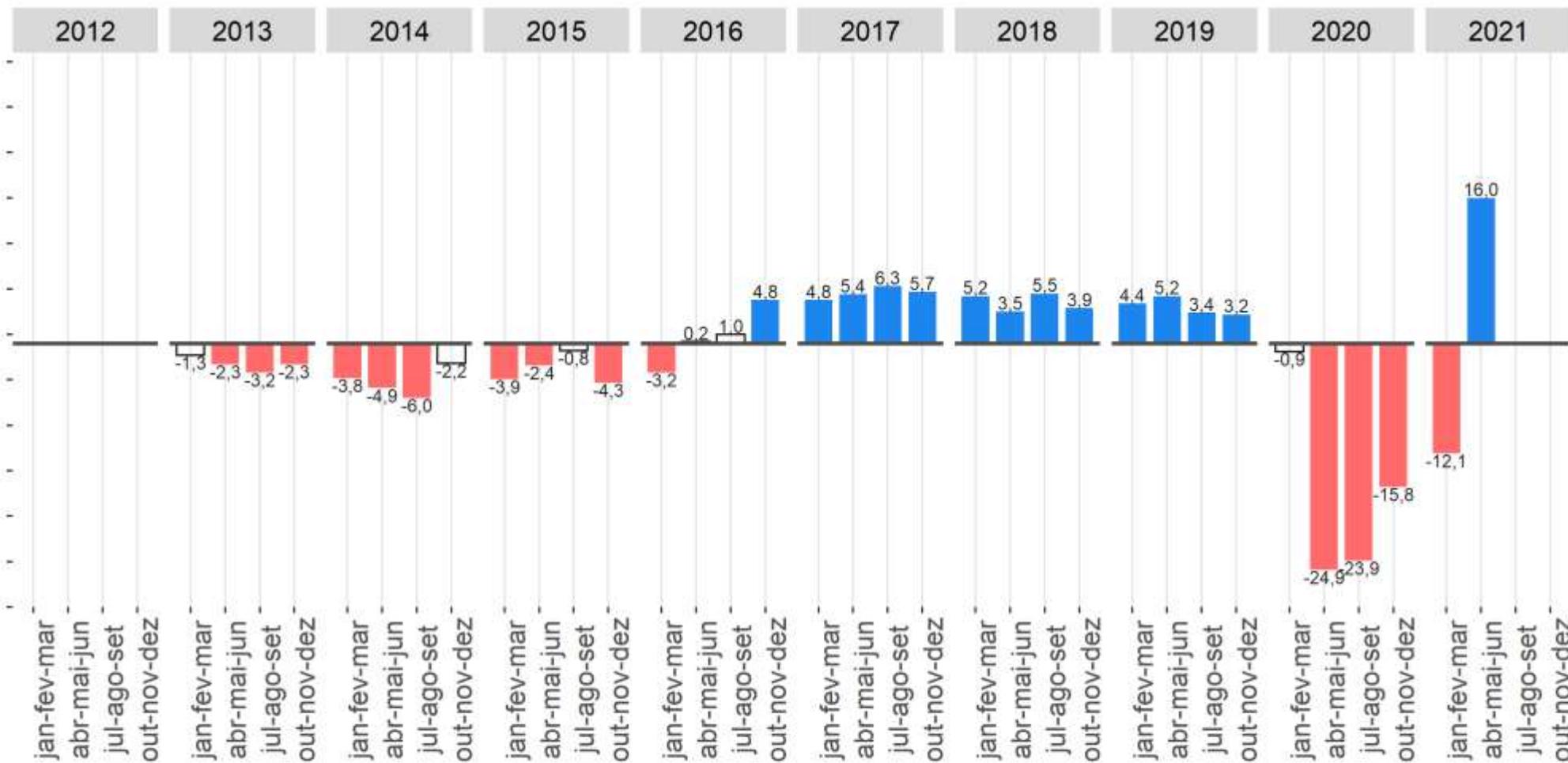
Crescimento de 3,4% na comparação trimestral

Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 16,0% na comparação anual

Varição percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2021/2º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Paraíba	159	189	18,7 ↑
São Paulo	1921	1973	↑↓
Minas Gerais	1066	1117	↑↓
Bahia	894	969	↑↓
Rio de Janeiro	574	614	↑↓
Ceará	570	560	↑↓
Pará	551	559	↑↓
Pernambuco	479	464	↑↓
Paraná	404	441	↑↓
Goiás	409	431	↑↓
Maranhão	408	403	↑↓
Rio Grande do Sul	362	390	↑↓
Espírito Santo	194	214	↑↓
Santa Catarina	200	183	↑↓
Rio Grande do Norte	177	178	↑↓
Mato Grosso	170	178	↑↓
Piauí	184	175	↑↓
Amazonas	170	168	↑↓
Alagoas	148	154	↑↓
Sergipe	148	151	↑↓
Distrito Federal	136	129	↑↓
Mato Grosso do Sul	117	126	↑↓
Rondônia	86	93	↑↓
Tocantins	75	76	↑↓
Acre	34	38	↑↓
Amapá	31	29	↑↓
Roraima	22	23	↑↓

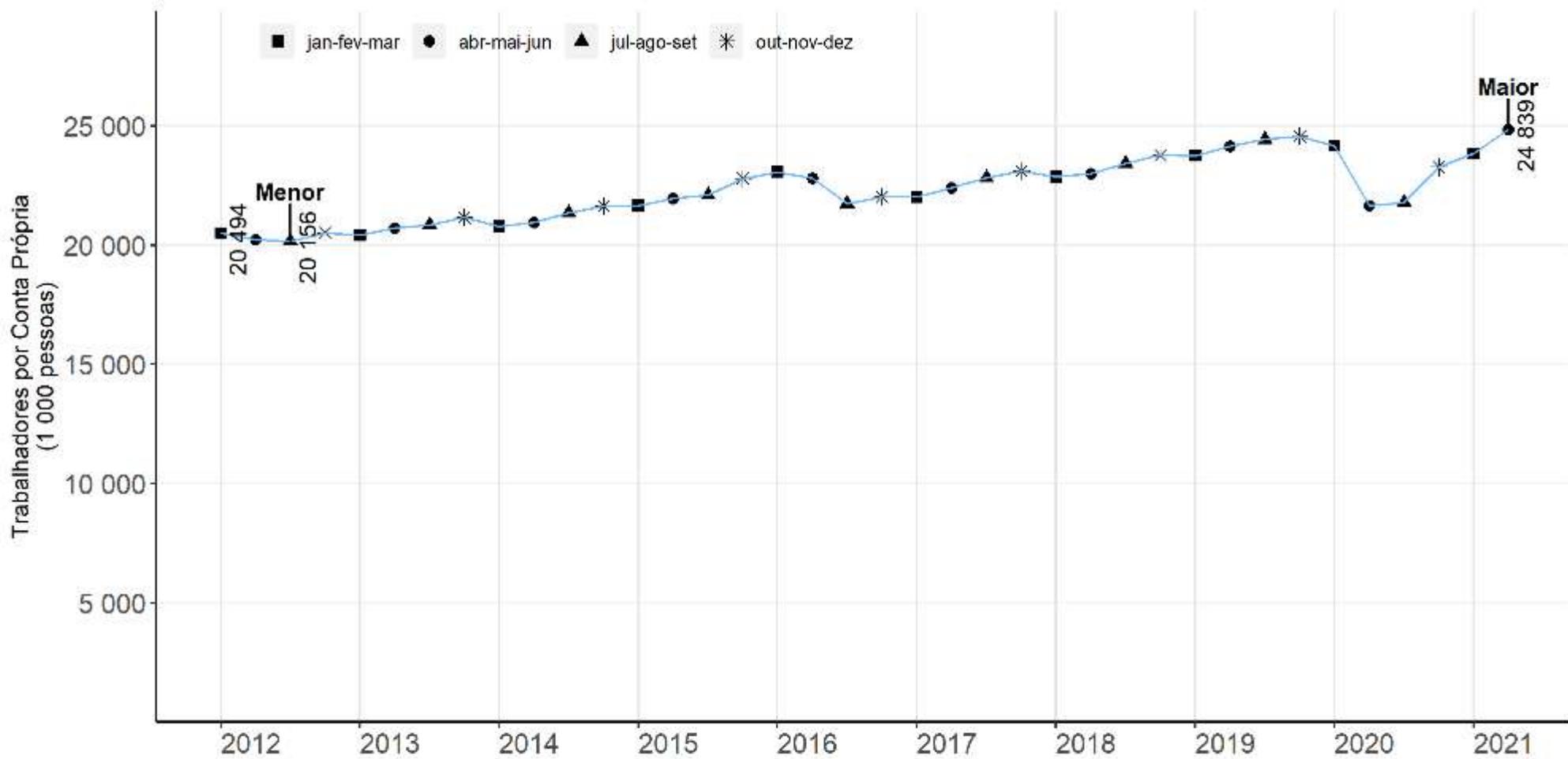
Varição percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2020/2º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Bahia	684	969	41,7 ↑
Paraíba	144	189	31,2 ↑
Distrito Federal	98	129	31,0 ↑
Goiás	333	431	29,3 ↑
Sergipe	119	151	26,6 ↑
Pará	444	559	25,9 ↑
Alagoas	126	154	21,8 ↑
Espirito Santo	179	214	19,6 ↑
Rio de Janeiro	519	614	18,2 ↑
Maranhão	341	403	18,1 ↑
Minas Gerais	954	1117	17,0 ↑
São Paulo	1839	1973	↔
Ceará	494	560	↔
Pernambuco	426	464	↔
Paraná	426	441	↔
Rio Grande do Sul	374	390	↔
Santa Catarina	174	183	↔
Rio Grande do Norte	157	178	↔
Mato Grosso	170	178	↔
Piauí	155	175	↔
Amazonas	150	168	↔
Mato Grosso do Sul	116	126	↔
Rondônia	69	93	↔
Tocantins	74	76	↔
Acre	29	38	↔
Amapá	21	29	↔
Roraima	21	23	↔

Trabalhadores por Conta Própria

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **trabalhadores por conta própria**, Brasil 2012/2021 (em mil pessoas)

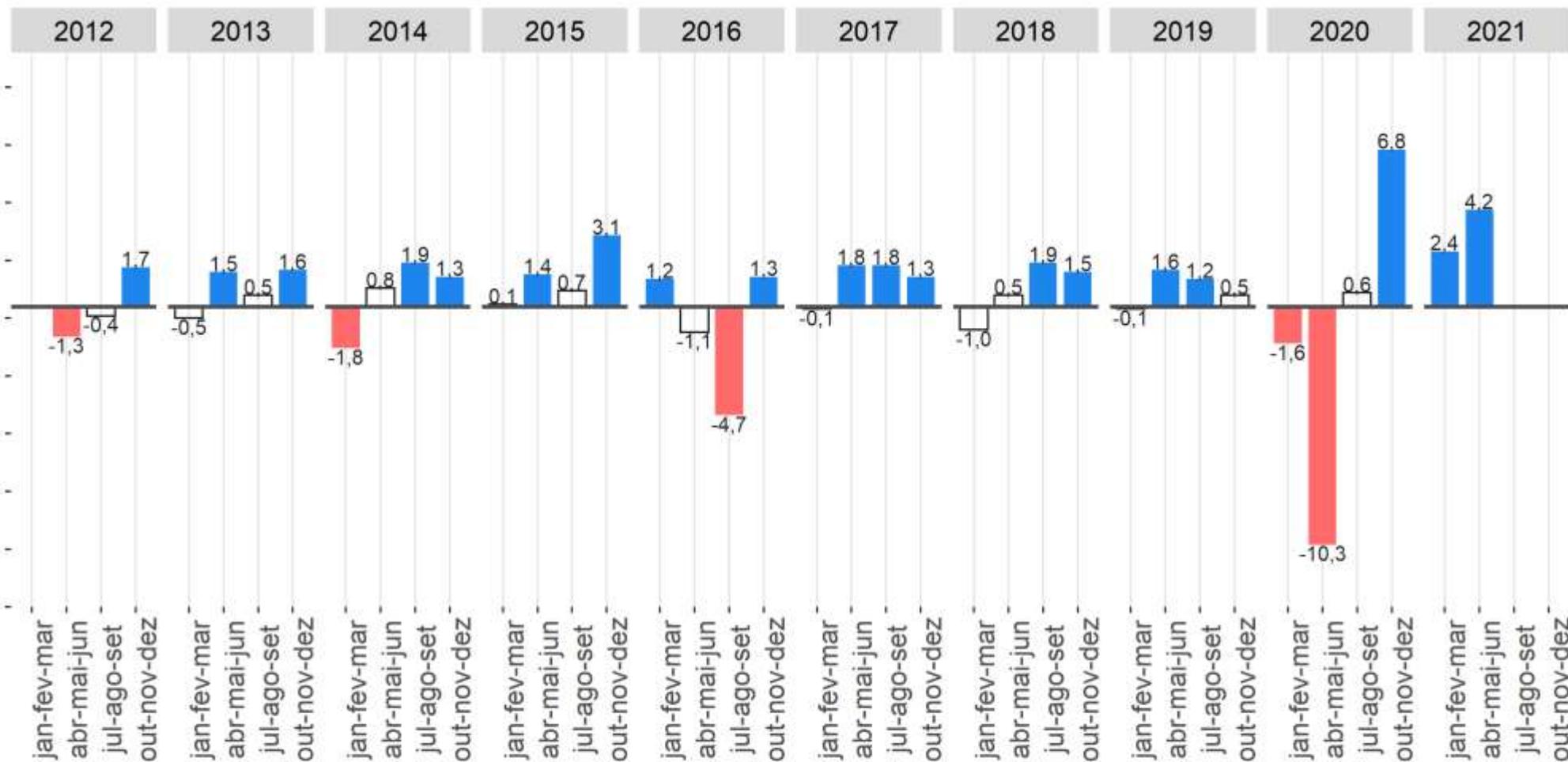


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Trabalhadores por Conta própria:

Variações em relação ao trimestre anterior

Brasil - 2012/2021 (%)

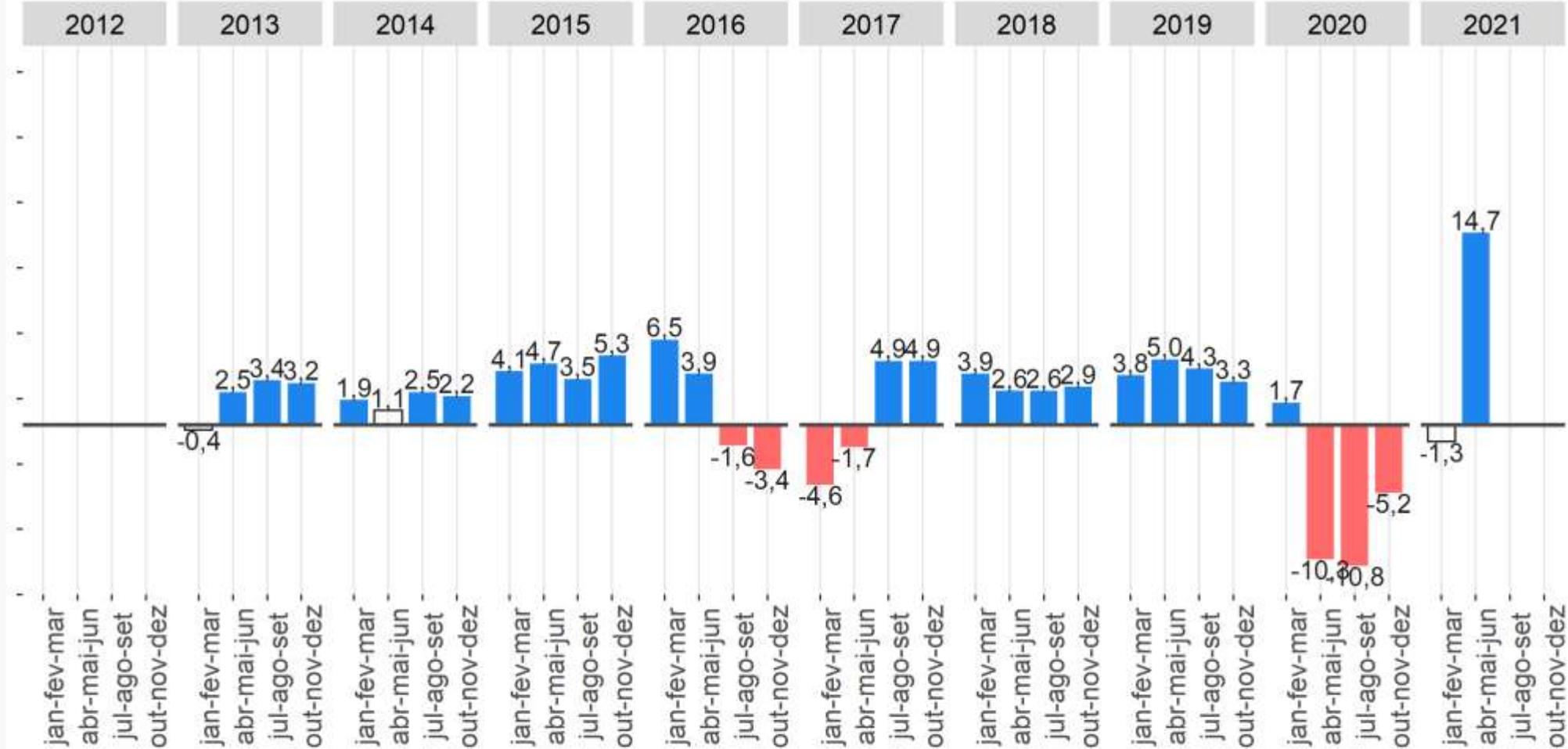


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 4,2% na comparação trimestral

Trabalhadores por Conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 14,7% na comparação anual

Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 1º Trimestre de 2021/2º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Amazonas	551	602	9,3 ↑
Pará	1088	1185	8,9 ↑
Minas Gerais	2303	2441	6,0 ↑
São Paulo	4915	5206	5,9 ↑
Rio de Janeiro	1947	2055	↑↓
Bahia	1613	1688	↑↓
Paraná	1480	1477	↑↓
Rio Grande do Sul	1390	1422	↑↓
Pernambuco	1053	1091	↑↓
Ceará	988	1029	↑↓
Santa Catarina	881	913	↑↓
Goiás	850	862	↑↓
Maranhão	752	761	↑↓
Espírito Santo	523	535	↑↓
Mato Grosso	470	486	↑↓
Paraíba	465	456	↑↓
Piauí	389	405	↑↓
Rio Grande do Norte	335	359	↑↓
Mato Grosso do Sul	313	321	↑↓
Distrito Federal	282	298	↑↓
Alagoas	287	293	↑↓
Sergipe	254	252	↑↓
Rondônia	250	243	↑↓
Tocantins	180	164	↑↓
Amapá	116	121	↑↓
Acre	94	102	↑↓
Roraima	69	73	↑↓

Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 2º Trimestre de 2020/2º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2021	Varição em p.p.
Roraima	54	73	35,9 ↑
Piauí	312	405	29,9 ↑
Amazonas	468	602	28,8 ↑
Pernambuco	856	1091	27,4 ↑
Rio Grande do Norte	286	359	25,7 ↑
Alagoas	241	293	21,5 ↑
Distrito Federal	248	298	20,3 ↑
Maranhão	641	761	18,7 ↑
Espírito Santo	452	535	18,4 ↑
São Paulo	4440	5206	17,3 ↑
Bahia	1444	1688	16,9 ↑
Rio de Janeiro	1776	2055	15,7 ↑
Minas Gerais	2136	2441	14,3 ↑
Mato Grosso	435	486	11,7 ↑
Santa Catarina	818	913	11,6 ↑
Pará	1070	1185	10,7 ↑
Goiás	786	862	9,7 ↑
Paraná	1352	1477	9,3 ↑
Rio Grande do Sul	1371	1422	↔
Ceará	944	1029	↔
Paraíba	441	456	↔
Mato Grosso do Sul	286	321	↔
Sergipe	228	252	↔
Rondônia	231	243	↔
Tocantins	149	164	↔
Amapá	112	121	↔
Acre	87	102	↔

População de 14 anos ou mais de idades, por posição na ocupação e categoria do emprego - Brasil

População Ocupada (mil pessoas)	abr-mai-jun/2021	jan-fev-mar/2021	Variação trimestral (mil pessoas)	Variação trimestral (%)
1 - População ocupada total	87 791	85 650	2 141	2,5
1.1 - População ocupada informal	35 618	33 960	1 658	4,9
1.1.2 - Empregado Setor privado (exclusive trabalhador doméstico) sem carteira de trabalho assinada	10 023	9 691	332	3,4
1.1.3 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	3 796	3 591	205	5,7
1.1.4 - Conta própria Sem CNPJ	19 085	17 968	1 117	6,2
1.1.5 - Empregador Sem CNPJ	691	674	17	2,6
1.1.6 - Trabalhador familiar auxiliar	2 023	2 036	-13	-0,7

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

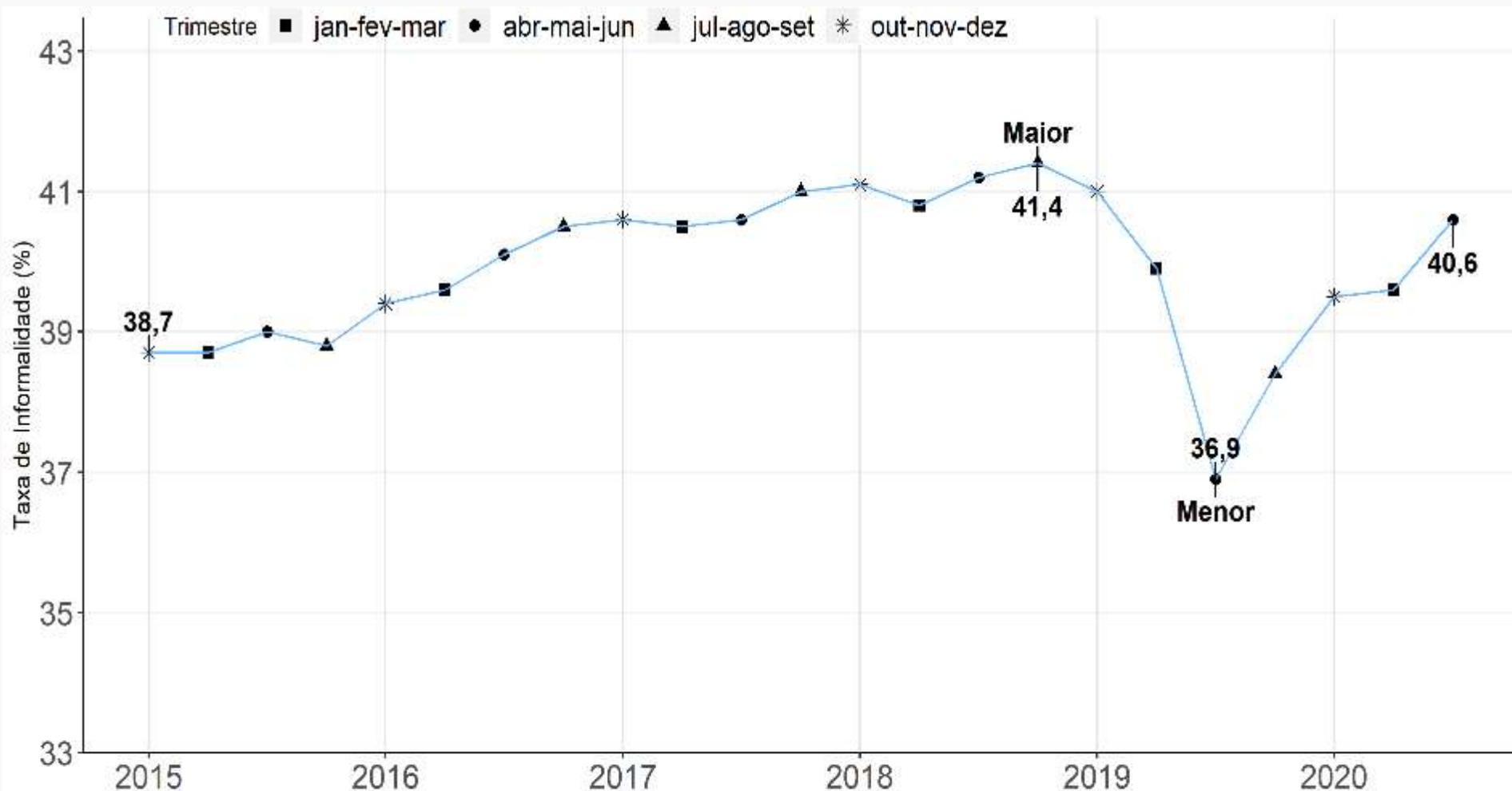
Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

Taxa de informalidade (*proxy*) da população ocupada (%) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

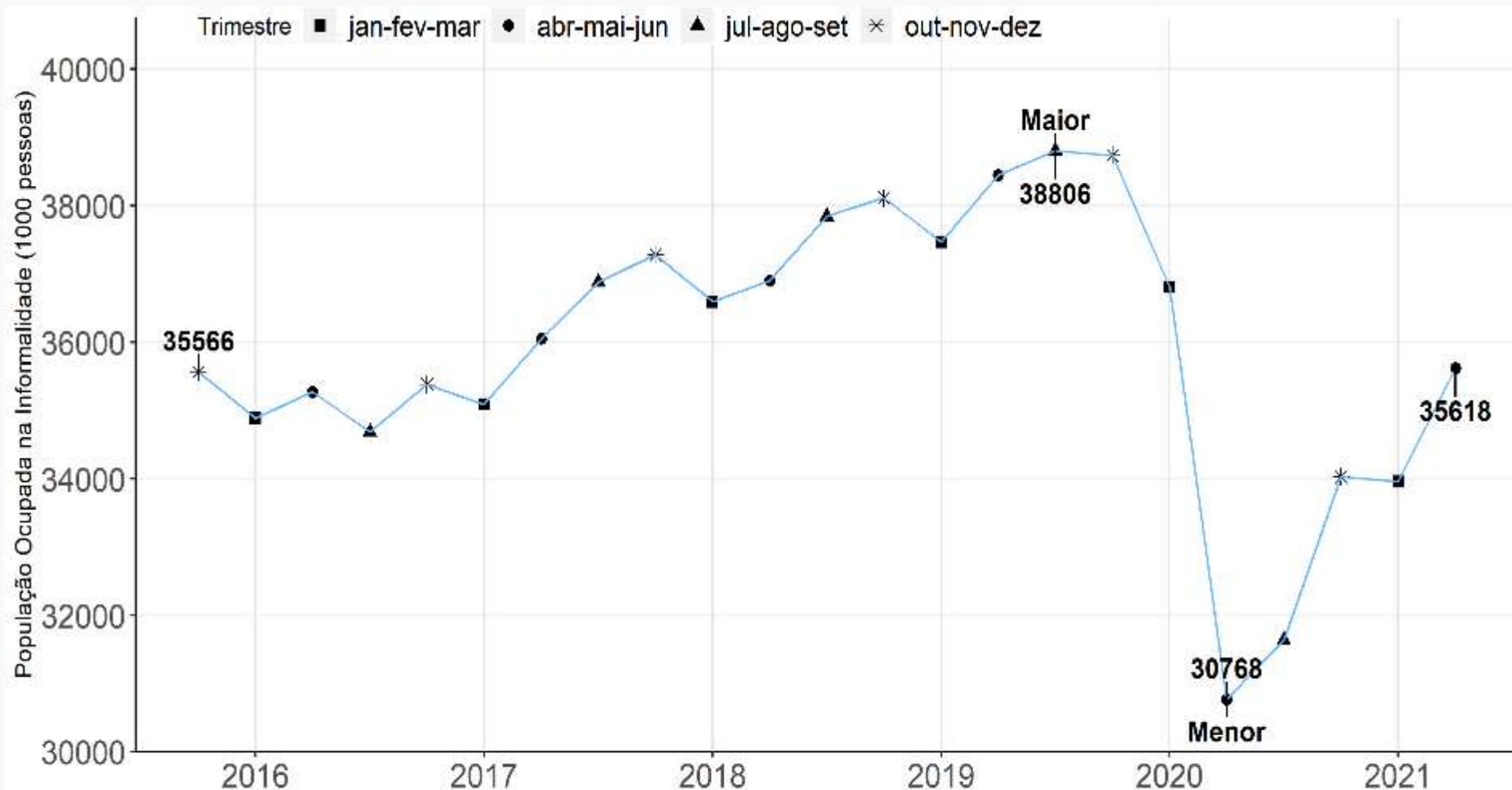
Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

População ocupada informal (*Proxy*) - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua

Nota: Para fins de cálculo dessa *proxy* de informalidade, foram consideradas as seguintes categorias:

Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada;

Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada;

Empregador sem registro no CNPJ;

Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ;

Trabalhador familiar auxiliar.

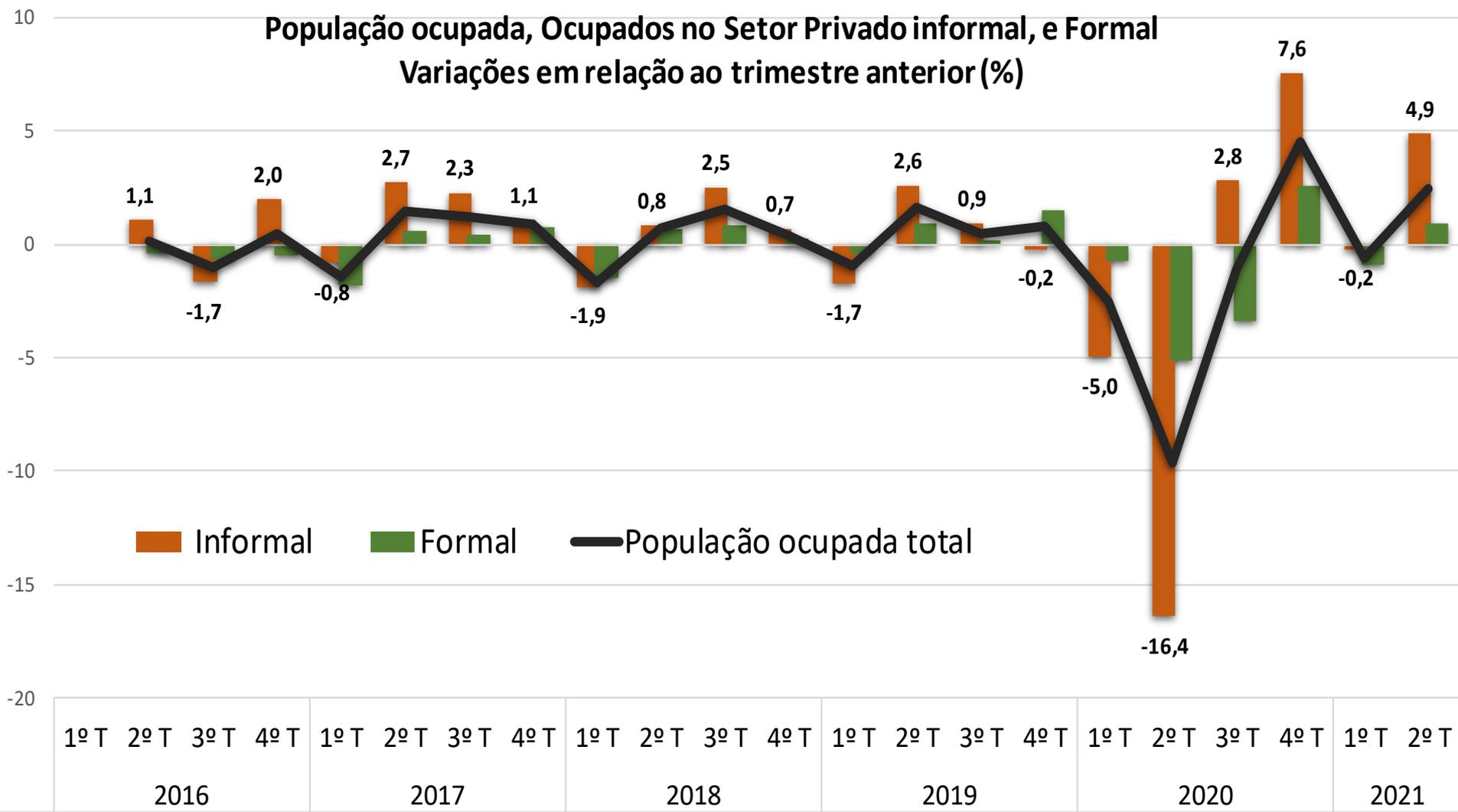
População ocupada informal (*Proxy*) - Brasil

Ano	Trimestre Móvel	População Ocupada	População Informal Ocupada	Taxa de Informalidade
2016	jan-fev-mar	90 216	34 886	38,7
	abr-mai-jun	90 379	35 271	39,0
	jul-ago-set	89 433	34 682	38,8
	out-nov-dez	89 871	35 383	39,4
2017	jan-fev-mar	88 579	35 090	39,6
	abr-mai-jun	89 872	36 050	40,1
	jul-ago-set	90 953	36 877	40,5
	out-nov-dez	91 770	37 280	40,6
2018	jan-fev-mar	90 272	36 590	40,5
	abr-mai-jun	90 941	36 901	40,6
	jul-ago-set	92 333	37 841	41,0
	out-nov-dez	92 736	38 114	41,1
2019	jan-fev-mar	91 863	37 466	40,8
	abr-mai-jun	93 342	38 444	41,2
	jul-ago-set	93 801	38 806	41,4
	out-nov-dez	94 552	38 735	41,0
2020	jan-fev-mar	92 223	36 806	39,9
	abr-mai-jun	83 347	30 768	36,9
	jul-ago-set	82 464	31 638	38,4
	out-nov-dez	86 179	34 029	39,5
2021	jan-fev-mar	85 650	33 960	39,6
	abr-mai-jun	87 791	35 618	40,6

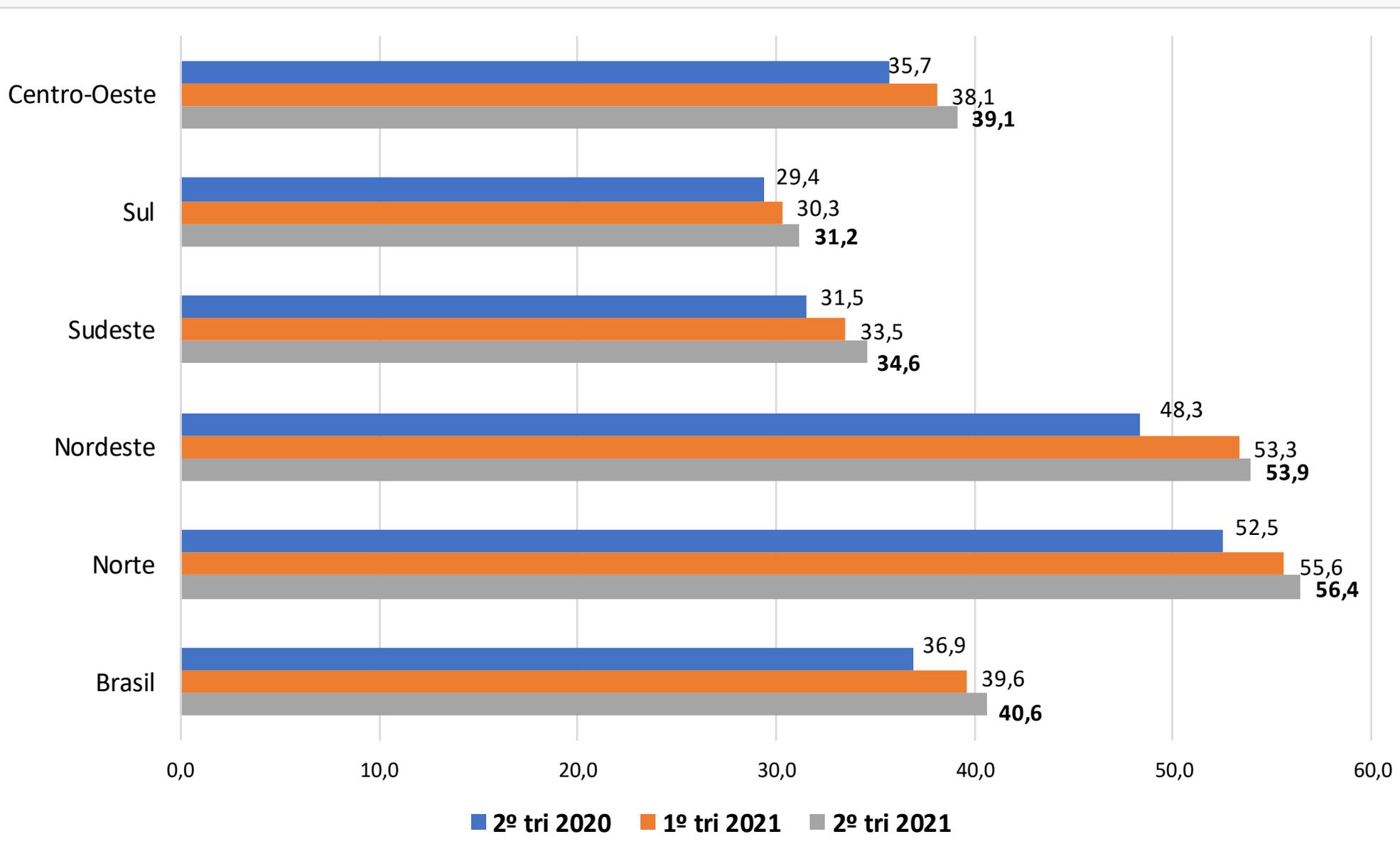
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

■ Mínimo
 ■ Máximo

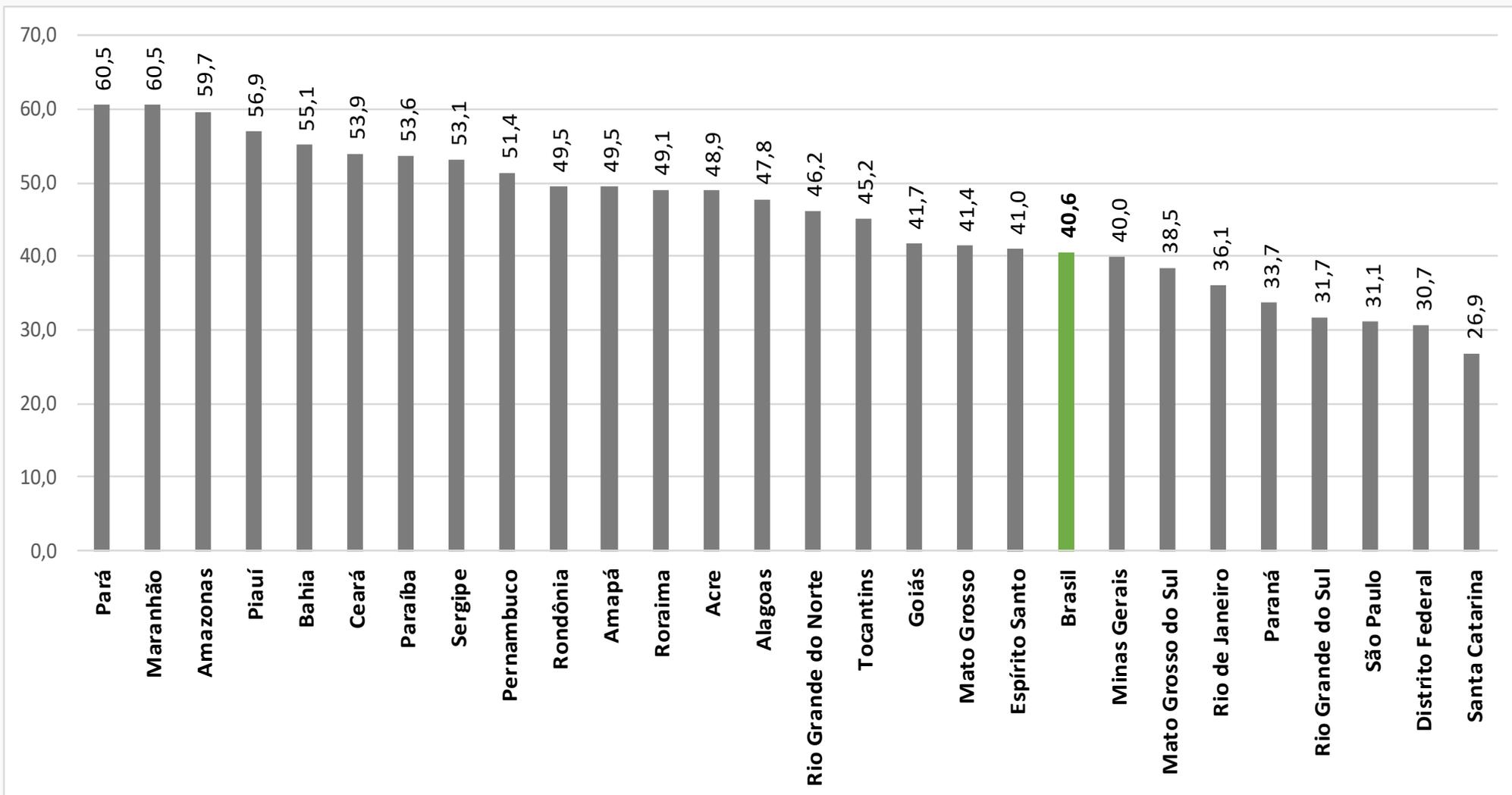
População ocupada, Ocupados no Setor Privado informal, e Formal Variações em relação ao trimestre anterior (%)



Taxa de informalidade (%) da população de 14 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência (%), por Grandes Regiões.



Taxa de informalidade (%) da população de 14 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência (%), por Unidades da Federação



Rendimento



C **o** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do rendimento médio real* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil - 2012/2021 (em %)

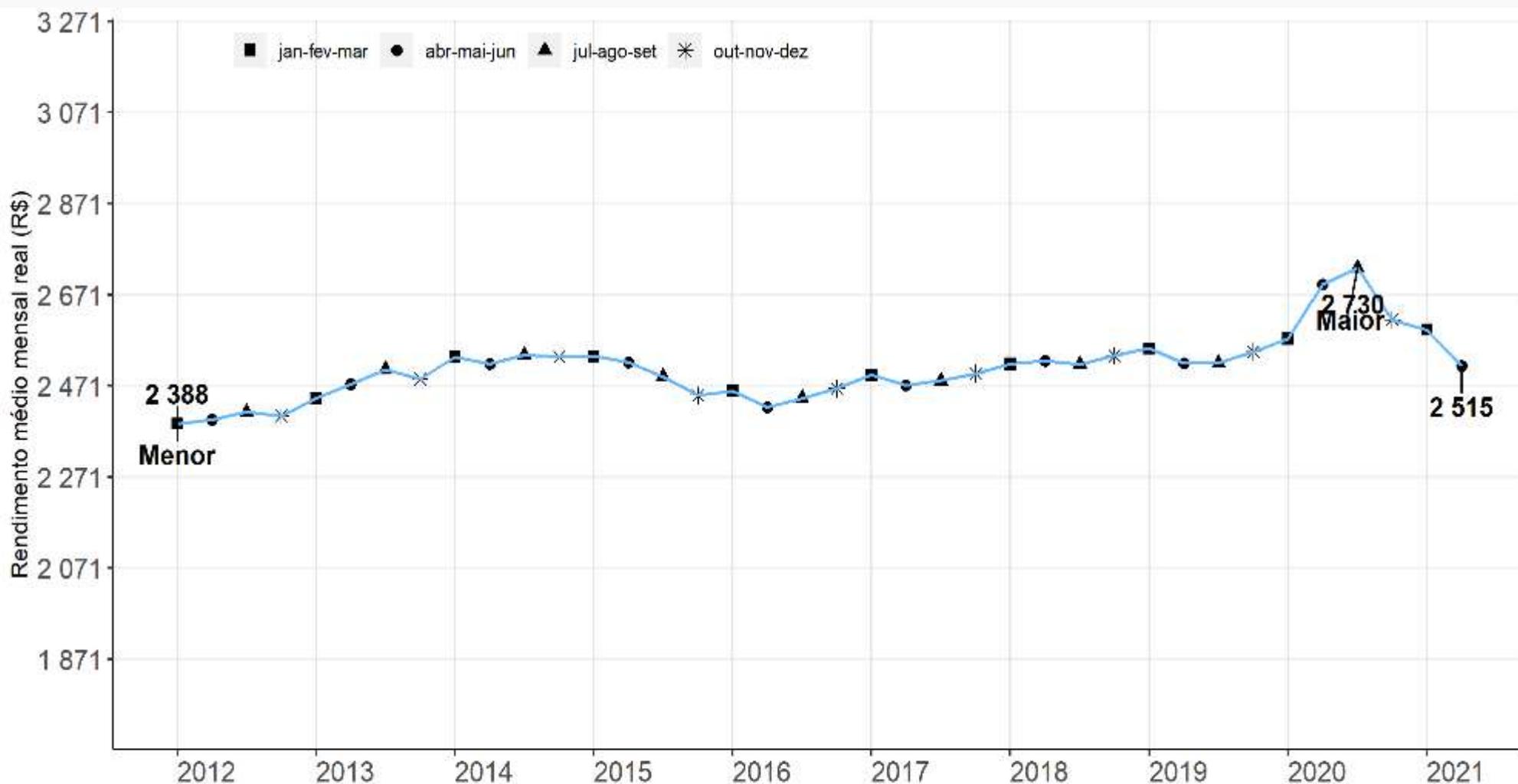
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
nov-dez-jan		2 414	2 484	2 541	2 457	2 474	2 508	2 552	2 553	2 609
dez-jan-fev		2 431	2 508	2 536	2 441	2 481	2 519	2 561	2 554	2 587
jan-fev-mar	2 388	2 444	2 534	2 536	2 460	2 495	2 519	2 553	2 574	2 594
fev-mar-abr	2 400	2 451	2 533	2 529	2 441	2 484	2 528	2 540	2 603	2 564
mar-abr-mai	2 392	2 454	2 531	2 517	2 450	2 481	2 529	2 522	2 647	2 562
abr-mai-jun	2 397	2 475	2 519	2 523	2 424	2 472	2 526	2 520	2 693	2 515
mai-jun-jul	2 409	2 491	2 515	2 504	2 427	2 472	2 517	2 514	2 729	
jun-jul-ago	2 417	2 507	2 531	2 492	2 448	2 469	2 528	2 524	2 728	
jul-ago-set	2 414	2 507	2 539	2 491	2 444	2 482	2 518	2 521	2 730	
ago-set-out	2 411	2 514	2 549	2 480	2 449	2 489	2 520	2 541	2 687	
set-out-nov	2 409	2 506	2 533	2 461	2 453	2 499	2 523	2 552	2 654	
out-nov-dez	2 405	2 486	2 535	2 450	2 465	2 498	2 537	2 546	2 616	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

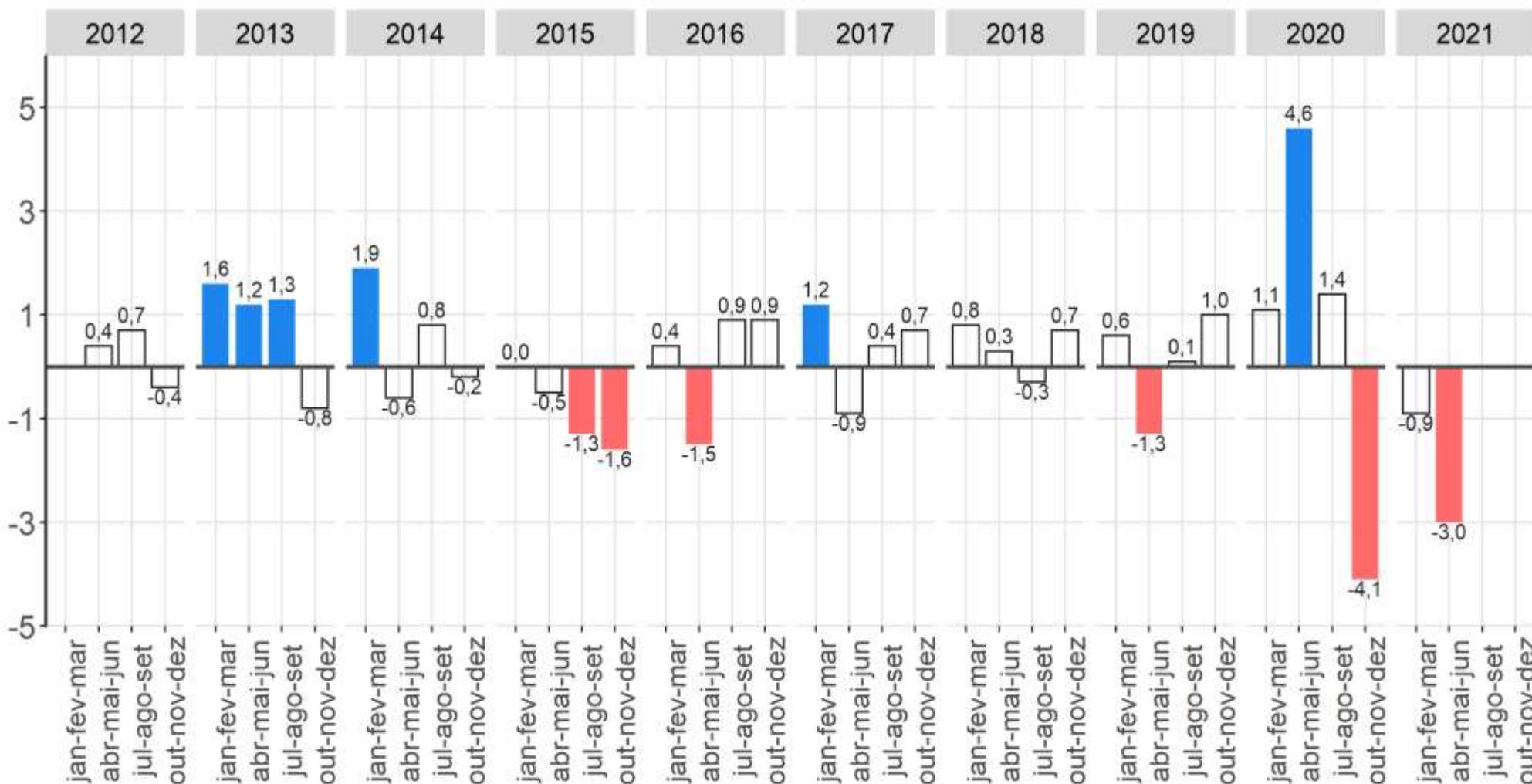
Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil - 2012/2021 (em R\$)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao trimestre anterior – Brasil - 2012/2021 (em %)

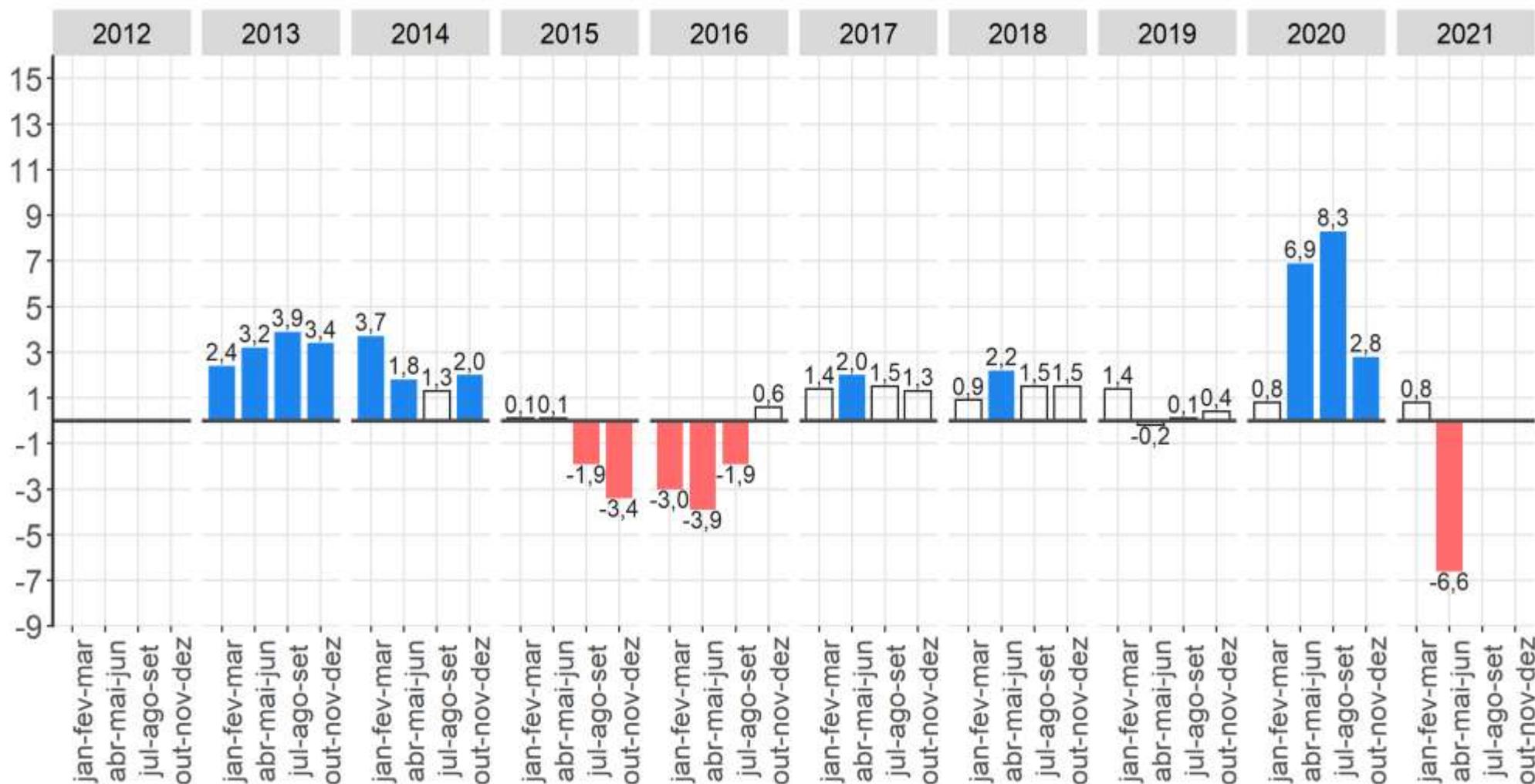


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O rendimento médio real habitualmente recebido apresentou **redução** de 3,0% na comparação trimestral.

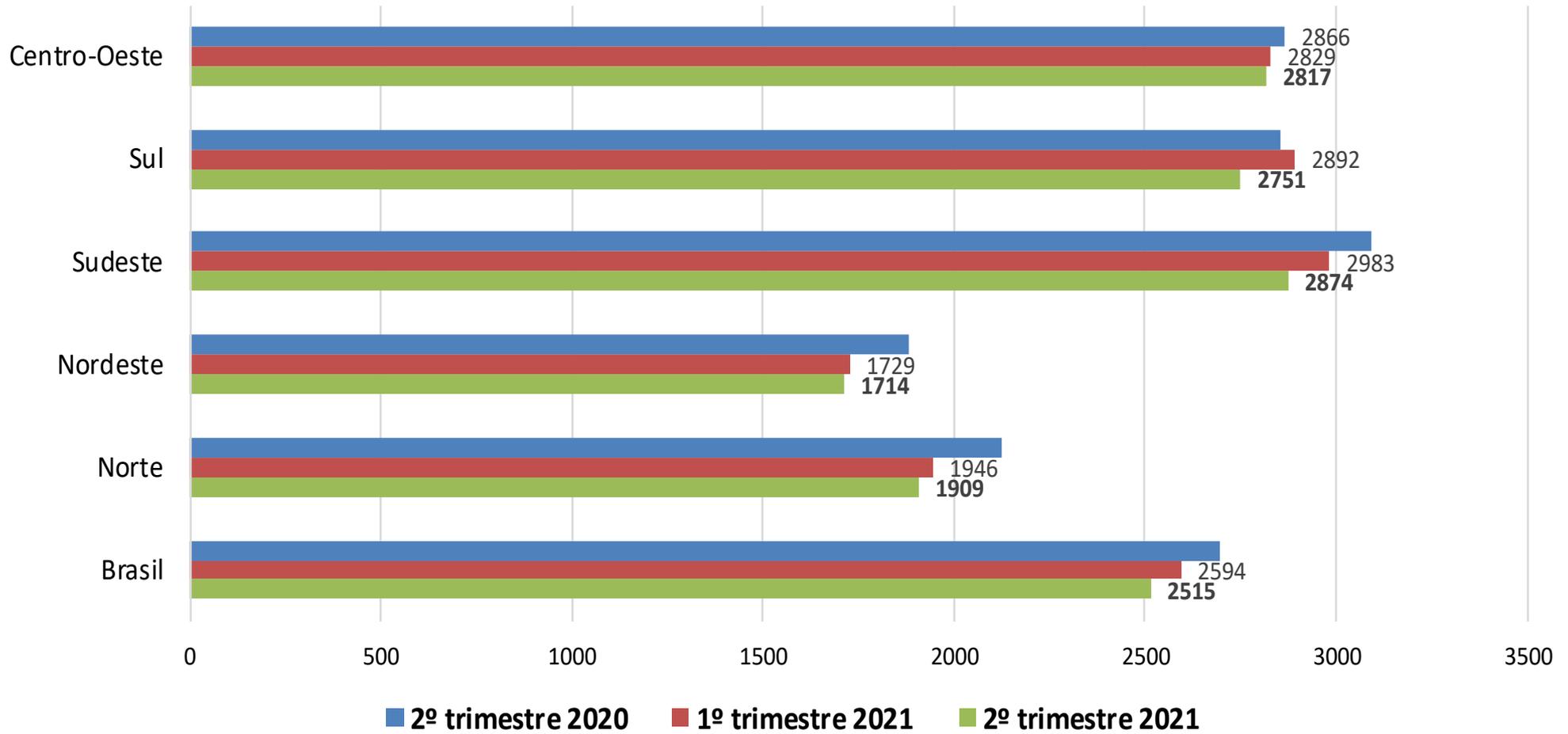
Rendimento médio real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior – Brasil - 2012/2021 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O rendimento médio real habitualmente recebido apresentou **redução** de 6,6% na comparação anual.

Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoal com rendimento, por Grandes Regiões - (R\$)



Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2021	Varição em %
Distrito Federal	4417	4474	↕
Rio de Janeiro	3325	3241	↕
São Paulo	3254	3096	↕
Santa Catarina	2882	2841	↕
Paraná	2863	2665	↕
Mato Grosso do Sul	2689	2575	↕
Mato Grosso	2474	2425	↕
Goiás	2351	2380	↕
Espírito Santo	2387	2299	↕
Amapá	2256	2274	↕
Minas Gerais	2242	2206	↕
Acre	2067	2165	↕
Roraima	2390	2147	↕
Tocantins	2298	2107	↕
Rondônia	2024	2056	↕
Rio Grande do Norte	1949	1997	↕
Sergipe	1780	1944	↕
Pernambuco	1882	1881	↕
Amazonas	1841	1857	↕
Pará	1835	1785	↕
Paraíba	1857	1744	↕
Ceará	1795	1682	↕
Bahia	1628	1675	↕
Alagoas	1657	1652	↕
Piauí	1602	1508	↕
Maranhão	1514	1478	↕
Rio Grande do Sul	2930	2777	-5,2 ↓

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2020	2º Trimestre de 2021	Varição em %
Distrito Federal	4296	4474	↕
Rio de Janeiro	3360	3241	↕
Santa Catarina	2897	2841	↕
Rio Grande do Sul	2846	2777	↕
Mato Grosso do Sul	2716	2575	↕
Mato Grosso	2598	2425	↕
Goiás	2450	2380	↕
Espírito Santo	2450	2299	↕
Amapá	2231	2274	↕
Acre	2265	2165	↕
Roraima	2718	2147	↕
Tocantins	2137	2107	↕
Rio Grande do Norte	2225	1997	↕
Sergipe	1948	1944	↕
Pernambuco	1931	1881	↕
Paraíba	1973	1744	↕
Alagoas	1674	1652	↕
Piauí	1615	1508	↕
Maranhão	1560	1478	↕
Minas Gerais	2342	2206	-5,8 ↓
Paraná	2833	2665	-5,9 ↓
São Paulo	3389	3096	-8,6 ↓
Pará	1984	1785	-10,0 ↓
Rondônia	2296	2056	-10,5 ↓
Bahia	1902	1675	-11,9 ↓
Ceará	1958	1682	-14,1 ↓
Amazonas	2221	1857	-16,4 ↓

Massa de Rendimentos

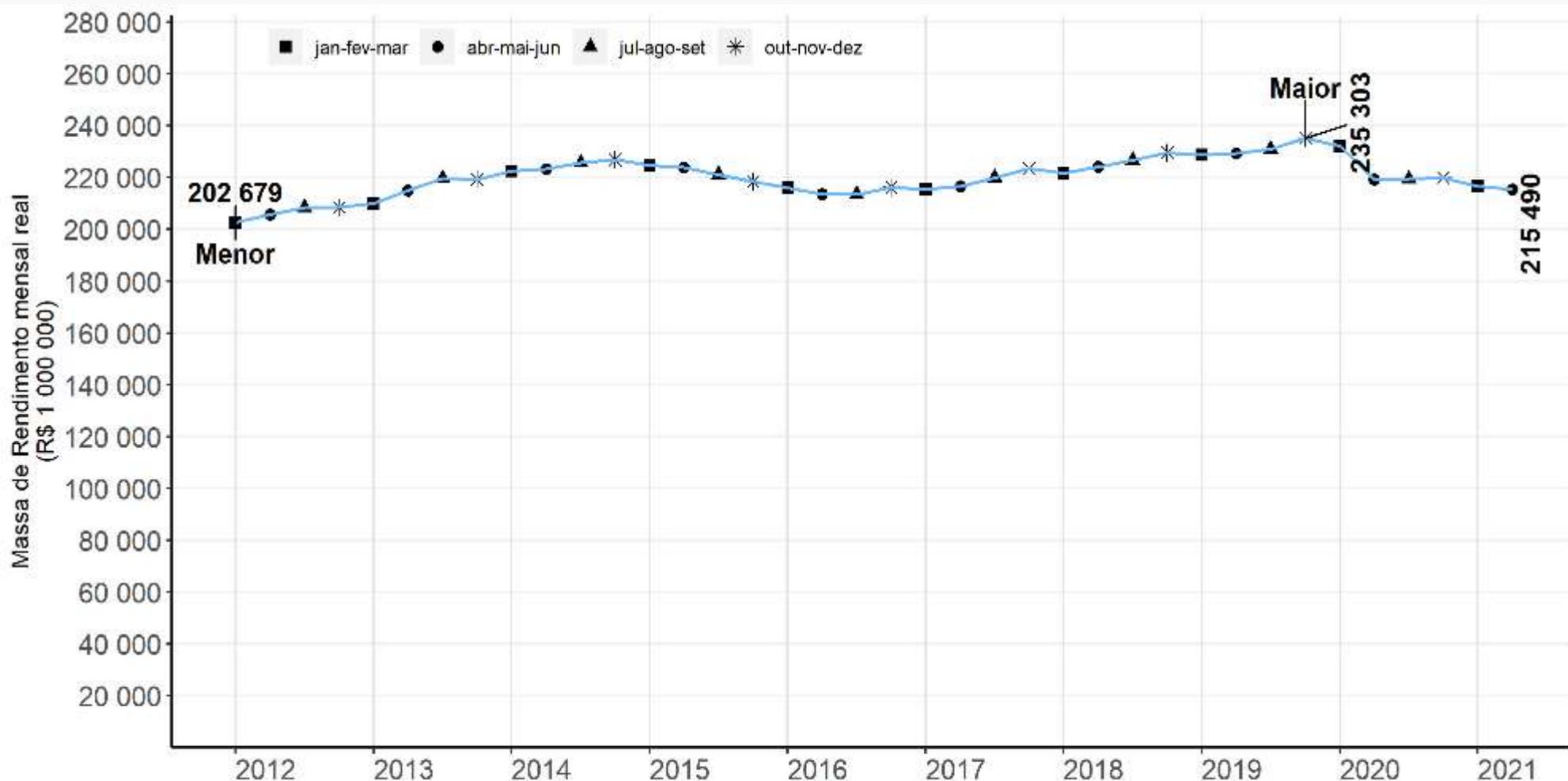
C **O** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2021- (em milhões de reais)

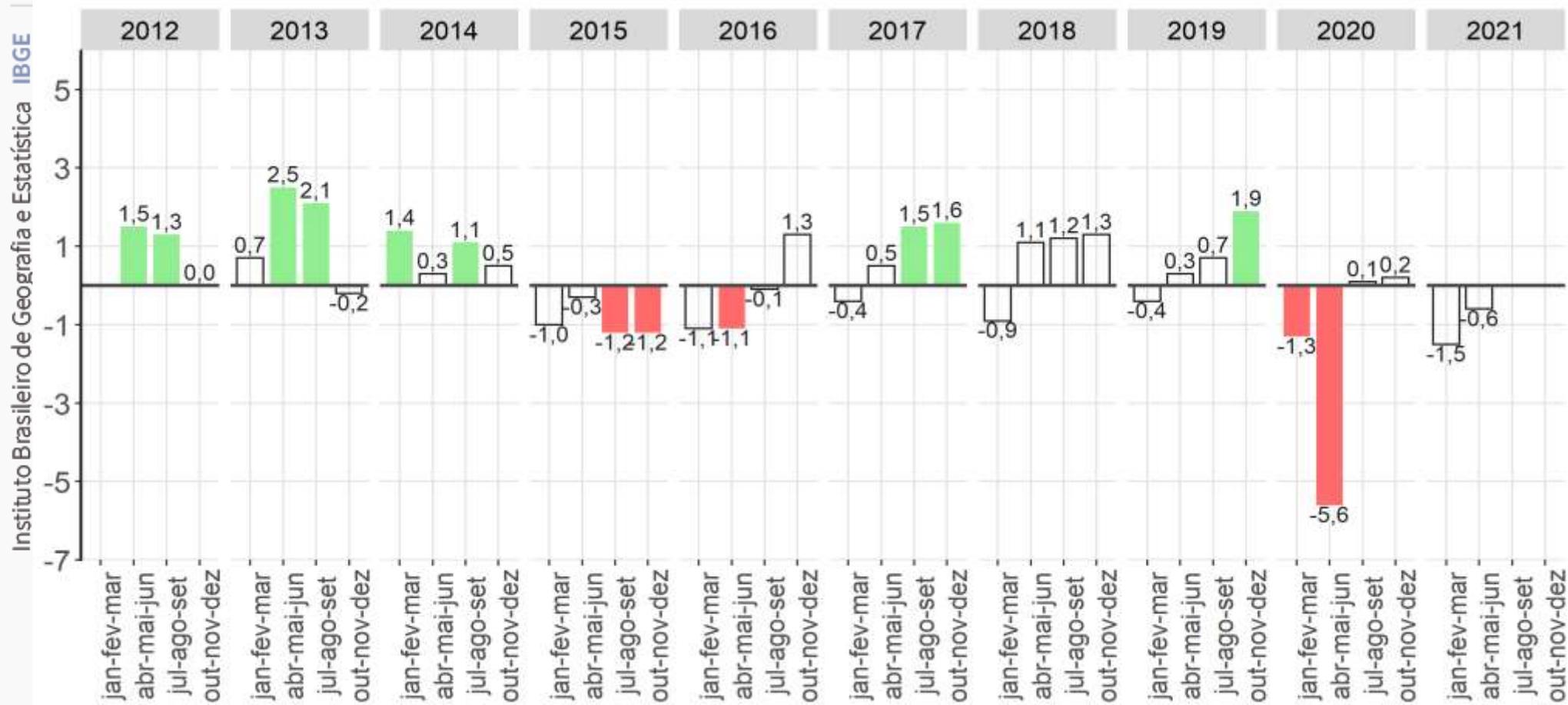


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Massa de rendimento real (R\$ 215,5 bilhões) ficou estável na comparação trimestral e quando comparado com o ano anterior.

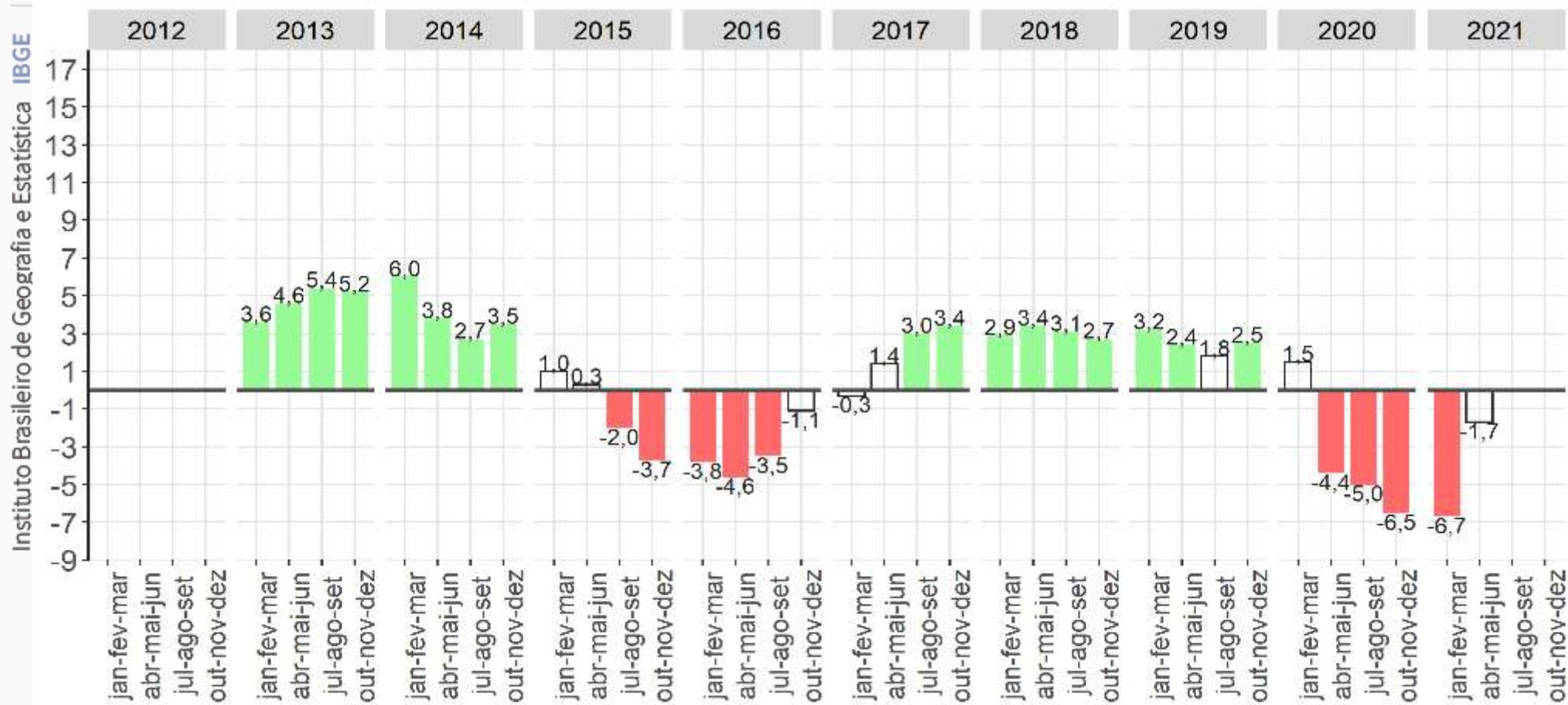
Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao trimestre anterior – Brasil 2012/2021 - (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação trimestral.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2021 - (em milhões de reais)

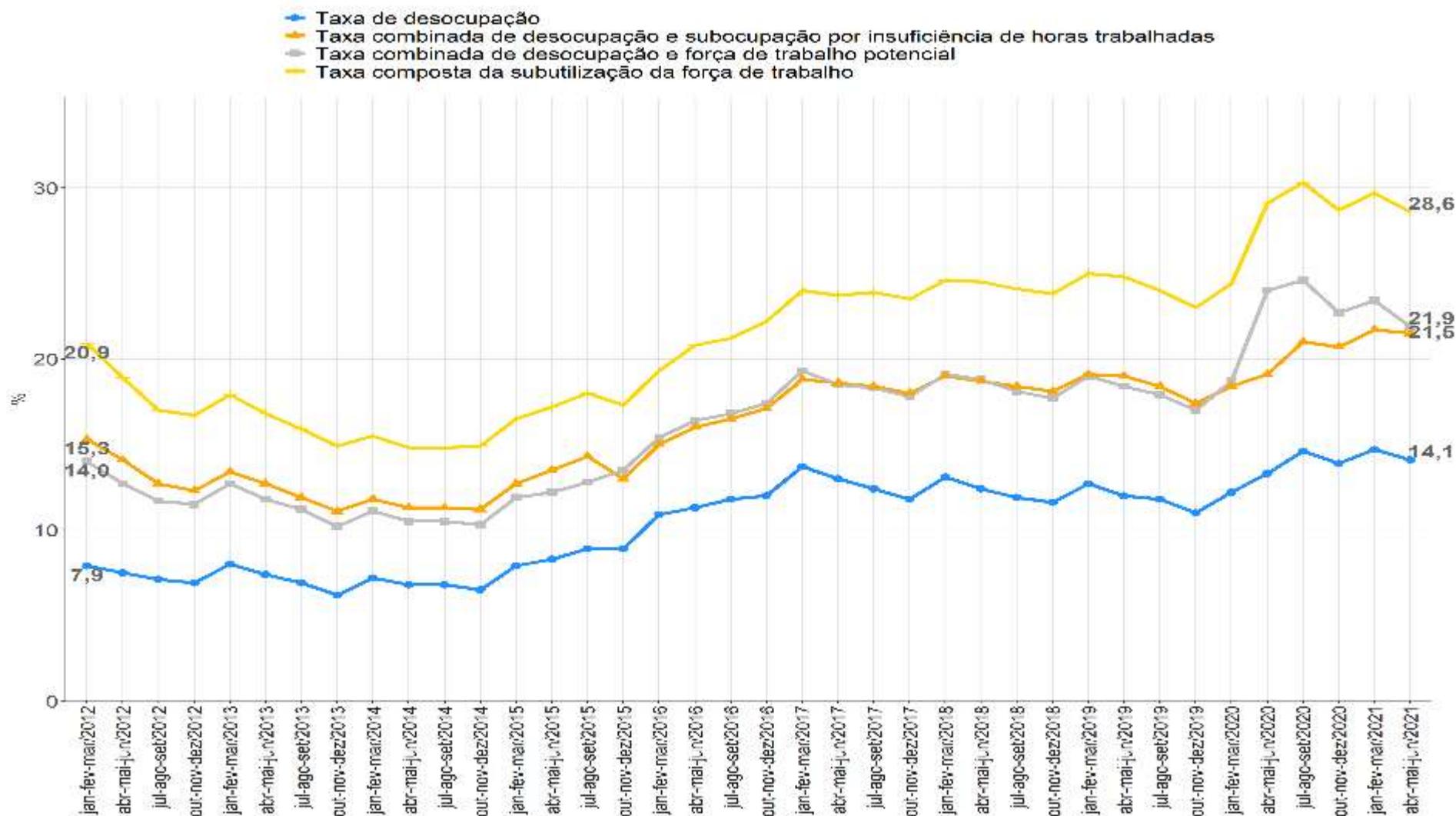


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação anual.

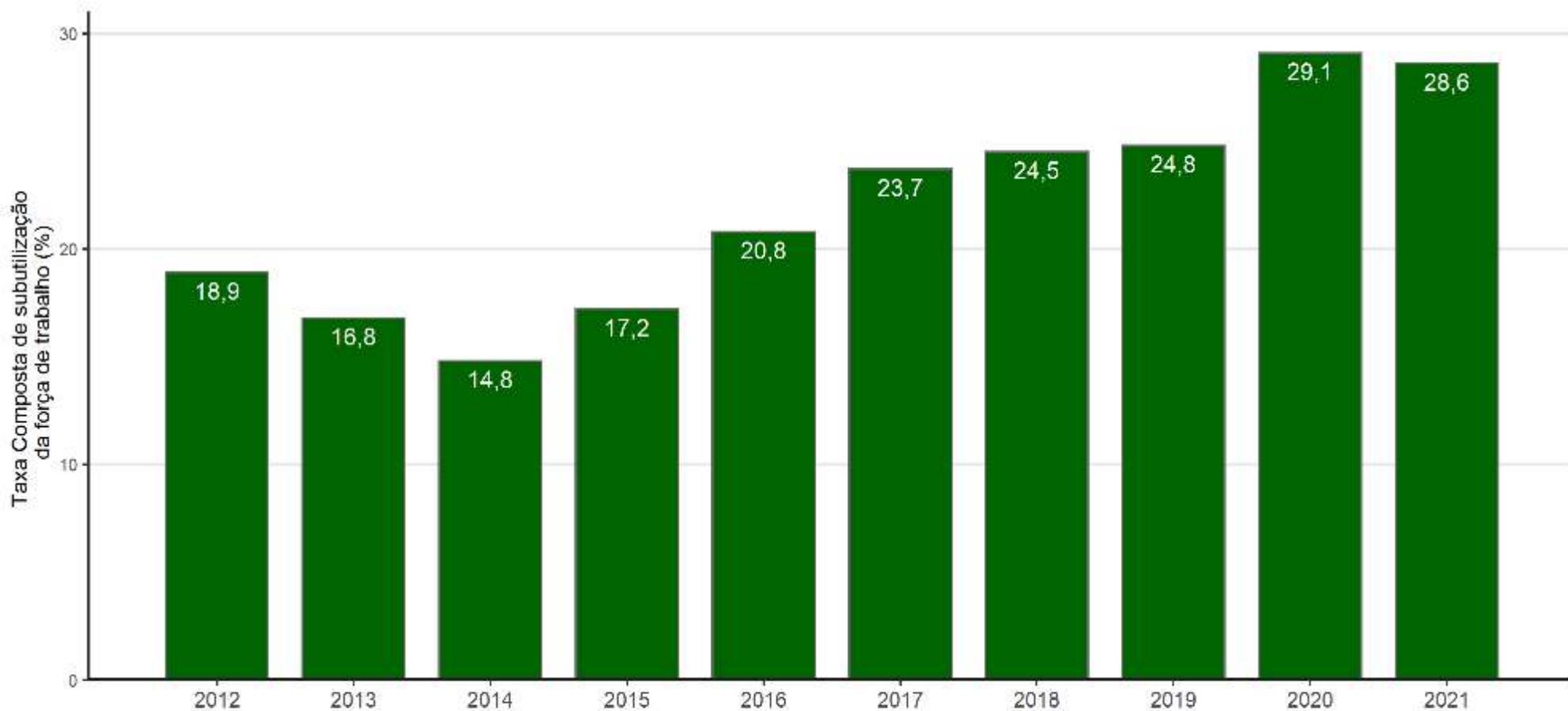
Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de subutilização da força de trabalho - Brasil - 2012/2021 - (em %)



Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Taxa Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres terminados em **junho** - Brasil – (em %) - 2012/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

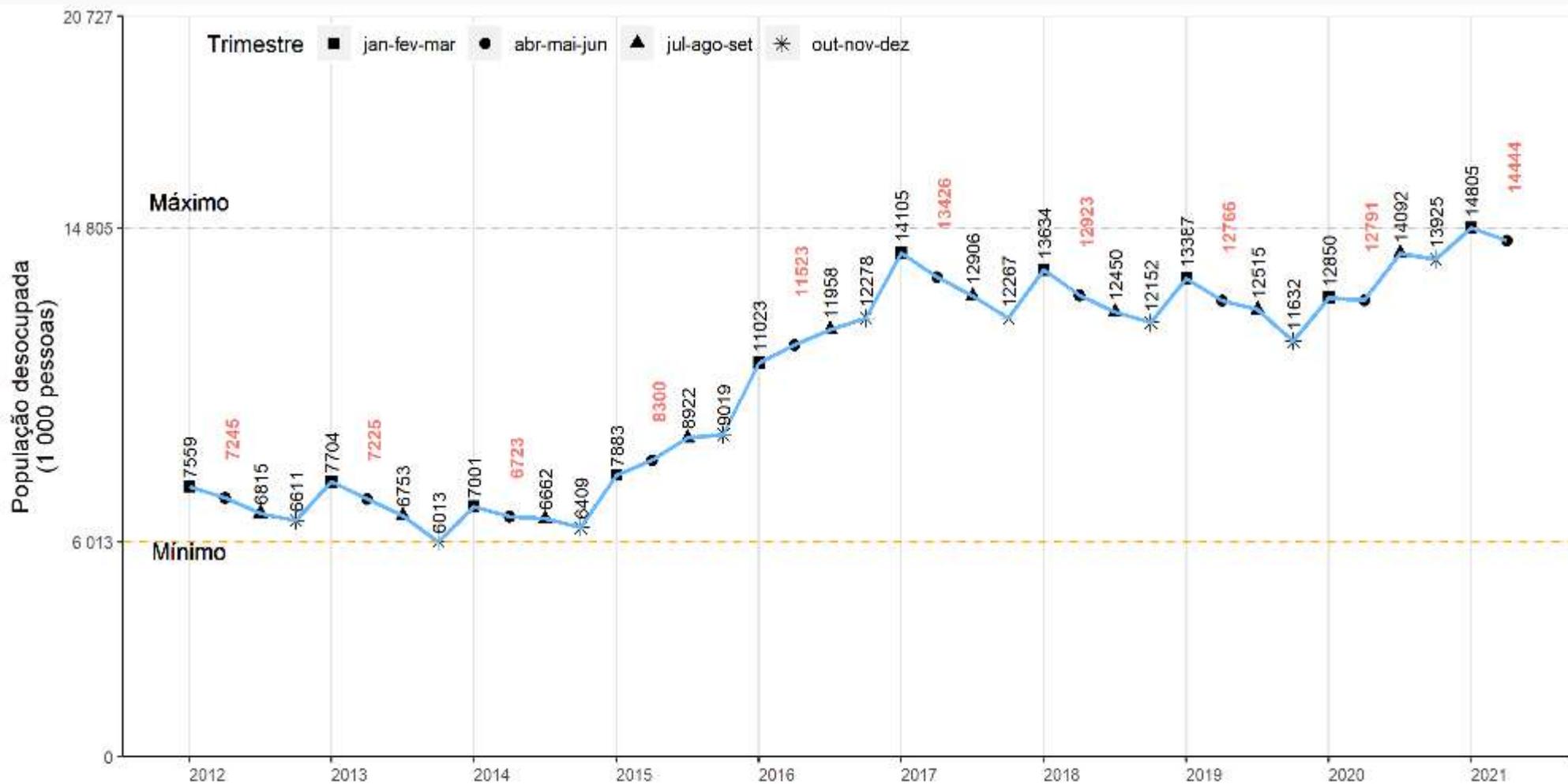
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas.

Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas.

Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

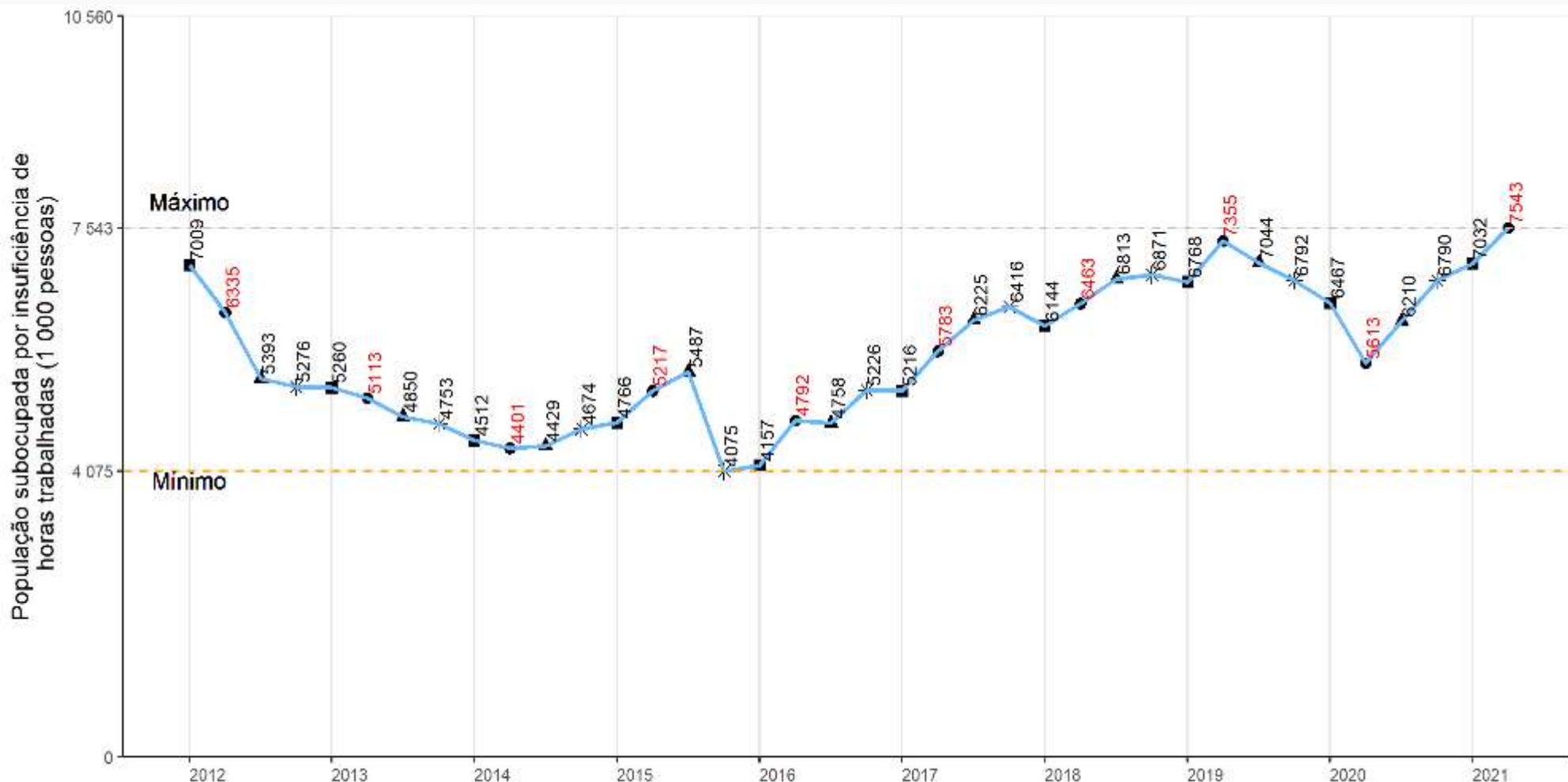
No trimestre de abril a junho de 2021 havia 32,2 milhões de pessoas subutilizadas

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **subocupadas por insuficiência de horas** habitualmente **trabalhadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)

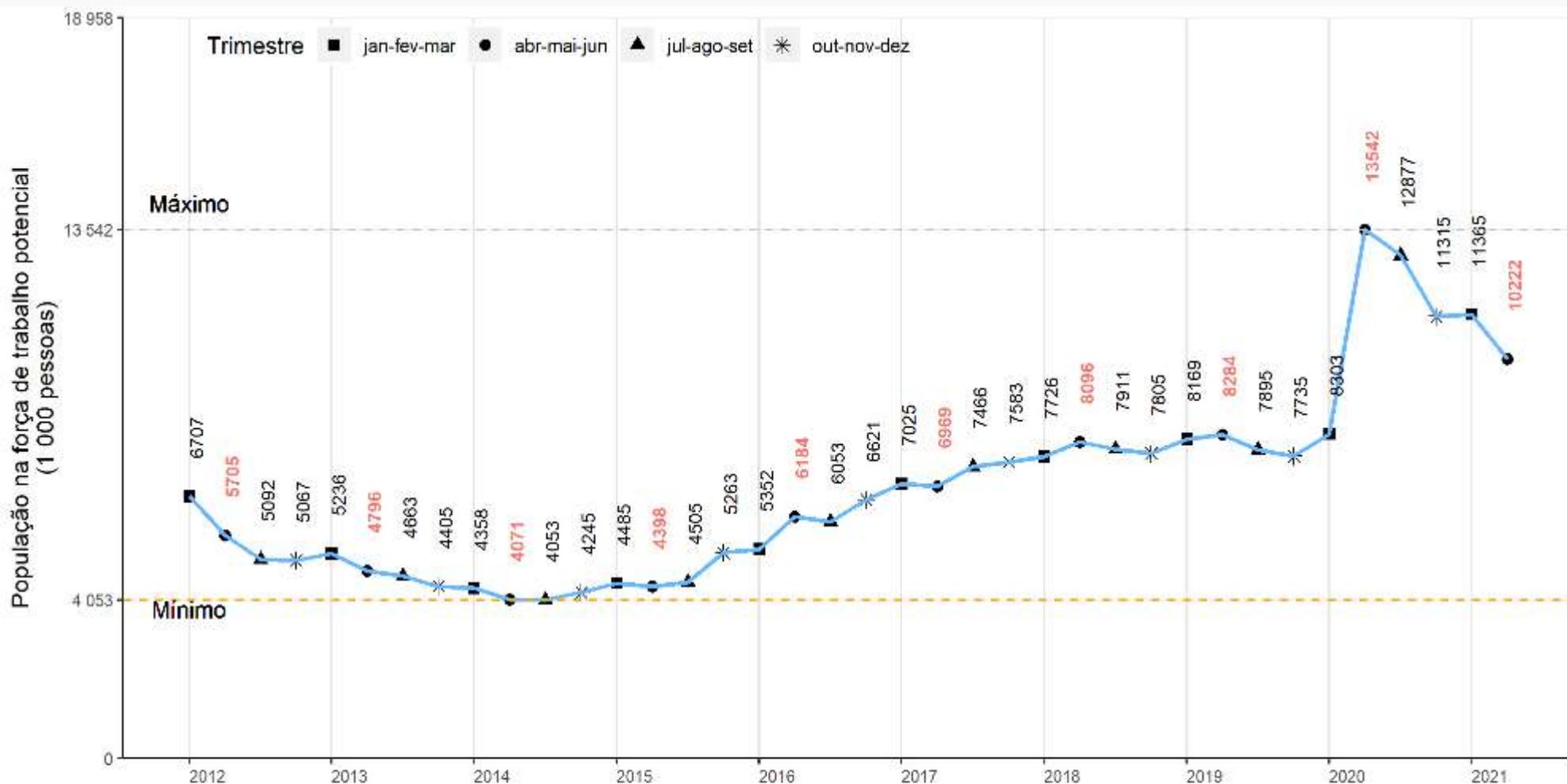
Subutilização - Pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial							
Ano	Trimestre Móvel	Total	Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	Desocupados	Força de trabalho potencial		
					Total	Não Desalentados	Desalentados
2012	jan-fev-mar	21 276	7 009	7 559	6 707	4 723	1 984
	abr-mai-jun	19 285	6 335	7 245	5 705	3 776	1 929
	jul-ago-set	17 300	5 393	6 815	5 092	3 205	1 887
	out-nov-dez	16 954	5 276	6 611	5 067	3 144	1 923
2013	jan-fev-mar	18 200	5 260	7 704	5 236	3 251	1 985
	abr-mai-jun	17 134	5 113	7 225	4 796	2 934	1 862
	jul-ago-set	16 266	4 850	6 753	4 663	2 876	1 787
	out-nov-dez	15 171	4 753	6 013	4 405	2 759	1 646
2014	jan-fev-mar	15 871	4 512	7 001	4 358	2 803	1 555
	abr-mai-jun	15 196	4 401	6 723	4 071	2 611	1 460
	jul-ago-set	15 144	4 429	6 662	4 053	2 579	1 474
	out-nov-dez	15 328	4 674	6 409	4 245	2 662	1 583
2015	jan-fev-mar	17 133	4 766	7 883	4 485	2 824	1 661
	abr-mai-jun	17 915	5 217	8 300	4 398	2 728	1 670
	jul-ago-set	18 915	5 487	8 922	4 505	2 671	1 834
	out-nov-dez	18 357	4 075	9 019	5 263	2 596	2 667
2016	jan-fev-mar	20 532	4 157	11 023	5 352	2 537	2 815
	abr-mai-jun	22 498	4 792	11 523	6 184	2 970	3 214
	jul-ago-set	22 769	4 758	11 958	6 053	2 555	3 498
	out-nov-dez	24 126	5 226	12 278	6 621	2 786	3 835
2017	jan-fev-mar	26 347	5 216	14 105	7 025	2 944	4 081
	abr-mai-jun	26 178	5 783	13 426	6 969	3 008	3 961
	jul-ago-set	26 597	6 225	12 906	7 466	3 260	4 208
	out-nov-dez	26 265	6 416	12 267	7 583	3 269	4 314
2018	jan-fev-mar	27 505	6 144	13 634	7 726	3 139	4 587
	abr-mai-jun	27 482	6 463	12 923	8 096	3 309	4 787
	jul-ago-set	27 174	6 813	12 450	7 911	3 177	4 734
	out-nov-dez	26 828	6 871	12 152	7 805	3 142	4 663
2019	jan-fev-mar	28 324	6 768	13 387	8 189	3 326	4 843
	abr-mai-jun	28 405	7 355	12 766	8 284	3 407	4 877
	jul-ago-set	27 453	7 044	12 515	7 895	3 192	4 703
	out-nov-dez	26 158	6 792	11 632	7 735	3 115	4 620
2020	jan-fev-mar	27 620	6 467	12 850	8 303	3 533	4 770
	abr-mai-jun	31 946	5 613	12 791	13 542	7 859	5 683
	jul-ago-set	33 179	6 210	14 092	12 877	7 011	5 866
	out-nov-dez	32 031	6 790	13 925	11 315	5 527	5 788
2021	jan-fev-mar	33 202	7 032	14 805	11 365	5 395	5 970
	abr-mai-jun	32 209	7 543	14 444	10 222	4 641	5 581

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

■ Mínimo ■ Máximo

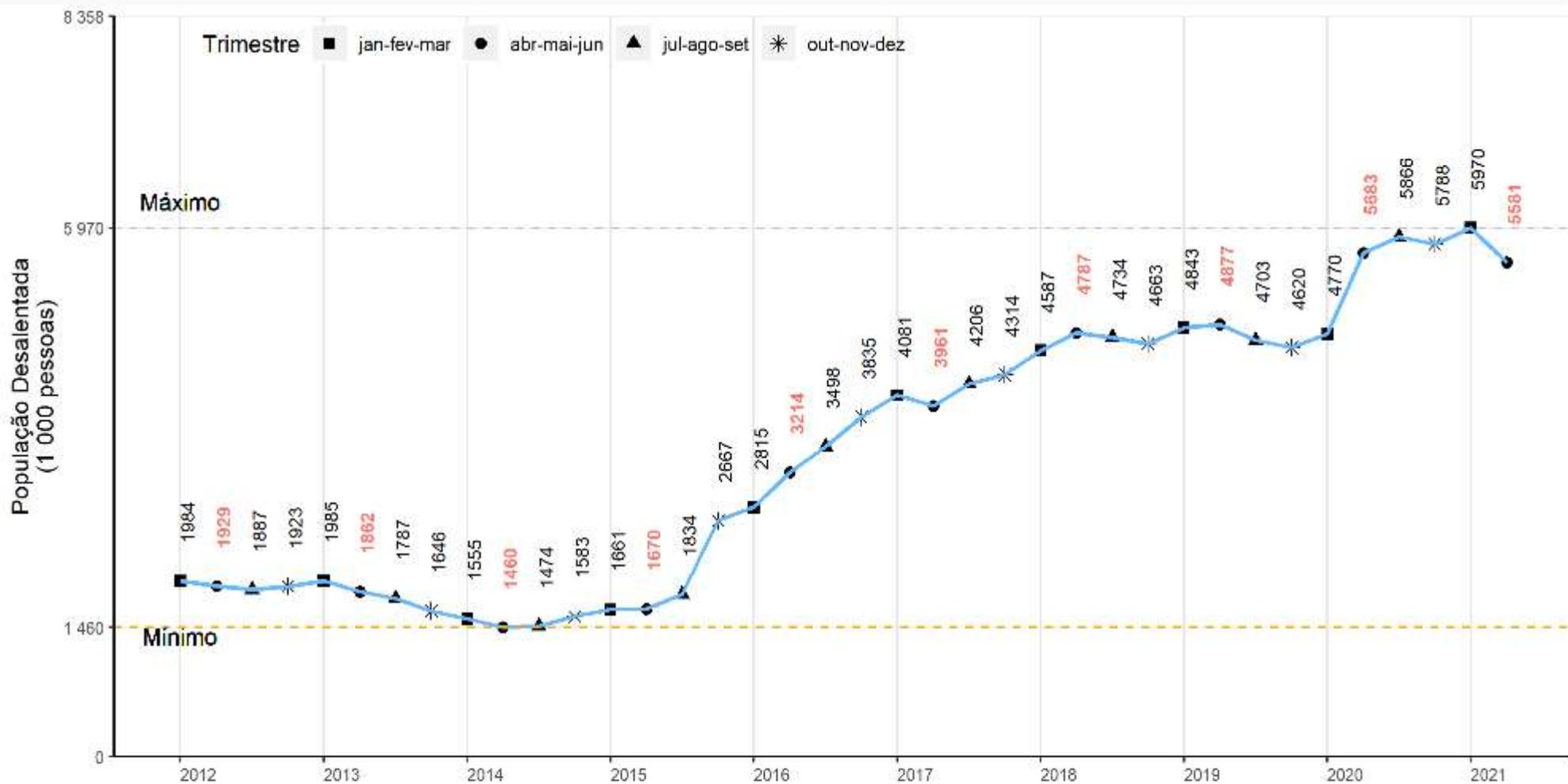
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na **força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



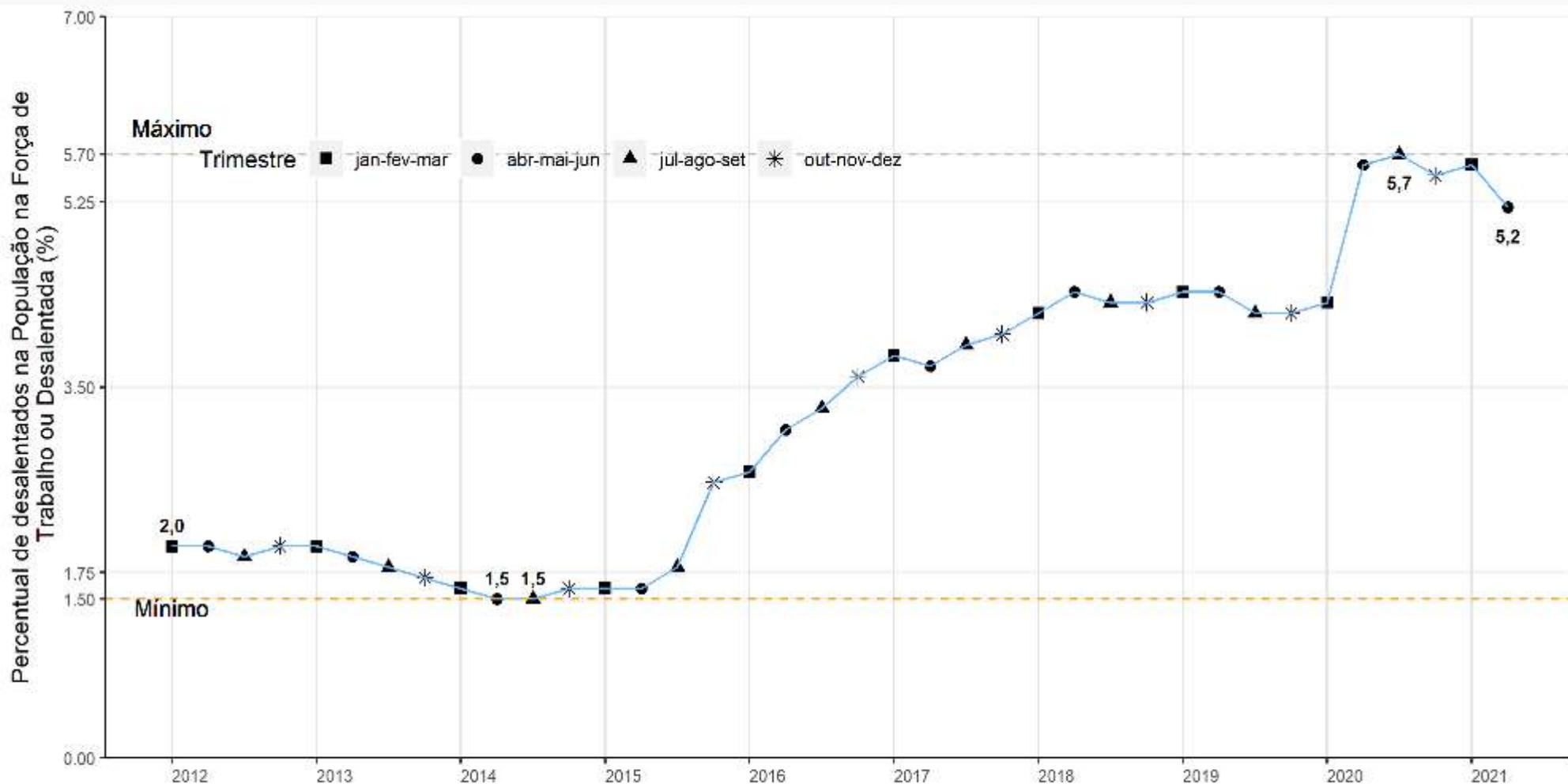
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desalentadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



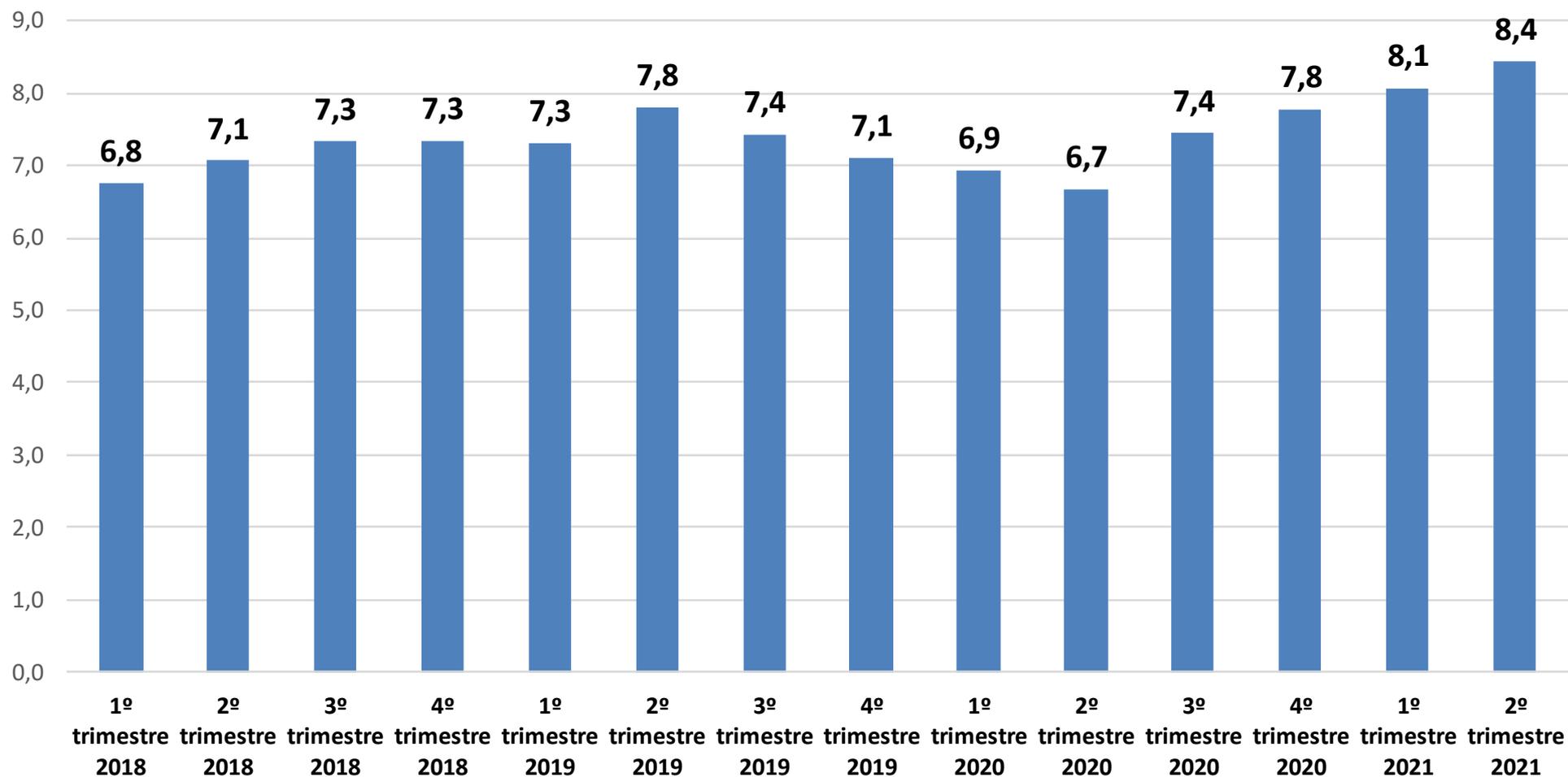
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – (em %) - 2012/2021



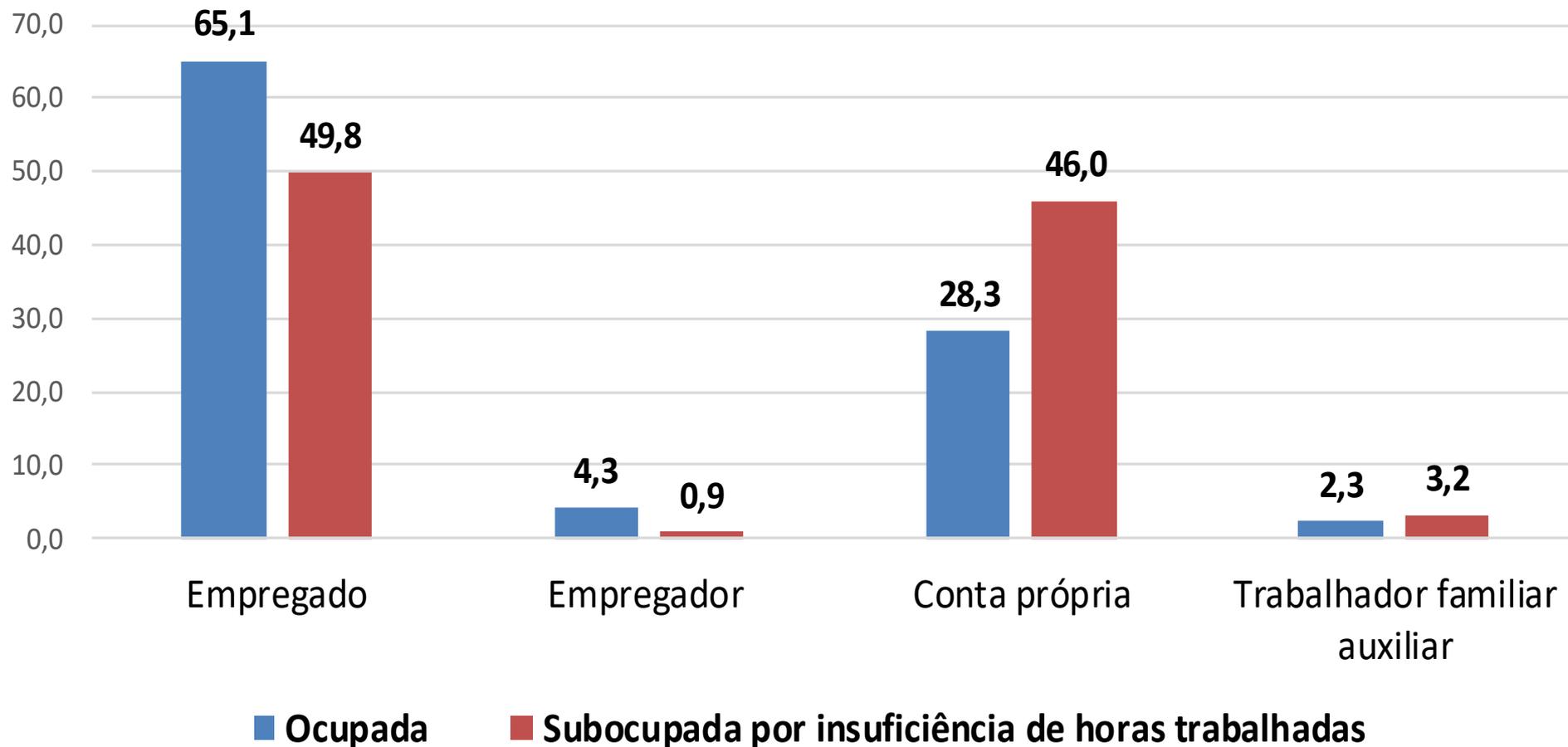
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Proporção de pessoas subocupadas no total da população ocupada - Brasil - (%)



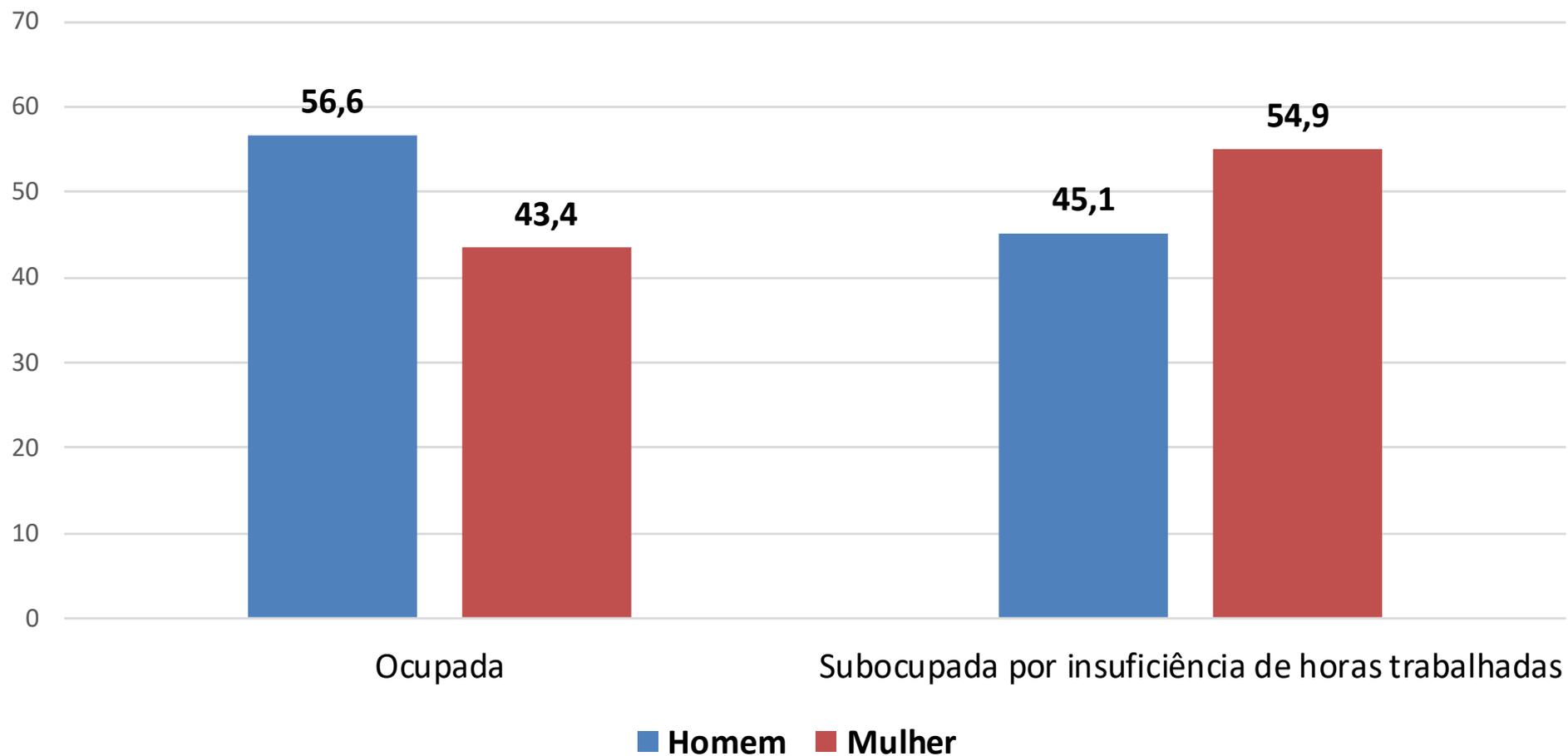
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Distribuição da população ocupada e subocupada por insuficiência de horas trabalhadas, por posição na ocupação, Brasil - 2º trimestre de 2021 - (%)



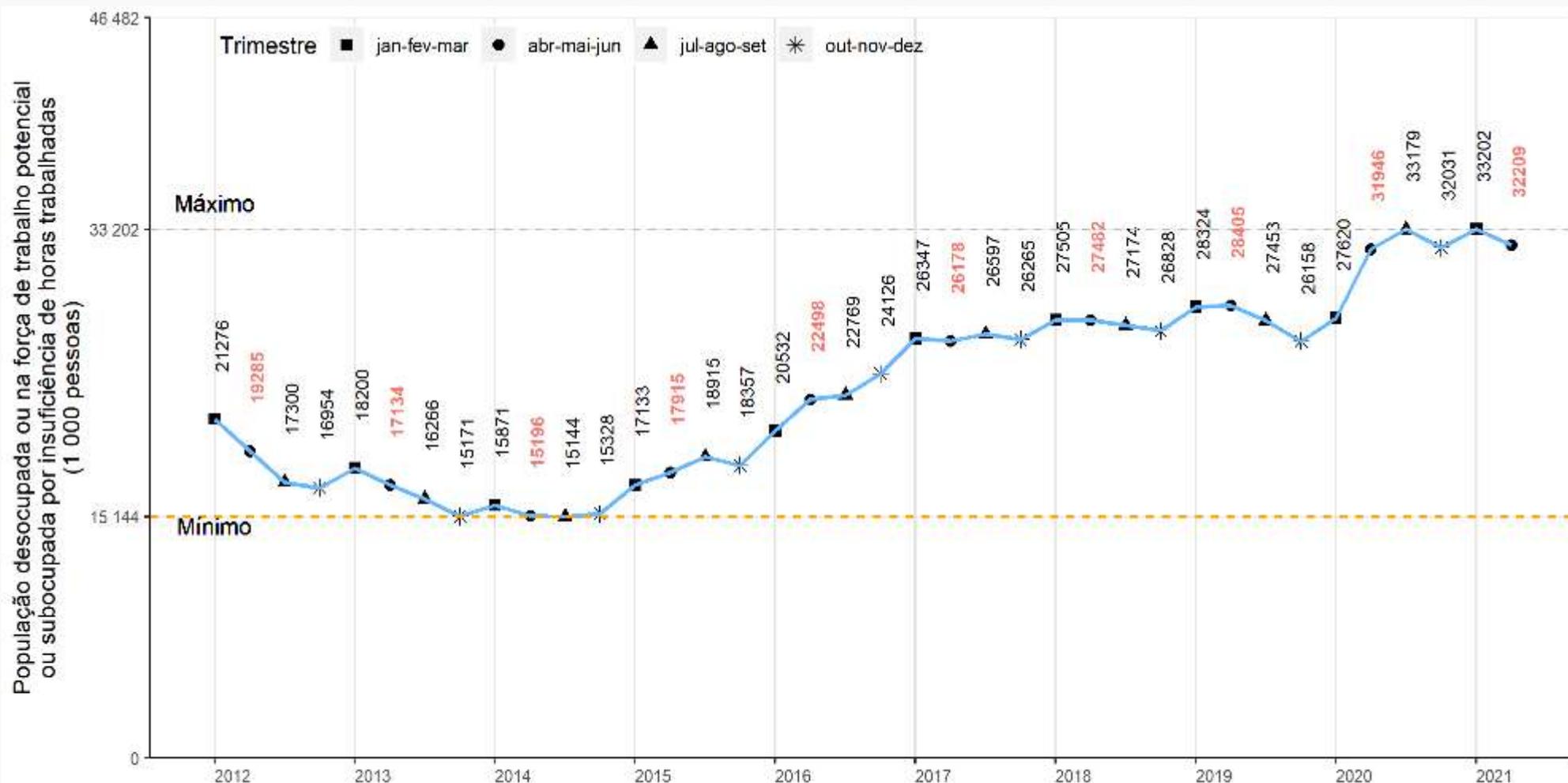
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Distribuição da população ocupada e subocupada por insuficiência de horas trabalhadas, por sexo, Brasil - 2º trimestre de 2021



Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



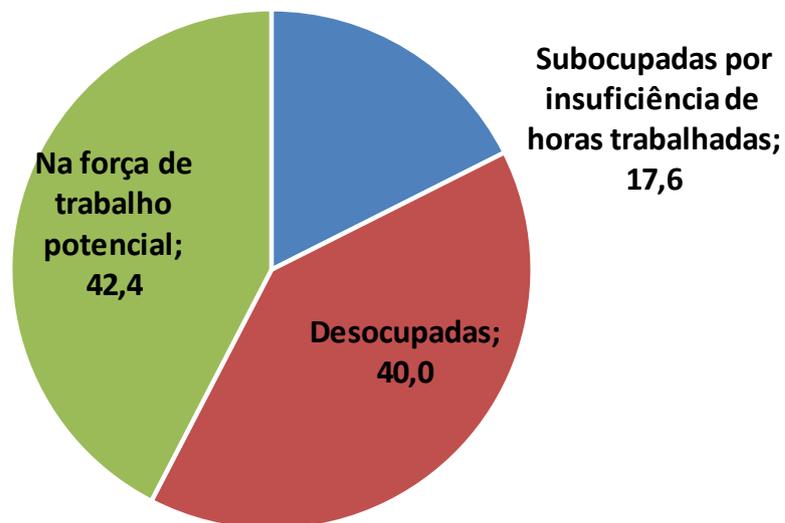
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

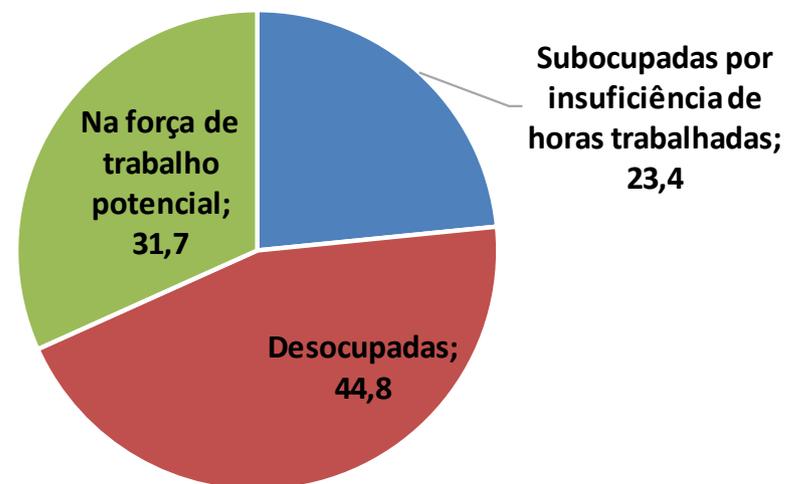
Pessoas de 14 anos ou mais de idade subutilizada na força de trabalho ampliada - Brasil - (Em milhares)

Subutilização	2º tri 2020	1º tri 2021	2º tri 2021
Total (em milhares)	31.946	33.202	32.209
Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas	5.613	7.032	7.543
Desocupadas	12.791	14.805	14.444
Na força de trabalho potencial	13.542	11.365	10.222

Distribuição percentual da população subutilizada - Brasil - **2º trimestre de 2020** (%)



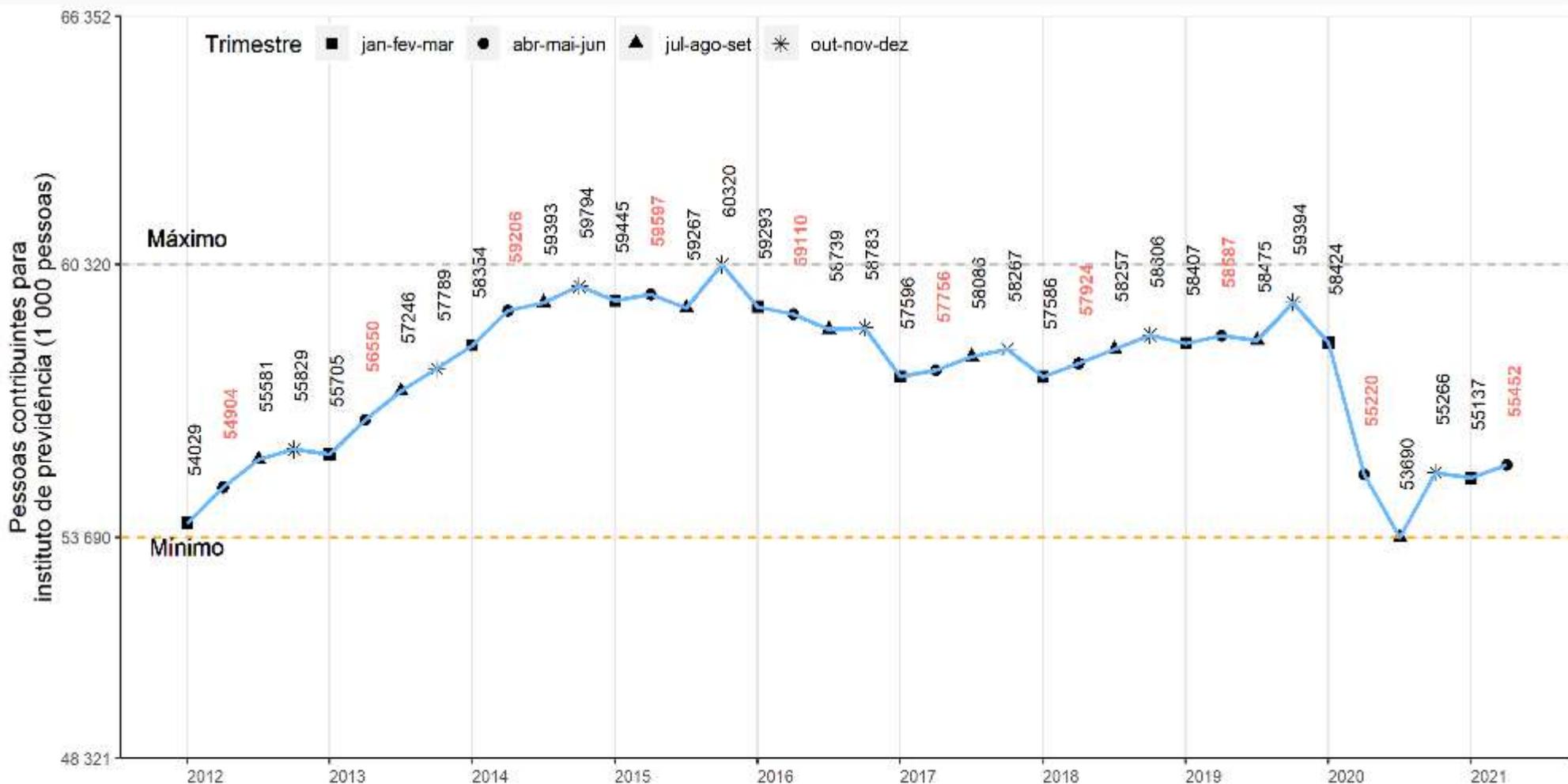
Distribuição percentual da população subutilizada - Brasil - **2º trimestre de 2021** (%)





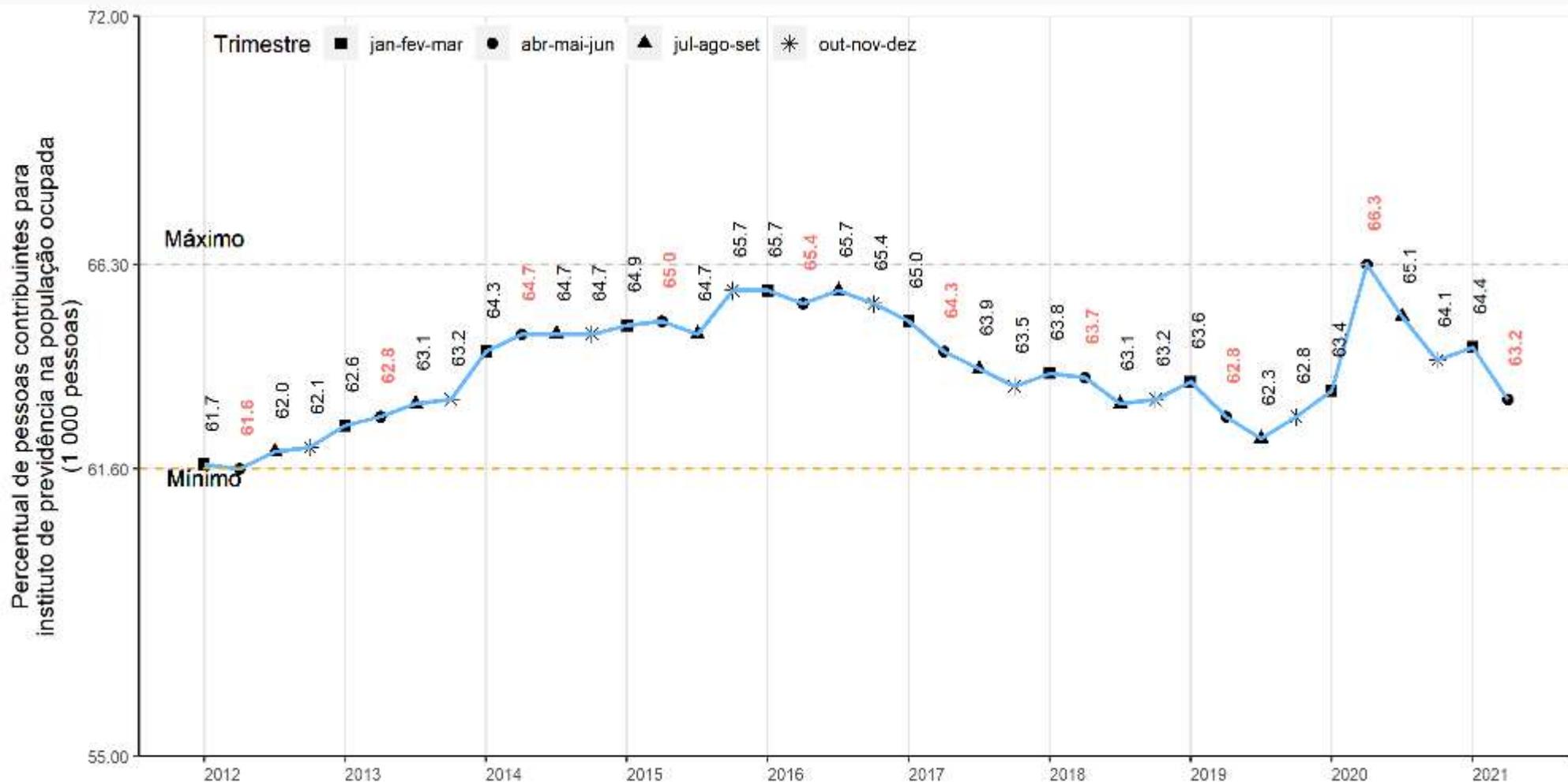
PREVIDÊNCIA SOCIAL

Pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica